

# XV SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO SAÚDE ABC

<https://doi.org/10.7322/abcshs.45.2020.1663>

## **COMITÊ DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Coordenadora:** Profa. Dra. Denise Maria Christofolini

**Vice-Coordenadora:** Profa. Dra. Bianca Bianco

## **MEMBROS**

Profa. Dra. Monica Akemi Sato

Prof. Dr. Fernando Luiz Affonso Fonseca

Prof. Dr. Ricardo Peres do Souto



## ESTUDO DA AURICULOTERAPIA POR PRESSÃO E POR AGULHAS NA ANSIEDADE PRÉ PROVA EM UNIVERSITÁRIOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Adja Simony dos Santos Silva, Lorena Doretto da Silva, Carla Lucatto Pavarine de Paula, Juliana Mora Veridiano

**INTRODUÇÃO:** Ansiedade pré prova (APP), refere-se ao medo ou preocupação de uma avaliação o que resulta em respostas comportamentais, fisiológicas ou emocionais negativas. A APP especificamente requer um tratamento de resultado imediato antes de uma prova difícil. A acupuntura auricular (AA) é uma modalidade terapêutica da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) que se baseia fisiologicamente na estimulação mecânica dos nervos cranianos. A literatura científica mostra que a AA apresenta ótimos resultados no tratamento da ansiedade situacional como em tratamentos dentários e na fase pré-operatória. **OBJETIVO:** O presente estudo tem o objetivo de analisar os efeitos da auriculoterapia na ansiedade pré-prova comparando os resultados de acupressão com esferas de prata e a estimulação com agulhas em estudantes. **MÉTODOS:** Universitários de Ciências da Saúde. Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), os participantes responderam a três questionários antes e após o tratamento (questionário descrevendo sobre como está à disposição física, mental, alimentária, respiração, emoção e saúde; escala de Hamilton e Inventário de Beck). Foram tratados 45 alunos, divididos em grupo G1 – tratado com esfera de prata; G2 – tratado com agulha; ctr – controle. Todos os participantes O tratamento perdurou por 4 semanas consecutivas. **RESULTADOS:** Nossos resultados mostram que ao comparar os escores do questionário de Hamilton inicial e final de cada grupo observamos que todos os grupos apresentaram diferenças significativas ( $P<0,005$ ) comparando os escores iniciais com os escores finais. Entretanto, analisando a média dos escores iniciais e finais do questionário de Hamilton não houve diferença significativa entre os grupos. Ao comparar os escores do questionário de Beck inicial e final de cada grupo observamos que os grupos, agulha e semente, apresentaram diferenças significativas ( $P<0,005$ ) comparando os escores iniciais com os escores finais. Já os diários de campo mostraram que houve melhora dos sintomas ao longo do tratamento, no entanto, essa não é significante quando comparada aos resultados dados como indiferente e ruim. **CONCLUSÃO:** A AA foi eficaz para a ansiedade pré prova.

**Palavras-chave:** acupuntura auricular; auriculoterapia; ansiedade; estudantes.

## EFEITO DA PRIVAÇÃO DE SONO PARADOXAL SOBRE A SINALIZAÇÃO DO RECEPTOR DE INSULINA E DO TRANSPORTADOR DE GLICOSE GLUT-4 NO GASTROCNÊMIO DE CAMUNDONGOS

Adriana Hidemi Nagahama, Nuha Ahmad Dsouki, Artur Francisco da Silva Neto, Daniel Paulino Venancio

**INTRODUÇÃO:** A redução na quantidade e qualidade do sono nas últimas décadas têm afetado milhares de pessoas, o que parece estar associado a inúmeros distúrbios metabólicos, entre eles o diabetes e a obesidade. Nos levantamentos epidemiológicos a privação e/ou restrição de sono é um dos fatores responsáveis pelo aumento da massa corporal e, com isso, os indivíduos apresentam maior propensão de desenvolver diabetes do tipo 2. Ao contrário do que ocorre com os seres humanos, a privação de sono em animais de laboratório, induz acentuada redução da massa corporal. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo investigar a morfologia das ilhotas pancreáticas e do efeito da privação de sono associada à dieta hiperlipídica e, também, o efeito da recuperação após uma semana do término da privação de sono. **MÉTODO:** Foram divididos os grupos controle (CTL), privado de sono (PSP 72h) e privado de sono com recuperação (PSP 72h R) de uma semana, tanto para a dieta padrão (DP) como para a dieta hiperlipídica (DHL). Utilizamos a privação de sono paradoxal por 72 horas em camundongos C57BL6 (machos). Avaliamos por imunohistoquímica a densidade das células betas e alfas, a expressão de IL-6 e TNF- $\alpha$  na ilhota pancreática, e no músculo esquelético. **RESULTADOS:** A PSP por 72h aumentou a área das ilhotas pancreáticas e este efeito foi potencializado pela dieta hiperlipídica. Ainda, ocorreu redução na densidade das células beta no grupo PSP72h e recuperação e aumento da densidade das células alfa no grupo PSP72h em comparação ao grupo CTL e recuperação. Observamos aumento da expressão de TNF- $\alpha$  no músculo dos animais recuperação tanto DP quanto DHL em comparação aos respectivos grupos CTL e PSP72h. A expressão de IL-6 foi menor no grupo PSP72h em comparação ao grupo CTL e menor no grupo recuperação em comparação ao PSP72 R DP. **CONCLUSÃO:** Nessa pesquisa que os efeitos da PSP72h sobre o pâncreas levam a um aumento da massa, da área das ilhotas e não obstante ocorre a redução da densidade das células beta nos grupos que ficaram sujeitos a esse tratamento. Além disso, a dieta hiperlipídica associada à privação de sono com a recuperação reduz significativamente a área das células betas quando comparado com todos os outros grupos. **Apoio financeiro:** PIBIC-CNPq

**Palavras-chave:** privação de sono; ilhotas pancreáticas; diabetes mellitus tipo 2; células secretoras de glucagon; células secretoras de insulina.

## PERFIL NUTRICIONAL, SATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL E ERRO ALIMENTAR EM ADOLESCENTES COM BAIXO PESO

Aldrin Eder da Silva, Camilla Cristina de Campos Radziavicius

**INTRODUÇÃO:** A adolescência, período de transição da infância para a fase adulta é marcado pelas transformações biológicas e psicossociais, tendo como resultado o crescimento e desenvolvimento. Diante dessas transformações, a imagem corporal exerce grande importância neste período, assim, inicia-se a busca pelo corpo considerado ideal, ocorrendo inadimplência quanto ao comportamento alimentar, colocando em risco sua saúde e qualidade de vida. A qualidade nutricional é fundamental para que haja equilíbrio energético e de nutrientes, evitando problemas de baixo peso e desnutrição. **OBJETIVO:** O objetivo deste projeto é conhecer o perfil nutricional de adolescentes diagnosticados com baixo peso/magreza e/ou erro alimentar atendidos no Instituto de Hebiatria da FMABC, e identificar sua satisfação com a imagem corporal. **MÉTODOS:** Participaram deste estudo 29 adolescentes entre 10 e 18 anos, sendo 16 do gênero feminino e 13 do gênero masculino, diagnosticados com baixo peso/magreza e/ou erro alimentar. **RESULTADOS:** Analisando a satisfação com a imagem corporal verificou-se que dos 29 adolescentes observados, 13 não referem satisfação com sua imagem corporal. Em relação ao consumo energético total diário, 3 adolescentes atingiram suas recomendações. No consumo referente aos macronutrientes, na ingestão diária, 17 adolescentes atingiram as recomendações de proteínas, 4 atingiram as recomendações de lipídeos e nenhum atingiu as recomendações de carboidratos. Com relação aos micronutrientes analisados, 5 adolescentes atingiram as recomendações diárias de Ferro e nenhum adolescente atingiu as recomendações de Cálcio. **DISCUSSÃO:** Os estudos analisados foram desenvolvidos através de observação do perfil nutricional de adolescentes sem foco no baixo peso. Dessa forma, adolescentes com sobrepeso/ obesidade se sobressaíram no total da amostra da maioria dos estudos analisados, dificultando a comparação dos dados, porém corroborando com a tendência de semelhança do déficit dos nutrientes analisados. **CONCLUSÃO:** Com o presente estudo, espera-se uma observação mais detalhada no segmento de adolescentes com baixo peso, onde evidenciou os hábitos alimentares inadequados, com déficit significativo de nutrientes essenciais podendo levar a prejuízos na saúde, e assim, objetivando fornecer mais informações para o desenvolvimento de políticas específicas nutricionais para promoção de saúde.

**Palavras-chave:** perfil nutricional; imagem corporal; baixo peso; adolescentes.

## RELAÇÃO ENTRE O COLESTEROL NÃO HDL E A ESPESSURA DO COMPLEXO MÉDIO INTIMAL DA CARÓTIDA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES OBESOS

Barbara de Araujo Casa, Fabíola Isabel Suano de Souza, Luciana Satiko Sawamura, João Carlos Pina Faria, Fernando Luiz Afonso Fonseca, Roseli Oselka Saccardo Sarni, Sonia Hix

**INTRODUÇÃO:** A doença cardiovascular (DCV) é principal causa de morte sendo favorecida pela aterosclerose. A placa de ateroma inicia-se ainda na infância e é favorecida por aumentos do colesterol LDL. O colesterol não HDL (NHDL-c), que inclui o colesterol das lipoproteínas aterogênicas, e a determinação da espessura do complexo médio intimal (CMI) tem sido incluídos na avaliação de risco cardiovascular, mas foram pouco caracterizados em indivíduos jovens. **OBJETIVOS:** Determinar NHDL-c e medidas de CMI em crianças e adolescentes; relacionar estes parâmetros entre si e com outros parâmetros bioquímicos e antropométricos. **MÉTODOS:** Foram avaliadas crianças e adolescentes atendidas no ambulatório de Obesidade da Pediatria da FMABC e da creche Cidade dos Meninos em Santo André. Amostras de sangue foram colhidas para determinação de parâmetros bioquímicos. A CMI foi realizada por um único examinador. Os dados foram tabulados por planilha excel e analisados no pacote estatístico SPSS 24.0. **RESULTADOS:** Avaliadas 233 crianças e adolescentes, idade média 8,7 ( $\pm 3,1$ ), 108 (46,35%) do sexo feminino e 125 (53,65%) do masculino, 50 (21,46%) classificados pelo ZIMC com sobrepeso, 28 (12,02%) com obesidade e 11 (4,72%) com obesidade grave; 36 (de 171–21,05%) com NHDL-c elevado. Não houve correlação estatisticamente significativa entre NHDL-c e CMI das carótidas direita (D) e esquerda (E) ( $r=-0,00112$  e  $p=0,8706$ ;  $r=0,0078$  e  $p=0,9095$  respectivamente). A Apolipoproteína A1, presente na HDL, não apresentou relação estatisticamente significativa com CMI (D  $r=-0,0136$  e  $p=0,8633$ ; E  $r=0,0148$  e  $p=0,8509$ ). A Apolipoproteína B, presente em lipoproteínas aterogênicas, também não apresentou relação estatisticamente com a CMI (D  $r=0,0307$  e  $p=0,6983$ ; E  $r=0,0056$  e  $p=0,9431$ ). **CONCLUSÃO:** Foram encontrados números elevados de crianças obesas e com o NDHL elevado. Não foram encontradas relações estatisticamente significativas entre espessura do complexo médio intimal das carótidas e NHDL-c ou com as apo lipoproteínas A1 e B. Mais estudos serão necessários para caracterizar melhor o valor de marcadores como NHDL-c e CMI em jovens na identificação precoce de riscos de DCV. Como a formação da placa de ateroma se inicia na infância, mudanças de hábitos ainda na vida jovem incluindo redução de peso e normalização do perfil lipídico podem ser essenciais para reduzir risco futuro de DCV. **Apoio financeiro:** PIBIC Institucional (NEPAS)

**Palavras-chave:** aterosclerose; colesterol; espessura intima-media carotídea; obesidade pediátrica.



## AVALIAÇÃO DA ESTIMULAÇÃO OVARIANA CONTROLADA COM PROGESTÁGENO ORAL EM TRATAMENTOS DE PRESERVAÇÃO DE FERTILIDADE ONCOLÓGICA

Bárbara Gomes Maya, Mariana Bittencourt Silva Nogueira, Renato de Oliveira

**INTRODUÇÃO:** A incidência de cânceres ginecológicos na menarca é um problema de saúde pública com potenciais repercussões reprodutivas. Assim, a preservação da fertilidade oncológica (PFO) destaca-se como uma alternativa viável pela qual o bloqueio da ovulação precoce, tradicionalmente realizado com a medicação injetável antagonista de GnRH (ant-GnRH), possui uma nova opção: progestágeno oral (PO). **MÉTODO:** Estudo transversal com 40 pacientes com câncer de mama submetidas à PFO que foram divididas em dois grupos conforme análise histoquímica dos receptores de progesterona para definir o bloqueio de LH: se positivos, uso de ant-GnRH; se negativos, uso de PO. Comparou-se média de idade, dias de medicações, contagem de folículos antrais, número de oócitos em metáfase II (MII) e ocorrência de síndrome de hiperestímulo ovariano. **RESULTADOS:** Vinte pacientes tanto no grupo com uso de ant-GnRH quanto no grupo com PO, respectivamente, apresentaram média de idade de 33,9 (32-35,8) e 33,8 (32-35,6) anos, dias de medicações de 11 (9,7-12,3) e 12,8 (11,6-13,9) com  $p=0,037$ , contagem de folículos antrais 9 (7,11-12) e 8,5 (6-11,9), com  $p=0,370$ , número de oócitos MII 4 (2,1-9,8) e 7,5 (3,1-10), com  $p=0,348$  e síndrome de hiperestímulo ovariano de 2 (10%) e 5 (25%), com  $p=0,212$ . **CONCLUSÃO:** O uso de PO, apesar de necessitar de maior tempo de tratamento, é efetivo em relação ao protocolo com ant-GnRH e oferece maior conforto com menor custo em pacientes com câncer de mama com receptores de progesterona negativos submetidas à PFO.

**Palavras-chave:** estimulação ovariana controlada; preservação de fertilidade; progestágeno oral e técnicas de reprodução assistida.

## A COMPREENSÃO DOS CUIDADORES SOBRE ACIDENTES DOMÉSTICOS EM CRIANÇAS MENORES DE 10 ANOS

Bárbara Silva Verri Solla, Rosângela Filipini

**INTRODUÇÃO:** Os acidentes domésticos na infância (ADI) são riscos muitas vezes relacionados às condições socioeconômicas e culturais que podem resultar em agravos à saúde. Sua compreensão é relevante à sociedade, contribuindo com as políticas de saúde no cuidado e prevenção das lesões não intencionais. **OBJETIVO:** Analisar a compreensão dos cuidadores sobre a acidentes domésticos em crianças menores de 10 anos. **MÉTODO:** Estudo quantitativo, descritivo com amostra de 50 cuidadores responsáveis por crianças de 0 a 10 anos, ambos os sexos, matriculadas numa Unidade Básica de Saúde-Capuava em Santo André. A coleta de dados foi por entrevista para avaliar o conhecimento sobre prevenção de acidentes na infância. Utilizou-se o referencial teórico do Ministério da Saúde/Criança Segura sobre ADI para definição das variáveis. Processamento e análise pelo software estatístico Epi-info, versão 7.2; nível de significância em 5%. Aprovado pelo Parecer do CEP-FMABC No. 3923295. **RESULTADOS:** Dos 50 cuidadores, 86% eram mães das crianças; maioria com boa escolaridade, mas renda familiar desigual. Dos conhecimentos avaliados sobre ADI, o conhecimento geral foi bom, com 77,8% de acertos. Os mais jovens demonstraram conhecimento menor, estatisticamente significante ( $p=0,023$ ), especificamente manejo das mordeduras e queimaduras ( $p=0,054$  e  $p=0,045$ ). Os mais jovens possuem renda menor, estatisticamente significante ( $p=0,004$ ). **CONCLUSÃO:** Sobre prevenção de acidentes domésticos na infância os cuidadores demonstraram conhecimento geral bom. Os cuidadores jovens, inclusive de menor renda, apresentam menor conhecimento que os de maior idade, principalmente quanto à prevenção de mordeduras e queimaduras. As políticas de PAD devem priorizar os pais mais jovens e economicamente desfavoráveis.

**Palavras-chave:** acidentes na infância; prevenção; educação em saúde.

## IMPACTO DAS TROMBOFILIAS HEREDITÁRIAS NA RECORRÊNCIA DE EVENTOS TROMBÓTICOS - COORTE RETROSPECTIVA DO GRANDE ABC PAULISTA

Beatriz Ferreira do Prado Bassetti, Vitor Augusto Queiroz Mauad, Davimar Maciel Miranda Borducchi

**INTRODUÇÃO:** Observa-se que pacientes com um primeiro episódio de Tromboembolismo Venoso (TVE) não provocado normalmente apresentam maior taxa de recorrência do que pacientes com algum fator de risco transitório. Nesse contexto, destacam-se as trombofilias. **OBJETIVO:** Definir em coorte retrospectiva índices de incidência e prevalência da recorrência de eventos trombóticos e o impacto de fatores de risco nos mesmos, em especial referente a trombofilias. **MÉTODOS:** Foram coletados dados de prontuário de 172 pacientes em clínicas privadas do Grande ABC Paulista vinculadas à Oncologia/Hematologia D'or, acima de 18 anos, com histórico de episódio trombótico prévio e/ou a pesquisa de trombofilias hereditárias. Os pacientes foram divididos em grupos: 0- sem evento trombótico; 1- evento trombótico em pós-operatório; 2 - evento trombótico por outro fator de risco transitório; 3- evento sem fator de risco definido; 4 - mais de um evento trombótico. O teste log rank (F) foi usado para análise de incidências cumulativas nos pacientes com trombofilia; o teste T student e teste exato de Fisher

foram usados para análises de correlação entre o desfecho e variáveis de risco e de variáveis de distribuição normal e contínua. **RESULTADOS:** 30% buscou o hematologista por triagem de trombofilias sem histórico pessoal prévio de evento. Nos pacientes com histórico, 37,82% apresentaram mais de um evento. O Odds Ratio de trombofilia em primeiro evento foi de 0,38 (IC 0,16-0,93) e em recorrência de 2,31 (IC 0,85-6,25). Dos pacientes com trombofilias, 30% deles apresentaram história familiar positiva e OR para recorrência nesse caso de 0,31 (IC 0,06-1,58). A prevalência de fatores de risco transitórios foi menor em pacientes com recorrência (Grupo 4). **CONCLUSÃO:** A triagem para trombofilia deve ser indicada com parcimônia. O conhecimento do perfil do paciente é de grande importância para determinação do risco trombótico, assim como a recorrência de eventos deve receber atenção na avaliação de indicação do screening para trombofilia.

**Apoio financeiro:** PIBIC Institucional (Home Doctor)

**Palavras-chave:** trombofilia; hereditária; trombose; anticoagulação; hipercoagulabilidade.

## A RELAÇÃO DE AJUDA MÚTUA ENTRE OS INTEGRANTES DE UM GRUPO NO FACEBOOK QUE TRATAM DA TEMÁTICA ESQUIZOFRENIA SOBRE O USO DE DROGAS E DESEMPREGO

Brenda Balieiro, Simone de Oliveira Camillo

**INTRODUÇÃO:** Os pacientes acometidos pela esquizofrenia sentem necessidade de externalizar seus medos, angústias e sofrimento. Entretanto, sofrem muito preconceito e julgamentos. Com isso, surge a demanda de grupos virtuais sobre a temática nas redes sociais, uma vez que essas pessoas podem ser quem elas são compartilhando seus sentimentos e suas mazelas em relação à doença e seu tratamento, sem precisar se preocupar em identificar-se. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi entender a relação de ajuda mútua entre integrantes de um grupo no Facebook que tratam da temática esquizofrenia relação ao uso de drogas e o desemprego. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que se desenvolveu por meio de dois referenciais teóricos: Netnografia de Kozinet e da Esquizofrenia sobre a visão de Louzã. A coleta de dados se deu por meio da técnica de Observação Participante em grupos de ajuda mútua no Facebook que tratavam sobre questões relacionadas a Esquizofrenia e os dados coletados foram trabalhados por meio da técnica de Análise de Conteúdo de Bardin. **RESULTADO:** Por meio do método de Análise de Conteúdo de Bardin, foram identificadas as seguintes categorias: Uso do álcool; Sintomas Positivos; Uso de drogas; Desemprego; Pensamentos Suicidas. **CONCLUSÃO:** Portanto, acreditamos por meio deste estudo, ter mostrado que a interação entre os integrantes desses grupos podem influenciar no modo de vida pessoal, tanto de forma positiva, uma vez que a interação social para pacientes portadores da esquizofrenia se faz de extrema importância para sua recuperação, seja por meio de informações que ajudam a reduzir os sintomas positivos, os pensamentos suicidas e a diminuição ou o aniquilamento do consumo de álcool e drogas, como também, se faz fundamental no sentido de acolhimento dos sujeitos frente a angústia de não conseguir um emprego. Sob os aspectos negativos, observa-se discussões e informações equivocadas sobre a temática da interação de medicações com álcool e drogas, o que carece a presença de um profissional da saúde para responder ou para intervir de maneira pontual. Notou-se também, com o resultado do estudo, a presença de falas preconceituosas e de pré-julgamento, em relação a doença e o doente, dificultando a recuperação e inserção do paciente na sociedade após o seu diagnóstico e início dos sintomas.

**Palavras-chave:** saúde mental; redes sociais; transtornos psiquiátricos; esquizofrenia; enfermagem.

## AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DOS GENES ANP E BNP NA DIABETES EXPERIMENTAL E SUA RELAÇÃO COM O TEMPO DE EXPOSIÇÃO À HIPERGLICEMIA

Catherine Giovanna Costas Arca, Fernando Luiz Afonso Fonseca, Gláucia Raquel Luciano da Veiga

**INTRODUÇÃO:** O diabetes Mellitus tipo II (DM tipo II) é uma doença multifatorial que afeta cerca de 8,8% da população mundial. Sua prevalência é maior em indivíduos idosos, visto que o envelhecimento promove diminuição das funções fisiológicas e celulares. **OBJETIVO:** Para tanto, o presente projeto teve como objetivo estudar candidatos a marcadores moleculares precoces da síndrome cardiometabólica, inflamação e estresse oxidativo (BNP, ANP, TNF- $\alpha$ , IL-6, CAT, GPX e SOD) e associar a expressão destes genes com o tempo de exposição ao DM. **MÉTODOS:** Foi utilizado o modelo experimental de DM induzido por aloxana em Ratos Wistar. Os animais foram divididos em: ratos diabéticos 7 dias (DM7), ratos diabéticos 30 dias (DM30), controle sham 7 dias (CS7) e controle sham 30 dias (CS30) e foram recolhidas amostras 7 e 30 dias após a confirmação de instalação do DM. Para a expressão dos genes utilizamos amostras de sangue periférico e cérebro que foram coletados no dia da eutanásia e avaliamos a amplificação dos genes pelo método de RT-qPCR. **RESULTADOS:** Todos os animais induzidos ao DM2 com aloxana tiveram aumento de glicemia em comparação aos NDS7, conforme esperado. Não houve alteração da expressão dos genes BNP e ANP, IL-6, GPX e SOD no cérebro e sangue periférico de ratos com diabetes precoce (7 dias)



e tardia (30 dias), tanto no sangue quanto no cérebro dos animais. Entretanto, verificamos diminuição da expressão gênica da CAT no cérebro dos ratos diabéticos, quando comparado ao grupo controle (NDS7 2,484±0,9538, n=8 vs DM7 0,7711±0,329, \*p<0,0499, n=8), assim como diminuição da expressão do TNF- $\alpha$  no sangue dos animais diabéticos em relação ao grupo controle (NDS7 1,434±0,5008, n=8 versus DM7 0,1936±0,5899, \*p<0,0499, n=8), somente nos animais do grupo DM7. Não houve diferença estatística na expressão dos genes estudados entre os grupos de 30 dias de diabetes e NDS. **CONCLUSÃO:** Este estudo mostrou que a DM2 promove diminuição na expressão gênica da CAT na fase precoce da instalação do DM, assim como altera a expressão do TNF- $\alpha$  no cérebro, sem alterar as expressões do BNP e ANP. Pelo menos nesta fase da instalação do DM2. **Apoio Financeiro:** FAPESP 2019/13072-6

**Palavras-chave:** diabetes mellitus; síndrome metabólica; síndrome cardiometabólica; aloxana; peptídeos natriuréticos; biomarcadores.

## DETERMINAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DE PRINCÍPIOS ATIVOS E EXCIPIENTES E SOBRE OS VALORES DE CAPACIDADE ANTIOXIDANTE TOTAL DE FORMULAÇÕES OFTÁLMICAS

Cinthia dos Santos, Renato Galão Cerquinho Leça, Horacio Dorigan Moya

**INTRODUÇÃO:** Estudos propõem que a capacidade antioxidante total (CAT) de colírios pode estar envolvida com a regressão de patologias oculares nas quais o estresse oxidativo está envolvido. **OBJETIVOS:** Aplicação do procedimento espectrofotométrico baseado no consumo do derivado do radical livre, MPPD<sup>•+</sup>, originado da oxidação da amina N-(4-metoxifenil)-p-fenilenediamina (MPPD), para determinação da contribuição de princípios ativos e excipientes sobre os valores de CAT de amostras de colírios. **MÉTODO:** Determinação da capacidade antioxidante (CA) dos princípios-ativos ácido hialurônico e dexametasona e dos excipientes EDTA, fosfato de sódio dibásico e citrato de sódio foi realizado adicionando aliquotas das soluções destes compostos à solução contendo MPPD<sup>•+</sup>, o qual foi obtida a partir da oxidação da MPPD por Fe(III) em tampão acetato (pH 4,0). Os valores de absorbância em 569 nm das referidas amostras foram substituídos na curva de calibração obtida com ácido ascórbico (AA) e os valores de CA expressos em mg AA/solução d L-1. Para efeito de comparação os valores de CA obtidos com o procedimento MPPD<sup>•+</sup> das mesmas soluções foram correlacionados com o ensaio baseado na redução do complexo Fe(III)/2,4,6-Tris (2-piridil)-s-triazina (TPTZ) já usado para determinação da CAT em amostras de colírios. **RESULTADOS:** EDTA, fosfato e citrato aumentam os valores de CA, da mesma forma como AA, mas como EDTA e fosfato atuam como agentes quelantes complexando Fe(III), deslocam a reação de sentido contrário à formação do radical MPPD<sup>•+</sup>. Citrato deve atuar como redutor, o que é evidenciado pela formação da cor azul atribuída ao complexo Fe(II)/TPTZ, quando é adicionado à solução de Fe(III) em meio de TPTZ. Quanto aos princípios ativos, dexametasona reage somente com o método usado como referência (Fe(II)/TPTZ), mas ácido hialurônico não reage com nenhum dos dois procedimentos no presente estudo, o que sugere que o mesmo não apresenta capacidade antioxidante. **CONCLUSÃO:** A quelação de Fe(III) por excipientes mais comuns contidos nas formulações e o fato dos fármacos investigados não reagirem com ambos os procedimentos são alguns dos fatores responsáveis pelos valores de CAT das amostras de colírio não serem concordantes entre os procedimentos utilizados. Esses resultados mostram a dificuldade da adoção de um único método para determinação da CAT desse tipo de amostra.

**Palavras-chave:** colírios; capacidade antioxidante; N-(4-metoxifenil)-p-fenilenediamina, 2,4,6-Tris (2-piridil)-s-triazina; espectrofotometria.

## AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DE SMARTPHONES NA EXECUÇÃO DE TAREFAS ATENCIONAIS PADRONIZADAS POR ALUNOS DE GRADUAÇÃO

Daniel Muszkat, Victor Mantoani Zaia, Antônio de Pádua Serafim, Erik Montagna

**INTRODUÇÃO:** Embora extensivamente descrito, o impacto do uso problemático de telefones celulares (smartphones) por estudantes não está plenamente equacionado na literatura, sobretudo em relação às repercussões da alta frequência de uso em sala de aula. A influência dos smartphones nos sistemas de memória, atenção e função executiva também tem sido objeto de discussão e estudos. **OBJETIVO:** Identificar o impacto do uso de smartphones por alunos de graduação em uma tarefa atencional e sua relação com padrão de uso de smartphones. **MÉTODOS:** O estudo foi observacional, transversal, quantitativo, com um único momento de coleta de dados em três etapas. Foi adotado o protocolo Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE). Foi aplicado um questionário para caracterização da amostra, seguidas de duas baterias de testes de desempenho cognitivo. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 47 participantes (40 sexo feminino, 7 sexo masculino) com idade média de 21,98±4,421, sendo esses estudantes da área de saúde (medicina, enfermagem, farmácia). Destes, 93% relataram uso de smartphones mesmo durante as aulas presenciais. Houve associação entre o padrão de uso de celulares e o desempenho nas tarefas propostas. **CONCLUSÕES:** Nossos achados sugerem influência

da ansiedade e percepção de autoeficácia em processos atencionais, assim como influência de uso abusivo de celulares sobre estilos de aprendizagem, que se caracterizam por abordagens mais superficiais nos usuários com uso abusivo. **Apoio financeiro:** PIBIC-CNPq

**Palavras-chave:** processos atencionais; smartphones; avaliação educacional; psicometria.

## ASPECTOS RELACIONADOS À OCORRÊNCIA DE PARTOS CESÁREA NO ESTADO DE SÃO PAULO: UMA ANÁLISE DO SINASC

Erica Beatriz Topolski, Maria Inês Rosselli Puccia

**INTRODUÇÃO:** A indicação precisa da cesárea garante uma assistência segura e de qualidade. A Organização Mundial da Saúde considera uma taxa ideal de cesárea, porém os números mostram a realização deste procedimento por motivos relativos, expondo mães e filhos à maiores riscos de complicações e intervenções desnecessárias. Diante do exposto, é essencial analisar os aspectos relacionados à ocorrência das cesáreas no Estado de São Paulo para conhecer os fatores que favorecem o modelo de assistência intervencionista e o aumento deste indicador. **OBJETIVOS:** Analisar a ocorrência de partos cesárea no Estado de São Paulo; Descrever os aspectos sociodemográficos e obstétricos relacionados à ocorrência de partos cesárea; Analisar variáveis associadas à ocorrência de partos cesárea. **MÉTODO:** O estudo foi realizado com dados registrados no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos – SINASC no período de 2012 a 2017 sobre os nascimentos, segundo local de ocorrência e variáveis sociodemográficas e obstétricas, de mulheres de 10 a 49 anos. O programa Excel 2013 foi utilizado para a análise descritiva dos dados, enquanto a associação das variáveis ao desfecho da cesárea foi testada pelo qui-quadrado do programa Epi Info 7.2, em um nível de significância 5%. **RESULTADOS:** São Paulo foi o Estado com maior taxa de cesárea na região Sudeste e no país durante o período analisado. Essa via de parto foi experimentada predominantemente por mulheres de 30 a 34 anos, de cor branca, com 8 anos ou mais de estudo, unidas ou casadas, com gestação única, de partos a termo, de acordo com os grupos de Robson, com 7 ou mais consultas de pré-natal e com bebês de Apgar de 8 a 10 no primeiro e quinto minuto, de peso adequado ao nascer, sem anomalia congênita. A ocorrência do parto cesárea está associada à idade materna entre mulheres adultas (p=0,004), brancas (p=0,001), com 8 ou mais anos de estudo (p=0,027) e que vivem com o companheiro (p=0,004), submetidas à indução de trabalho de parto cujo início foi espontâneo (p=0,001) e que realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal (p=0,009). **CONCLUSÃO:** A cesárea está associada às melhores condições sociodemográficas e de acesso ao pré-natal, permitindo inferir que as suas altas taxas estejam relacionadas a escolha das mulheres e dos médicos sobre esta via de parto, em detrimento das indicações obstétricas precisas para a realização do procedimento.

**Palavras-chave:** cesárea; fatores socioeconômicos; assistência à saúde materno-infantil.

## EFEITO DA DESIDRATAÇÃO EXTRACELULAR A EXPRESSÃO GÊNICA DE RECEPTORES DE VASOPRESSINA E ANGIOTENSINA II NA BEXIGA URINÁRIA DE RATAS WISTAR

Fabiana Reis Decicino Campos, Julia Hoiçi Brunini, Eduardo Mazuco Cafarcho, Monica Akemi Sato

**INTRODUÇÃO:** A micção e o armazenamento de urina dependem da coordenação da bexiga e musculatura estriada do esfíncter uretral. Os mecanismos envolvidos na regulação da bexiga não são totalmente conhecidos. A homeostase depende de um adequado equilíbrio hidroeletrólítico, no qual são ativadas respostas dependentes da angiotensina II, aldosterona e vasopressina (AVP) que coordenam a perda renal de água e sódio. Em situações de desidratação, ocorre redução da responsividade da bexiga à vasopressina, porém, não é conhecido ainda se a expressão gênica dos receptores de vasopressina (V1a, V1b e V2) ou de angiotensina II (receptores AT-1) presentes na bexiga urinária de ratos(as) apresentariam alteração. **OBJETIVO:** Determinar a expressão gênica dos receptores V1a, V1b, V2 e AT-1 na bexiga urinária de ratas submetidas à desidratação extracelular e normohidratadas (Controles). **MÉTODO:** Foram utilizadas ratas Wistar (N=16), pesando ~250 g, fornecidas pelo Biotério da Faculdade de Medicina do ABC (protocolo CEUA#08/2019). As ratas receberam injeção S.C. de furosemida (10 mg/kg) e dieta hipossódica ou mantidas normohidratadas por 24 h e mantidas com água ad libitum em caixas individuais. Após este período, as ratas foram eutanasiadas com sobredose de isoflurano 4% em O<sub>2</sub> 100% e a bexiga urinária foi extraída e pulverizada em nitrogênio líquido. O RNA total foi extraído utilizando-se TRIzol<sup>TM</sup>, conforme protocolo do fabricante. Em seguida, foi realizada a reação de transcrição reversa para obtenção do cDNA. A reação de polimerase em tempo real (RT-PCR) foi realizada utilizando-se primers para determinação da expressão dos genes dos receptores V1a, V1b e V2 de vasopressina, do receptor AT-1 para angiotensina II e do gene constitutivo ciclofilina (housekeeping gene). **RESULTADOS:** Não foram observadas diferenças na expressão gênica dos receptores V1a (1,482±0,208 vs. 1,516±0,113 controle), V1b (1,10±0,25 vs. 0,51±0,26 controle), V2 (1,024±0,213 vs. 0,474±0,170) e AT-1 (0,364±0,364 vs. 1,408±0,640 controle) nas ratas submetidas à privação hídrica



comparado às ratas normohidratadas. **CONCLUSÃO:** A desidratação extracelular induzida por furosemida e dieta hipossódica não é capaz de induzir alterações na expressão gênica dos receptores V1a, V1b e V2 para vasopressina e de receptores AT-1 para angiotensina II na bexiga urinária em comparação com ratas nomohidratadas. **Apoio financeiro:** PIBIC Institucional (Home Doctor)

**Palavras-chave:** desidratação; furosemida; vasopressina; angiotensina II; bexiga urinária.

## HIPODERMÓCLISE: O CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO EM UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE NA REGIÃO DO ABC

Fabiane Letícia de Freitas, Erica Chagas Araujo

**INTRODUÇÃO:** A Hipodermóclise é uma técnica desenvolvida para administração de fármacos por via subcutânea, trata-se de uma alternativa para infusão de medicamentos em pacientes idosos e pacientes em cuidados paliativos. Nesse sentido, se destaca por ser um método simples, seguro e com baixo risco de infecção, entretanto mesmo sendo uma técnica considerada antiga e com a eficiência comprovada, a hipodermóclise ainda é pouco utilizada pelo fato de existirem informações limitadas na literatura sobre este assunto. **OBJETIVOS:** Portanto, o objetivo desse estudo será identificar a utilização da técnica da hipodermóclise em pacientes sem condição de acesso venoso, pela equipe de enfermagem, assim como os pontos que facilitam e dificultam sua utilização. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo quantitativo que foi realizado por meio de coleta de dados primários, de caráter exploratório e realizado em um hospital de alta complexidade na região do ABC. **RESULTADOS:** Observou-se no presente estudo que 96,7% dos enfermeiros dizem saber o que é a hipodermóclise, 83,3% já realizaram a técnica, 62,1% empregam a técnica no âmbito hospitalar, mas quando questionados sobre participação de cursos e palestras somente 56,7% responderam que já a realizaram. Além disso, foram levantadas pelos enfermeiros 15 variáveis referentes aos facilitadores da técnica e 16 referentes aos dificultadores da prática. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a criação de protocolos institucionais e a realização de treinamentos para capacitações sobre a técnica seria extremamente relevante, visto que o cuidado de enfermagem deve ser base científica, garantindo a segurança e conforto para a assistência prestada ao paciente.

**Palavras-chave:** hipodermóclise; enfermagem; cuidados paliativos.

## EFEITO DO S-EQUOL, AGONISTA SELETIVO DO ER-BETA, EM FIBRAS MUSCULARES DOS MÚSCULOS TIBIAL ANTERIOR E EXTENSOR DIGITAL LONGO DE CAMUNDONGOS MDX

Fabio Brandão Yoshimura, João Vitor Suh, Felipe Piratininga, Túlio de Almeida Hermes, Monica Akemi Sato

**INTRODUÇÃO:** A distrofia muscular de Duchenne (DMD) é a mais prevalente dentre todas as distrofinopatias humanas. É uma doença recessiva caracterizada por degeneração progressiva e irreversível da musculatura estriada esquelética. Por ser ligado ao cromossomo X, é mais frequente no sexo masculino, afetando aproximadamente 1 em cada 3500-6000 nascidos vivos. **OBJETIVO:** Verificar o efeito do S-equal, como um modulador seletivo do receptor de estrógeno tipo Beta, sobre as fibras dos músculos tibial anterior e extensor digital longo em camundongos mdx. **MÉTODO:** Camundongos mdx com 14 dias de vida foram divididos em grupos experimentais: Grupo controle, grupo tratado com DMSO e grupo tratado com S-equal e DMSO. Após o tratamento, os animais foram eutanasiados para quantificação dos indicadores inflamatórios e de degeneração por meio de análises morfológicas e bioquímicas. **RESULTADOS:** A análise inicial de ALT e AST obtidas de amostras de fígado e rim não expressaram diferenças significativas que sugiram qualquer toxicidade do S-equal em comparação aos grupos controles. A análise sérica dos níveis de CK demonstrou tendência de redução nos animais do grupo tratado com S-equal indicando possível efeito benéfico frente a lesão muscular. O S-equal apresentou desempenho superior, porém não significativo, na redução do número de fibras musculares com núcleo central tanto para o músculo tibial anterior quanto para o extensor digital longo. Entretanto, como redutor de área inflamatória esse medicamento não apresentou resultados satisfatórios. Embora os resultados dos animais tratados por S-equal tendam a apresentarem menos núcleos centrais, tais resultados não foram significativos ( $p < 0,05$ ). Todavia, esse acontecimento pode ter sido atribuído ao fato da eutanásia dos animais ter ocorrido após 14 dias, período caracterizado como pré necrótico, no qual ainda não há pleno ciclo de regeneração e degeneração nos camundongos mdx, que ocorre a partir do 20º dia de vida. **CONCLUSÃO:** Não houve resultado significativo entre os grupos: controle, DMSO e S-equal para ambos os músculos: Tibial Anterior e Extensor Digital Longo. Todavia, os SERMs são drogas promissoras que demandam mais estudos, visto ao tratamento ainda com resultados não satisfatórios para a distrofia muscular de Duchenne.

**Palavras-chave:** estresse oxidativo; apoptose; receptor de estrógeno; fibras musculares distróficas; camundongo mdx.

## INVESTIGAÇÃO DE VARIANTES DO GENE FOXL2 E SUA RELAÇÃO COM A INSUFICIÊNCIA OVARIANA PRECOCE

Felipe Heurre de Carvalho Santos Vieira Neto, Emerson B. Cordts, Bianca Bianco, Caio Parente Barbosa, Denise Maria Christofolini

**INTRODUÇÃO:** A insuficiência ovariana precoce (IOP) é definida como o declínio ou cessação da função ovariana, resultando em menopausa antes dos 40 anos de idade. Pode ser causada por alterações cromossômicas, quimio/radioterapia, deficiências enzimáticas, doenças autoimunes ou variantes gênicas, porém, em 90% dos casos a causa é desconhecida. O FOXL2 é um gene que começa a ser expresso nas células da granulosa do folículo primordial desempenhando um importante papel no recrutamento e manutenção do folículo, além de regular as vias de sinalização relacionadas ao TGF $\beta$  envolvidas na função ovariana. Assim, sugere-se que variantes nele presentes podem estar associadas com IOP. **OBJETIVOS:** Avaliar a sequência do gene FOXL2 em 50 mulheres acometidas pela IOP e comparar aos resultados de bancos de dados públicos, a fim de contribuir com dados para os futuros estudos da condição. **MÉTODOS:** Sequenciamento de Sanger, com a seguinte sequência de experimentos: PCR, gel de agarose, purificação do produto de PCR, reação de sequenciamento, purificação da reação de sequenciamento, eletroforese capilar e análise de dados. A região a ser sequenciada foi dividida em dois pares de primers devido seu tamanho. **RESULTADOS:** Foi feito o sequenciamento do gene FOXL2 para as 50 participantes do estudo e foi identificada a variante g.6179 C>T em uma paciente. **DISCUSSÃO:** A variante encontrada não foi descrita em bancos de dados públicos como dbSNP ou artigos de literatura médica. Trata-se de um achado que embora leve a troca de aminoácidos na proteína, esta ocorre fora do domínio de ligação da proteína, logo tendo então uma possível menor contribuição para a função desta. **CONCLUSÃO:** Acredita-se que a variante encontrada no presente estudo seja um achado dentro da população estudada e possua uma menor contribuição para o quadro da insuficiência ovariana precoce, uma vez que, as análises realizadas mostram que não promove uma interferência direta na função da proteína. Novos estudos são necessários para uma melhor compressão da variante encontrada. **Apoio financeiro:** FAPESP 2018/23263-0

**Palavras-chave:** IOP; FOXL2; variantes; padronização; sequenciamento.

## ANÁLISE MORFOLÓGICA DO USO DE AGONISTA SELETIVO DO ER-BETA (S-EQUOL) EM FIBRAS MUSCULARES DO QUADRICEPS FEMORAL E BÍCEPS BRAQUIAL DE CAMUNDONGOS MDX

Felipe Pacheco de Piratininga Figueiredo, Fabio Brandão Yoshimura, João Vitor Ji Young Suh, Túlio de Almeida Hermes, Monica Akemi Sato

**INTRODUÇÃO:** A distrofia muscular de Duchenne (DMD) é a mais prevalente dentre todas as distrofinopatias humanas. É uma doença recessiva caracterizada por degeneração progressiva e irreversível da musculatura estriada esquelética, estando a enzima ciclofilina D (CypD) diretamente envolvida em sua fisiopatologia. A modulação específica do receptor estrogênico beta (ER- $\beta$ ) demonstrou inibição da CypD em estudos prévios. Sendo assim, a utilização do S-equal, um SERM de origem natural, mostra-se promissora pela maior seletividade de ação com a modulação específica do ER- $\beta$ . **OBJETIVOS:** O presente trabalho tem como objetivo verificar o efeito do S-Equal sobre fibras musculares distróficas de quadríceps femoral e bíceps braquial de camundongos mdx. **MÉTODOS:** Foram utilizados 12 camundongos das linhagens mdx com 14 dias de vida, sendo divididos nos seguintes grupos experimentais: tratados com S-Equal e DMSO; tratados com DMSO; não tratados (controle). Após o tratamento, os músculos bíceps braquial (BB) e quadríceps femoral (QUA) foram retirados e submetidos a estudo morfológico e bioquímico, sendo analisados parâmetros inflamatórios e degenerativos. **RESULTADOS:** A análise inicial de ALT e AST obtidas de amostras de fígado e rim não expressaram diferenças significativas que sugiram qualquer toxicidade do S-equal em comparação aos grupos controles. A análise sérica dos níveis de CK demonstrou tendência de redução nos animais do grupo tratado com S-equal. O grupo tratado com S-Equal demonstrou aumento de células com núcleo central em QUA e BB, quando comparado aos demais grupos experimentais. O grupo tratado com solução veículo (DMSO) demonstrou aumento estatisticamente significativo em relação ao número total de células com núcleo periférico de quadríceps femoral, em comparação ao controle e ao S-Equal. **CONCLUSÃO:** A análise morfológica de ambos grupamentos musculares não demonstrou estatisticamente benefício na utilização de S-Equal. A solução veículo (DMSO) demonstrou ter impedido a degeneração muscular do quadríceps femoral, quando comparada aos demais grupos. Por fim, os grupos tratados com S-Equal obtiveram um aumento no número de células com núcleo central em QUA e BB, demonstrando um possível efeito tóxico para as fibras musculares. Ainda que estatisticamente insignificante, tal discrepância deve ser levada em conta em experimentos posteriores.

**Palavras-chave:** estresse oxidativo; apoptose; receptor de estrógeno; fibras musculares distróficas; camundongo mdx.



## ACESSO A INTERNET E CÂNCER GINECOLÓGICO NO BRASIL

Felipe Marsiglia Faustino Saporito, Bhárbara Karolline Rodrigues Silva, Francisco Winter dos Santos Figueiredo

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, as disparidades socioeconômicas estão relacionadas tanto a esses tipos de câncer quanto ao acesso a informações por meio da internet. O acesso a informações está relacionado à procura pelos serviços de saúde em todas as fases da doença. **OBJETIVO:** Analisar a relação entre acesso à internet, desigualdade de renda entre mulheres e indicadores epidemiológicos dos cânceres de colo de útero e mama em mulheres nas unidades federativas e Distrito Federal do Brasil. **MÉTODOS:** Estudo ecológico com dados de 2011 a 2015 referentes a indicadores epidemiológicos dos cânceres de colo de útero e mama e cobertura de internet nas unidades federativas brasileiras, com dados do Institute for Health Metrics and Evaluation, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas. O teste de Shapiro-Wilk foi utilizado para analisar a normalidade dos dados. Três modelos teóricos foram testados por regressão linear para analisar o comportamento das variáveis em relação ao desfecho. **RESULTADOS:** Aumento da cobertura da internet está associado ao aumento dos indicadores do câncer de mama ( $p < 0,001$ ) e a menores indicadores epidemiológicos do câncer de colo do útero ( $p < 0,05$ ). O índice de Gini foi associado a piores indicadores do câncer colo do útero ( $\beta = 18,7$ ; IC 95% (0,9; 36,5) e  $p = 0,039$  para a mortalidade e  $\beta = 0,10$  (0,001; 0,20);  $p = 0,048$  para a razão mortalidade por incidência. **CONCLUSÃO:** A cobertura do acesso à internet mostrou-se associada a redução do câncer de colo do útero e aumento do câncer de mama, sem impacto direto da desigualdade de renda sobre essas relações. **Apoio financeiro:** FAPESP 2019/11780-3

**Palavras-chave:** acesso à internet; neoplasias da mama; neoplasias do colo de útero; saúde pública.

## CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO DA CIDADE DE SÃO PAULO A RESPEITO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

Feres Camargo Maluf, Felipe Faustino Marsiglia Faustino Saporito, Reynolds Amiraldo Corrêa Júnior, Pedro Araujo Conesa, Cristiano Linck Pazeto, Leonardo Seligra Lopes, Sidney Glina

**INTRODUÇÃO:** O câncer de próstata (CaP) é uma doença da meia-idade e da idade avançada do sexo masculino, de incidência mundial. No Brasil, a incidência da doença é, além do câncer de pele não melanoma, a mais alta entre homens, inclusive na cidade de São Paulo. Apesar dos benefícios do rastreamento precoce de CaP, como menores custos no tratamento e maior chance de cura, há uma especificidade limitada, levando a um maior risco de resultados falso-positivos e de exposição desnecessária aos riscos da biópsia e do tratamento de CaP. O debate sobre os benefícios e malefícios do rastreamento precoce levam a diferentes recomendações mundialmente. Além do mais, a aderência da população às recomendações afeta a incidência do rastreamento, sendo o conhecimento do paciente em relação à saúde um dos fatores que influenciam. Porém, existem poucos estudos nacionais que avaliaram os conhecimentos e conceitos da população em relação ao CaP, principalmente na cidade de São Paulo. **OBJETIVO:** Avaliar os conhecimentos e conceitos da população da cidade de São Paulo sobre o CaP. **MÉTODOS:** Um total de 392 adultos foi entrevistado randomicamente nas ruas da cidade de São Paulo, respondendo a um questionário que abordava questões demográficas e conhecimentos específicos acerca do CaP. Foi utilizado um score para avaliar o conhecimento de câncer no geral e específico de CaP, sendo  $\geq 6$  pontos um conhecimento satisfatório. **RESULTADOS:** A idade média foi de 36,9 anos ( $DP \pm 12,6$ ) e 58,2% dos participantes eram do sexo masculino. 45,5% dos participantes relataram ausência de contato prévio com informações relacionadas ao CaP. Para esses casos, observou-se uma proporção maior entre homens com mais de 50 anos. Quanto ao score, a média foi de 3,7 ( $DP \pm 1,3$ ), havendo correlação positiva entre maiores scores e maior renda e escolaridade. Menos de 5% dos participantes acreditavam que apenas deveriam procurar o médico para investigação de CaP quando sintomático. Por fim, entre as respostas menos frequentes para fatores de risco para CaP, está "Raça" (2,8%). **CONCLUSÃO:** Em suma, o conhecimento relatado foi, apesar de abaixo do considerado como satisfatório, relativamente alto quando comparado a outros estudos. Assim, indica a compreensão de importantes conceitos no rastreio de CaP e direciona as futuras campanhas para os conhecimentos ainda pouco compreendidos pela população da cidade de São Paulo. **Apoio financeiro:** PIBIC-CNPq

**Palavras-chave:** conhecimento; neoplasias da próstata; inquéritos e questionários; programas de rastreamento.

## QUANTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE FRUTAS TROPICAIS E DE PLANTAS MEDICINAIS BASEADA NO CONSUMO DO RADICAL LIVRE DMPD•+

Fernanda V. Furlan, Waíla E. S. Maia, Horacio D. Moya

**INTRODUÇÃO:** N,N-dimetil-1,4-fenilodiamina (DMPD) é uma feniledodiamina que em meio ácido pode ser oxidada com Fe(III) a um radical livre DMPD•+

de coloração purpura. Em contato com o composto antioxidante, o DMPD é consumido, perdendo sua coloração. No presente trabalho, a reação foi utilizada para a determinação da atividade antioxidante total (AAT) de extratos aquosos de plantas medicinais (PM) e frutas tropicais (FT). **OBJETIVO:** Quantificar a atividade antioxidante total de extratos aquosos de plantas medicinais e também de frutas tropicais utilizando o método espectrofotométrico baseado no consumo do cátion radical livre DMPD•+, derivado da N,N-dietil-1,4-fenilodiamina (DMPD). **MÉTODOS:** O radical foi preparado a partir de uma solução de DMPD 100mM com adição de Fe(III) 0,05M, em meio tamponado com pH 5,35. Curvas de calibração (CC) foram obtidas transferindo-se alíquotas (50-350µL) de soluções do padrão antioxidante ácido ascórbico  $5,0 \times 10^{-4}$  M para balões volumétricos de 5,0 mL, 2,5 mL da solução do radical DMPD•+  $2,0 \times 10^{-3}$  M e em seguida completados com água. As medições de  $A_{515nm}$  foram realizadas após 15 minutos. Para determinação da AAT dos extratos de PM e FT foram realizadas curvas analíticas obtidas a partir da substituição das alíquotas de AA por (0-300) µL dos extratos de PM ou por (50-300) µL de extrato aquoso de FT e repetindo-se o procedimento descrito para a CC. Os dados obtidos foram comparados com os resultados dos procedimentos do radical DPPH, radical ABTS e teor total de polifenóis (TTP) com o reagente Folin Denis (FD) já estabelecidos na literatura. **RESULTADOS:** A partir do gráfico de CC ( $A_{515nm}$  vs CAA) obteve-se a equação da reta ( $A_{515nm} = 0,651 - 1,33 \times 10^4 \times CAA$ ,  $r^2 = 0,990$ ) que permite o cálculo da AAT das amostras. Para análise das PM, o método proposto apresentou uma forte correlação positiva com os métodos do DMPD•+ vs DPPH• ( $r^2 = 0,736$ ) e reagente DMPD•+ vs FD ( $r^2 = 0,649$ ). Para análises das FT, o método proposto também apresentou forte correlação positiva com DMPD•+ vs ABTS ( $r^2 = 0,752$ ). **CONCLUSÃO:** A reação de consumo do radical livre DMPD•+ se mostrou promissor para a determinação de AAT de plantas medicinais e frutas tropicais além de indicar que o teor total de polifenóis pode ser o responsável pela AAT das PM. **Apoio Financeiro:** PIBIC-CNPq

**Palavras-chave:** capacidade antioxidante; polifenóis; N-(4-metoxifenil)-1,4-fenilodiamina; frutas tropicais; plantas medicinais.

## IMPACTO DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS COM REALIDADE VIRTUAL NA ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM ADOLESCENTES OBESOS

Fernanda Jardelina Muniz Augusto, Fernanda Antico Benetti

**INTRODUÇÃO:** O aumento do tempo dedicado a assistir televisão, contribui para o desenvolvimento de sedentarismo em jovens. Com o crescente aumento dos níveis de obesidade e de inatividade física, têm sido discutidos os benefícios dos jogos conhecidos como "Exergaming ou Gameterapia", no gasto calórico em jovens sedentários. **OBJETIVO:** Avaliar os índices de depressão e ansiedade em adolescentes obesos antes de depois de um programa de exercícios com realidade virtual. **MÉTODO:** A amostra foi composta por adolescentes sedentários e com diagnóstico clínico de obesidade atendidos no Instituto de Hebiatria da FMABC e a avaliação dos mesmos ocorreu em dois momentos: inicial (antes do início do programa de exercícios com realidade virtual (Gameterapia), e após seis meses do programa. Os sujeitos foram submetidos à exercícios físicos uma vez por semana, em sessões de 1 hora, sendo 10 minutos iniciais dedicados a alongamentos, 40 minutos de exercício físico com realidade virtual e, para finalizar, mais 10 minutos de alongamentos. A Gameterapia foi realizada através dos videogames Wii que é um console doméstico produzido pela Nintendo ou Xbox produzido pela Microsoft. A avaliação para identificar a influência da Gameterapia constou da aplicação do Inventário Beck de Depressão (BDI); aplicação do Inventário Beck de Ansiedade (BAI) e seguimento do Índice de Massa Corpórea. **RESULTADO:** 13 participantes, 7 finalizaram a pesquisa, 6 sexo masculino e 1 do sexo feminino, com idade média de 12 anos e média de IMC de 31,3. A Gameterapia não influenciou na ansiedade, depressão e redução de peso, pois não apresentou diferença estatística significante. **CONCLUSÃO:** Houve redução de massa gorda e aumento de massa magra, mas estatisticamente não foi significante a alteração, sendo assim não houve influência favorável da Gameterapia com a ansiedade, depressão e obesidade em adolescentes obesos. **Apoio financeiro:** PIBIC Institucional (NEPAS)

**Palavras-chave:** obesidade; fisioterapia; adolescente; ansiedade; depressão.

## EFEITO DE VARIANTES NOS GENES FSHR E FSHB NO PERFIL HORMONAL E NOS RESULTADOS REPRODUTIVOS DE MULHERES COM ENDOMETRIOSE

Flávia Altheman Loureiro, Caio Parente Barbosa, Camila Martins Trevisan, Carla Peluso de Paiva, Bianca Alves Vieira Bianco

**INTRODUÇÃO:** O FSH é um heterodímero composto por uma cadeia  $\beta$ -específica codificada pelo gene FSHB e associada a uma cadeia  $\alpha$ , e atua por meio da ligação a um receptor específico, o FSHR, codificado pelo gene FSHR. Em um estudo do Biobanco do Reino Unido, o alelo variante FSHB:c.-211T foi associado a efeitos prejudiciais sobre a fertilidade, mas foi protetor contra endometriose. As variantes FSHR:c.919G>A e FSHR:c.2039G>A foram previamente associadas com a variabilidade no nível sérico de FSH e impacto nos resultados reprodutivos, mas a relação com a endometriose não foi esclarecida. **OBJETIVOS:** Avaliar o efeito isolado e combinado das variantes FSHB:c.-211G>T, FSHR:c.919G>A e FSHR:c.2039G>A



no perfil hormonal e reprodutivo de mulheres com endometriose. **MÉTODOS:** Estudo transversal que incluiu 213 mulheres com diagnóstico confirmado de endometriose que realizaram tratamento de reprodução assistida de alta complexidade (FIV/ICSI). A genotipagem foi realizada pelo sistema TaqMan por PCR em tempo real. Os dados clínicos, hormonais e reprodutivos foram coletados do prontuário médico e a comparação entre as variáveis foram realizadas de acordo com os genótipos de cada variante. O efeito combinado dos genótipos das variantes foi avaliado pelo método MB-MDR. **RESULTADOS:** O alelo variante FSHB:c.-211T foi associado a maiores níveis de LH ( $p=0,025$ ) e o genótipo GA da variante FSHR:c.919G>A a maiores níveis de FSH em relação a variante AA ( $p=0,032$ ). No modelo aditivo na endometriose moderada/grave, o genótipo AA variante FSHR:c.2039G>A apresentou maior número de óocitos capturados em relação ao genótipo GG ( $p=0,024$ ). No modelo dominante, o alelo variante FSHR:c.2039A apresentou níveis de FSH significativamente maiores ( $p=0,016$ ) na endometriose geral; o alelo variante FSHB:c.-211T e FSHR:c.2039A apresentaram níveis de LH maiores ( $p=0,045$  e  $0,036$  respectivamente) na endometriose mínima/leve; enquanto que na endometriose moderada/grave, o alelo variante FSHR:c.2039A foi associado a maior número de folículos visualizados no USG ( $p=0,010$ ), maior número de óocitos recuperados ( $p=0,028$ ), maior frequência de má resposta à COS, e o alelo variante FSHR:c.919A apresentou menor número de óocitos ( $p=0,048$ ). **CONCLUSÃO:** No presente estudo as variantes dos genes FSHB e FSHR interferiram no perfil hormonal e resultados reprodutivos de mulheres com endometriose. **Apoio financeiro:** FAPESP

**Palavras-chave:** variante gênica; gene FSHB; gene FSHR; endometriose; infertilidade.

## AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE ÓSSEA EM MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA

Gabriela Polvani Crotti, Juliana Daltrino Teodoro, Marcelo Luis Steiner

**INTRODUÇÃO:** A osteoporose é uma doença óssea que aumenta o risco de mulheres pós-menopausadas desenvolverem fraturas por fragilidade, cuja ocorrência gera alto impacto na saúde. Dada a importância de se identificar as pacientes com maior risco para desenvolvimento de fratura, foram elaboradas nos últimos anos metodologias como a Fracture Risk Assessment Tool (FRAX) e National Osteoporosis Guideline Group (NOGG) para auxílio clínico na identificação destas mulheres. Importante também ressaltar que até 30% dos casos de osteoporose pós-menopausa estão associados a causa secundária. Assim, tanto a investigação de osteoporose secundária quanto a identificação do risco de fratura por fragilidade são atualmente importantes questões de saúde pública. **OBJETIVO:** Avaliar o desempenho diagnóstico e o custo de exames bioquímicos na investigação de osteoporose secundária, analisar a aplicabilidade das metodologias FRAX e NOGG e estruturar uma guideline para o manejo da osteoporose pós-menopausa. **MÉTODO:** Realização de estudo transversal com base em dados secundários de prontuários em amostra de 646 mulheres atendidas no Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher de São Bernardo do Campo (CAISM). Foram levantados dados bioquímicos, densitométricos e informações clínicas pertinentes ao questionário FRAX. **RESULTADOS:** 28,02% da amostra total apresentou osteoporose e os exames com significância foram cálcio total e PTH, com custo de R\$44,98. As ferramentas FRAX e NOGG indicaram risco majoritariamente baixo para fratura (81,25% da amostra total) e recomendação terapêutica em 23,75% das pacientes osteoporóticas. **DISCUSSÃO:** Os principais exames para investigação de osteoporose secundária com base na literatura são: creatinina, cálcio total, calcitriol de 24h, vitamina D, TSH e PTH. Estudos consideram as ferramentas FRAX e NOGG válidas e confiáveis para o suporte assistencial e estabelecimento prognóstico e terapêutico. **CONCLUSÃO:** Os resultados deste estudo indicam que as ferramentas FRAX e NOGG são úteis tanto para assistência à conduta ambulatorial quanto para otimização dos recursos do sistema de saúde, que os exames solicitados para investigação de osteoporose secundária devem buscar a maior eficiência possível de acordo com a realidade e os custos locais e que o manejo da osteoporose pós-menopausa deve abranger ampla pesquisa por fatores de risco e prevenção de fraturas. **Apoio financeiro:** PIBIC Institucional (Home Doctor)

**Palavras-chave:** osteoporose; osteoporose pós-menopausa; fraturas ósseas; FRAX.

## DESIGUALDADE DE RENDA COMO DETERMINANTE PARA MORTALIDADE POR SUICÍDIO NO BRASIL: UMA ANÁLISE RETROSPECTIVA DE 1998 A 2017

Gabriella Clementino da Silva; Bhábara Karoline Rodrigues Silva; Francisco Winter dos Santos Figueiredo

**INTRODUÇÃO:** A desigualdade de renda é uma realidade global que se apresenta tanto interna quanto externamente às fronteiras de cada país. Nas economias emergentes, 10% dos principais produtores capturam 55% a 65% da renda nacional. Este é o caso do Brasil, que se apresenta como o nono país no ranking mundial de desigualdade de renda, o que gera impacto sobre diversos âmbitos, desde acesso à saúde até mesmo a condições psicossociais dos indivíduos. Nesse contexto, inúmeros problemas de saúde pública são suscitados. Um deles é o suicídio, fenômeno de

proporções globais responsável por 12.495 mortes no Brasil em 2017. **OBJETIVO:** Analisar a associação entre desigualdade de renda e as taxas de suicídio nas unidades federativas brasileiras entre 1998 e 2017. **MÉTODOS:** Estudo ecológico realizado com dados de 2017 sobre desigualdade de renda e taxas de suicídio nas unidades federativas brasileiras, utilizando a base de dados do Projeto de Avaliação do Desempenho do Sistema de Saúde (PROADESS). **RESULTADOS:** Durante o período, a redução observada para a desigualdade de renda foi relacionada a menor mortalidade por suicídio. Ao analisar essa relação regionalmente, observou-se diminuição da mortalidade por suicídio atribuída a redução da desigualdade de renda nas regiões sudeste e Centro-Oeste. Em relação as Unidades Federativas e Distrito Federal, observou-se aumento da mortalidade por suicídio relacionada ao aumento da desigualdade de renda no Piauí, Paraná e Mato Grosso. **CONCLUSÃO:** Os resultados revelaram associação entre desigualdade de renda e mortalidade por suicídio, demonstrando a necessidade de políticas públicas que visem diminuir as disparidades socioeconômicas na sociedade brasileira, dado o impacto destas sobre a saúde e, direta ou indiretamente, sobre a mortalidade por suicídio. **Apoio financeiro:** PIBIC-CNPq

**Palavras-chave:** desigualdade de renda; suicídio; saúde pública.

## DERMATITE AUTOIMUNE À PROGESTERONA: CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS, CLÍNICAS E PESQUISA DA VARIANTE PROGINS DO GENE PGR

Christiella Izzo Luiz, Roberta Fachini Jardim Criado, Denise Maria Gabrielini, Paulo Ricardo Criado

**INTRODUÇÃO:** A dermatite autoimune à progesterona (DAIP) é uma sensibilidade rara aos altos níveis de progesterona, cuja causa ainda permanece desconhecida. O gene do receptor de progesterona humano (PGR) está localizado no cromossomo 11q22-23, sendo uma de suas funções a modulação da ação biológica da progesterona. Dentre suas variantes, o polimorfismo PROGINS, não possui suas consequências funcionais totalmente compreendidas e poderia estar associado à dermatite autoimune à progesterona. **OBJETIVO:** Verificar a possível correlação entre a dermatite autoimune à progesterona e o polimorfismo do gene receptor de progesterona, além de levantar dados epidemiológicos das pacientes com DAIP do Ambulatório de Dermatologia do Centro Universitário Saúde ABC. **MÉTODOS:** Foram coletados dados de prontuário de pacientes diagnosticadas com DAIP, desde a menarca à menopausa, do ambulatório de dermatologia do Centro Universitário Saúde ABC, entre os anos de 2004 e 2020. Uma parcela dessas pacientes realizou a pesquisa do polimorfismo PROGINS no laboratório de genética da mesma instituição. O grupo controle, que também pesquisou o polimorfismo, tem como critério de inclusão a ausência de alterações cutâneas cíclicas relacionadas ao ciclo menstrual constatadas através de anamnese e história clínica. **RESULTADOS:** Foram incluídas 13 pacientes no grupo com DAIP e 20 pacientes no grupo controle. Das pacientes com DAIP, a média de idade de início dos sintomas foi 24 anos, sendo as manifestações mais prevalentes a urticária, como tipo morfológico de lesão cutânea, e o prurido como sintoma associado. O período perimenstrual mostra-se o fator de piora mais prevalente, presente em 100% dos casos. O teste intradérmico à progesterona e o do auto-soro foram positivos em cerca de 60% dos casos. Dessas 13 pacientes com dermatite, oito realizaram a pesquisa do PROGINS, o qual mostrou-se presente em 12,5% delas, enquanto que no grupo controle, o polimorfismo esteve presente em 25% dos casos. Não houve diferença estatística na prevalência entre as duas amostras ( $p=0,827$ ). **CONCLUSÃO:** Não houve diferença entre o grupo controle e o grupo com dermatite autoimune à progesterona no que diz respeito à prevalência do polimorfismo PROGINS. No presente estudo, portanto, não foi evidenciada relação entre o PROGINS e a DAIP. **Apoio financeiro:** PIBIC Institucional (Home Doctor)

**Palavras-chave:** dermatite autoimune à progesterona; hipersensibilidade à progesterona; urticária à progesterona; PROGINS; polimorfismo do gene receptor de progesterona.

## HELICOBACTER PYLORI E DISPEPSIA FUNCIONAL: TRATAR?

Gabrielle Christina Santos da Silva, Ethel Zimberg Chehter

**INTRODUÇÃO:** Segundo o critério de Roma III e mantido no IV, dispepsia é a presença de sintomas originados na região gastroduodenal, sendo eles: empachamento pós-prandial, satisfação precoce, dor epigástrica e queimação epigástrica. Em pacientes com queixa dispéptica, deve-se investigar a origem. Isso vai subdividi-la em orgânica, quando há alteração estrutural, ou funcional, quando não há; devendo os sintomas estarem presentes há 3 meses e com início há pelo menos 6 meses. A fisiopatologia da DF é complexa e multifatorial, sendo a *Helicobacter pylori* um dos fatores desencadeantes. O consenso de Maastricht V / Florence recomenda uma estratégia de triagem e tratamento - sendo indicado em todos os pacientes positivos para *H. pylori* mesmo se assintomáticos. **OBJETIVO:** avaliar estudos atuais que nos tragam evidências acerca do tratamento da DF quando associada ao *H. pylori*. **METODOLOGIA:** Revisão sistemática da literatura, na qual foram utilizadas as seguintes palavras-chave: 'dispepsia funcional' e 'Helicobacter pylori'. Tais termos foram indexados nos seguintes bancos de dados: PubMed e SciELO, com restrição



para artigos dos últimos dois anos (2018 e 2017). **RESULTADOS:** Os artigos analisados foram concordantes quanto a uma evidência positiva quanto a erradicação do *H. pylori* como primeira linha de tratamento na dispepsia funcional associada ao *H. pylori*. **CONCLUSÃO:** A infecção pelo *H. pylori* deve ser tratada como primeira linha na vigência de dispepsia funcional associada à *H. pylori*, no entanto, cabe ao profissional da saúde a orientação do paciente quanto às expectativas de cura e os fatores que possam promover um pior prognóstico.

**Palavras-chave:** dispepsia funcional; *Helicobacter pylori*; tratamento.

## RISCO DE APNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO EM PACIENTES COM URTICÁRIA CRÔNICA - UM ESTUDO PILOTO

Giovana Miho Kawamoto, Mariana Tersigni Alvarez, Roberta Fachini Jardim Criado

**INTRODUÇÃO:** A urticária espontânea crônica (CSU) é uma doença de pele que afeta aproximadamente 0,5% a 1% da população geral. A CSU é muitas vezes auto-limitada e, embora não seja uma condição associada ao aumento da mortalidade, pode representar um enorme prejuízo na qualidade de vida e na carga econômica. Informações sobre o risco de apneia obstrutiva do sono na urticária crônica e sua influência no manejo da prática clínica são escassas, fato que ratifica a importância deste estudo. **OBJETIVO:** Determinar a presença de Apneia Obstrutiva do Sono em participantes com urticária crônica indeterminada e espontânea através da aplicação de questionários validados para concluir a hipótese proposta que consiste em comprovar a relação de ambos os fatores em participante com urticária. **MÉTODOS:** Inicialmente, após a aplicação do TCLE aos participantes de pesquisa, a equipe do estudo coletará dados como: Variáveis demográficas e clínicas (Idade, sexo, tipo de urticária, presença / ausência de angioedema, tempo diagnosticado e tratado para urticária crônica, tipo de medicamentos e comorbidades) junto dos mesmos, além de aplicar uma série de questionários (Questionário STOP-BANG, Escore de Atividade da Urticária (UAS7), Teste de Controle da Urticária (UCT), Questionário de Qualidade de Vida para Urticária Crônica (CU-Q2oL), Questionário de Ansiedade e Questionário para o médico). Após coletados todos os dados relevantes para o pesquisador, a equipe de estudo tratará os dados para posterior publicação de artigo científico. **RESULTADOS:** Foram coletados dados de 38 pacientes. Destes, 89,5% eram mulheres e 10,5% eram homens. Sendo que 73,7 apresentaram urticária crônica espontânea, 18,4% urticária crônica induzida e 7,9% urticária crônica espontânea e induzida. 28,9% evoluiu com angioedema. A média da circunferência de pescoço dos pacientes foi de 38,1 cm. **CONCLUSÃO:** Com este estudo, por meio da aplicação de questionários, foi realizado um compilado do perfil geral do indivíduo com Urticária Crônica a fim de avaliar sua relação com a Apneia Obstrutiva do Sono.

**Palavras-chave:** urticária crônica; apneia obstrutiva do sono; ansiedade.

## ANÁLISE DA EXPRESSÃO DE EXOSSOMOS PLASMÁTICOS DE PACIENTES PORTADORES DE DIFERENTES SUBTIPOS DE CÂNCER DE MAMA

Guilherme Freire Roberto, Lara Rodrigues Jeronymo, Maria Aparecida da Silva Pinhal, Thérèse Rachell Theodor

**INTRODUÇÃO:** A matriz extracelular atua como suporte físico para o microambiente facilitando interações entre diferentes tipos de células além de ativar sinais de respostas. Cadeias de HS de proteoglicanos podem ser degradadas pela HPSE, gerando oligossacarídeos intensificando fatores de crescimento, citocinas e fatores angiogênicos levando à proliferação celular, diferenciação celular e angiogênese e desenvolvimento do tumor. A HPSE2, sem atividade catalítica, liga-se ao HS com alta afinidade modulando a atividade da HPSE. HS e sindecam1, secretados com exossomos na circulação, parecem ativar linfócitos circulantes que passam a superexpressar HPSE e HPSE2. **OBJETIVO:** Analisar a expressão do mRNA de HPSE, HPSE2 e SYN1 nos exossomos isolados a partir do plasma de mulheres acometidas por diferentes tipos de câncer de mama comparadas com amostras de mulheres saudáveis e se podem ser usadas como biomarcadores de diagnóstico e/ou prognóstico nos subtipos de câncer de mama. **METODOLOGIA:** O plasma das amostras foi separado dos demais componentes do sangue e encaminhado ao isolamento de exossomos. A extração do RNA total foi realizada pelo método Trizol e seguida pela obtenção do cDNA. Foi aplicada a técnica de PCR quantitativo para análise da expressão relativa de HPSE, HPSE2 e SYN1. **RESULTADOS:** Houve aumento na expressão de HPSE, HPSE2 e SYN1 no mRNA de exossomos isolados de pacientes acometidas por câncer de mama quando comparada à expressão em mulheres saudáveis. HPSE, HPSE2 e SYN1 apresentaram aumento estatisticamente significativo nas amostras de pacientes classificadas no subtipo luminal A quando comparadas às amostras de mulheres saudáveis. A expressão HPSE nas pacientes portadoras de câncer de mama apresentou o melhor valor preditivo positivo no subtipo LA, além de apresentar aumento na expressão nos subtipos LB e TN, quando comparada à expressão em mulheres saudáveis. Dados sinérgicos encontrados entre HPSE2 e SYN1, mostrou forte correlação positiva. **CONCLUSÃO:** Nossos resultados sugerem que HPSE, HPSE2 e SYN1 podem ser usados como biomarcadores para de câncer de mama nos exossomos isolados de pacientes portadoras de diferentes subtipos de câncer de mama. Diante dos resultados, tais biomoléculas podem

favorecer diagnóstico e/ou prognóstico e possibilitar o desenvolvimento de medicamentos anticâncer baseados em alvos para diferentes subtipos de câncer de mama. **Apoio financeiro:** PIBIC Institucional (Home Doctor), CAPES, NEPAS e FAPESP **Palavras-chave:** heparanases; sindecam; exossomos; subtipos câncer de mama.

## INCIDÊNCIA DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM POPULAÇÕES JOVENS, RESIDENTES DE REGIÕES EM DESENVOLVIMENTO DO BRASIL, 2008-2019

Henrique de Moraes Bernal, Edige Felipe de Sousa Santos, Luiz Carlos de Abreu

**INTRODUÇÃO:** O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a principal causa de internação no Brasil, e não é considerado evento raro em populações jovens. Estudos prévios apontam para o aumento da incidência de AVC em adultos jovens a partir de 1970, em consonância ao aumento de fatores de risco. No Brasil, há lacuna de estudos populacionais que estimem a incidência de tipos de AVC em adultos jovens. **OBJETIVO:** Avaliar tendência da incidência das hospitalizações por AVC em indivíduos de 10 a 49 anos, segundo estados do Norte e Nordeste e tipos da doença. **MÉTODO:** Estudo de séries temporais, cuja base de dados foi obtida do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), considerando todas as internações por AVC de residentes das regiões Sudeste e Sul do Brasil, 2008-2019. AVC foi definido pela Classificação Internacional das Doenças (CID-10) (I60-I64). Utilizamos a regressão Prais-Winsten e calculamos o Annual Percent Change (APC) no software STATA 15.1. **RESULTADOS:** Entre 2008-2019, contabilizaram-se 107.098 internações em adultos jovens, das quais 67% decorreram de AVC isquêmico (AVCi). Em média, a incidência por AVCh e por AVC isquêmico (AVCi) foi 21,3% e 13,8% maior no Nordeste do que no Norte, respectivamente. As taxas de hemorragia permaneceram estacionárias em Alagoas, Bahia, Acre e Amapá ( $p > 0,05$ ), tendência decrescente no Ceará (-10,8% ao ano), Maranhão (-2,72%), Paraíba (-10,31%), Pernambuco (-12,52%), Piauí (-4,43%) e Rio Grande do Norte (-3,39%), Amazonas (-7,62%) e Tocantins (-4,21%) e tendência crescente em Sergipe (1,86% ao ano), Pará (3,21%), Rondônia (17,67%) e Roraima (10,4%). Por isquemia, a tendência foi estacionária em Alagoas, Paraíba, Sergipe, Acre, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins ( $p > 0,05$ ), decrescente no Amapá (-5,88% ao ano) e crescente na Bahia (3,53% ao ano), Ceará (7,87%), Maranhão (3,48%), Pernambuco (19,92%), Piauí (8,58%), Rio Grande do Norte (7,88%) e Amazonas (12,65%). **CONCLUSÃO:** Foi identificada tendência decrescente da incidência de AVCh e tendência crescente de AVCi. Embora as maiores reduções nas taxas de AVCh tenham sido encontradas no Nordeste, a maioria dos estados dessa região apresentou tendência crescente para AVCi. Não foi observado o mesmo comportamento da curva de tendência para os estados do Norte, onde a tendência de AVCh aumentou em três estados e a tendência de AVCi em apenas um. **Apoio financeiro:** PIBIC-CNPq

**Palavras-chave:** acidente vascular cerebral; adulto jovem; incidência; epidemiologia.

## PAPEL DA AVALIAÇÃO PRÉ-OPERATÓRIA NA CIRURGIA AMBULATORIAL DE BAIXA COMPLEXIDADE

Isabela Corralo Ramos Etcheverria, Miguel Antonio Moretti, Caroline Hamati Rosa Batista, Pedro Borghesi Poltronieri, João Fernando Monteiro Ferreira, Antonio Carlos Palandri Chagas

**INTRODUÇÃO:** A avaliação pré-operatória auxilia na classificação do risco cardiovascular e fornece dados ao cirurgião e ao paciente (pt) que irão ajudar no preparo da cirurgia. Nas cirurgias ambulatoriais, de baixa complexidade, os critérios para a realização dessa avaliação não são bem definidos nas diretrizes. Ela pode, por exemplo, ser realizada somente pelo cirurgião ou junto com outro especialista. **OBJETIVO:** Comparar estratégias de avaliação pré-operatória e seu impacto na evolução perioperatória de cirurgias ambulatoriais. **MÉTODOS:** Estudo longitudinal, prospectivo e controlado com pts submetidos a cirurgias dermatológicas. Foram incluídos pts de baixo e moderado risco pelos critérios do EMAPO (Estudo multicêntrico de avaliação perioperatória para operações não cardíacas). Eles foram divididos em dois grupos: (1) avaliação com o cirurgião; (2) avaliação pelo cirurgião e pelo cardiologista. Tempo de seguimento 7 dias. Foram analisados dados sobre o procedimento, evolução e eventos adversos. Variáveis avaliadas quanto a sua distribuição (Shapiro-Wilk). Teste  $\chi^2$  de Pearson para variáveis categóricas e testes T ou teste U de Mann-Whitney para variáveis contínuas (IC 95% com  $P < 0,05$ ). **RESULTADOS:** Foram avaliados 300 pts ( $G1=200$  e  $G2=99$ ) com perda de seguimento de 1 pts. Todos liberados para os procedimentos, sem nenhuma orientação especial ou diferente dos protocolos. Os grupos eram homogêneos, incluindo o EMAPO ( $G1=2.6 \pm 3.6$  e  $G2=2.7 \pm 3.2$ ), exceto pela presença de dislipidemia ( $G1=13,5\%$  e  $G2=23,2\%$   $p=0,03$ ). Nenhum pt apresentou evento cardiovascular (exceto, um evento isolado de uma única medida elevada de pressão arterial durante procedimento no G2) e 3 pts do G2 e 1 pt no G1 com infecção de ferida operatória. O G2 realizou mais exames que o G1 ( $5.1 \pm 1.7$  vs  $1.3 \pm 1.7$ ;  $p < 0,01$ ). O tempo para a realização da cirurgia foi significativamente menor no G1 ( $2.7 \pm 2.1$  meses) em relação a G2 ( $6.8 \pm 4.6$  m) com  $p < 0,01$ . **CONCLUSÃO:** Não há necessidade de avaliação pré-operatória com cardiologista e mais exames em pts que realizarão



cirurgias dermatológicas ambulatoriais e que já sejam de baixo ou médio risco pelo escorame EMAPO. A avaliação com outro especialista e realização de mais exames atrasaram a realização do procedimento, saturando a fila de espera e provavelmente aumentando os custos.

**Palavras-chave:** avaliação perioperatória; risco cardiovascular; complicações cardiovasculares.

## ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE CÂNCER DE TRATO GENITURINÁRIO NA REGIÃO DO ABC PAULISTA

Isabela Mazzeo Turcatto, Pedro Mastrocinque Pereira Ferreira, André Akira Ramos Takahashi, Stephanie de Sousa Antunes Alcantara, Laércio da Silva Paiva, Luiz Vinicius de Alcantara Sousa

**INTRODUÇÃO:** Os cânceres do trato geniturinário foram responsáveis por 2,26% das mortes mundiais em 2017. Entre as neoplasias mais comuns estão a de bexiga, próstata e colo de útero. **OBJETIVO:** Analisar a incidência dos cânceres de próstata, bexiga e colo de útero na região do ABC, comparando-a com a cidade de São Paulo e região Sudeste. **MÉTODO:** Estudo observacional, com avaliação temporal de 2008 a 2017, referente às admissões hospitalares por câncer de próstata, colo de útero e bexiga no ABC Paulista, São Paulo e Sudeste. Os dados secundários foram obtidos no banco de dados do DATASUS. A Classificação Internacional das doenças (CID10) foi utilizada, sendo o câncer de próstata C61, colo de útero C53 e bexiga C67. Para análise das variáveis utilizou-se Regressão Linear, com os valores de  $\beta$  (coeficiente) e  $r^2$  (capacidade preditiva do modelo), e intervalo de confiança de 95%. **RESULTADOS:** A taxa de internação por cânceres geniturinários em homens aumentou no ABC Paulista ( $\beta$ : 3,41  $p=0,002$ ), São Paulo ( $\beta$ : 2,62,  $p<0,001$ ) e Sudeste ( $\beta$ : 2,36,  $p<0,001$ ). Em mulheres, a taxa de internação apresentou aumento no Grande ABC ( $\beta$ : 0,93,  $p=0,002$ ) e em São Paulo ( $\beta$ : 0,23,  $p<0,064$ ). No Sudeste, houve redução da taxa ( $\beta$ : -0,18,  $p=0,034$ ). **CONCLUSÃO:** A incidência de internações por cânceres geniturinários aumentou nas três regiões para ambos os sexos, com exceção da população feminina do Sudeste.

**Palavras-chave:** câncer; geniturinário; bexiga; próstata; colo do útero.

## EFEITO DO TRATAMENTO COM JATO DE PLASMA E LED VERMELHO NA INFLAMAÇÃO E QUALIDADE DO COLÁGENO NA PELE DE RATOS WISTAR

Isabella Odierno Holsapfel, Giuliana Petri

**INTRODUÇÃO:** Os dispositivos de jato de plasma são utilizados na estética a fim de substituir os convencionais procedimentos cirúrgicos e lasers ablativos. **OBJETIVO:** O presente estudo teve por objetivo investigar, histologicamente, os efeitos das duas técnicas combinadas através do processo inflamatório e dos tipos de colágeno na aplicação de jato de plasma e led colorido em pele íntegra. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram utilizados 20 ratos machos da linhagem Wistar, do Biotério da FUABC que foram anestesiados com Isofluanano 0,2% via inalatória, foram tricotomizados com máquina de tosa (Oster®) na região dorsal, realizadas demarcações de 3 regiões distintas na pele da região dorsal medindo, cada uma 0,5x0,5cm, com distância de 0,5cm entre elas. Não foram utilizados fármacos antiinflamatórios. Os animais receberam na área 1 descargas de JATO DE PLASMA (New Skin® MMOPTICS) durante 1 minuto, na área 2 descargas de JATO DE PLASMA + LED cor vermelha (durante 1 minuto) e na área 3 o mesmo tempo de tratamento com o aparelho desligado. As regiões foram tratadas 1 vez por mês por 30, 60, 90 e 120 dias (4 grupos  $n=5$ ). Ao final do tempo de tratamento os animais foram eutanasiados através de overdose anestésica de Tiopental sódico intraperitoneal. Os cortes histológicos foram corados com Hematoxilina/Eosina e Picrosirius. Foram analisadas sob microscopia de luz e luz polarizada e fotografadas em fotomicroscópio Nikon Eclipse E200®. **RESULTADOS:** Foi possível observar que a introdução do led de baixa potência, após a aplicação do jato de plasma, proporcionou maior densidade de colágeno que a encontrada após a aplicação do jato de plasma isoladamente e percebemos que os animais controle apresentaram predominantemente fibras de colágeno tipo I, diferente dos animais tratados com jato de plasma apenas, e tratados com jato de plasma + led vermelho, que expressaram grande quantidade de colágeno tipo III. **CONCLUSÃO:** Foi possível identificar maior organização do colágeno tecidual nos cortes histológicos dos animais tratados, houve tanto aumento de colágeno como melhora em sua organização. **Apoio financeiro:** PIBIC Institucional (Home Doctor)

**Palavras-chave:** jato de plasma; led vermelho; colágeno tipo I; colágeno tipo III; rato.

## ANÁLISE MULTIFATORIAL PARA EXTRAÇÃO DE COMPOSTOS FENÓLICOS DE FOLHAS SECAS DE ANNONA MURICATA L. E SUA ATIVIDADE CITOTÓXICA

Jaala de Jesus Santos, Robson Miranda da Gama, José Armando Jr

**INTRODUÇÃO:** A ampla utilização de plantas para a produção de extratos naturais é explorada em todas as partes do mundo e tem sido de importância crucial para a saúde humana durante séculos devido aos seus metabólitos secundários.

Dentre estes, os compostos fenólicos têm sido alvo de muitos estudos, graças ao seu amplo espectro de ação. Contudo, para obter-se a efetividade desejada é importante determinar as melhores condições extrativas da droga vegetal utilizando diversas condições relação a droga/solvente, o tempo de maceração, concentração dos líquidos extratores e em pH que facilitem a retirada destas substâncias. **OBJETIVO:** Otimizar a extração de compostos fenólicos de folhas secas de *Annona muricata* L., além de analisar a atividade citotóxica da planta em questão. **MÉTODOS:** Para isso foi realizado um delineamento estatístico de experimentos (DoE, 24, Minitab®) com seleção de 4 fatores e 2 níveis, resultando em 16 diferentes tratamentos (etanol absoluto e 70%, razão da droga/solvente em 5 e 10%, pH 3 e 12 e maceração estática por um e sete dias). **RESULTADO:** A análise de fenóis totais mostrou que o tratamento em que o líquido extrator na concentração etanólica de 100%, com seu pH acidificado, com a droga na proporção de 10% e macerado por sete dias resultou na melhor combinação para este processo, obtendo-se 29,237 mg/g de massa seca. Na análise quantitativa de flavonoides a combinação que mais favoreceu sua extração foi que se utilizou etanol absoluto e acidificado, com a droga na proporção de 10% e macerado por um dia, resultando em 700,3498 µg/g de massa seca. Com a melhor condição extrativa obtida nos diferentes processos realizou-se os ensaios de citotoxicidade, utilizando o modelo de *Artemia salina*, onde-se observou uma CL50 de 54 mg/ml, o que indica que o extrato não é tóxico e, de CL90 e CL10 obtivemos valores de 482 mg/ml e 6 mg/ml, na devida ordem. **CONCLUSÃO:** As condições extrativas de compostos secundários mostram que as condições que favorecem a extração dos compostos secundários são multifatoriais. A compartimentalização celular destes metabólitos podem variar entre as espécies, entre os diferentes órgãos, a idade da planta, o ciclo vital e a época do ano, ou seja, neste contexto, o que se espera ao elaborar um delineamento experimental é otimizar o processo extrativo, o que foi possível determinar em folhas secas de *Annona muricata* L.

**Palavras-chave:** *Annona muricata* L.; citotoxicidade; triagem fitoquímica; compostos fenólicos.

## CONFLITO ÉTICO-MORAL ACERCA DA TERMINALIDADE DA VIDA: SUICÍDIO ASSISTIDO E EUTANÁSIA

João Pedro Nunes de Souza, Luan Salguero de Aguiar, Ivan Diéb Mizziara, Carmen Sílvia Molleis Galego Mizziara

**INTRODUÇÃO:** A legislação brasileira e a deontologia médica proíbem qualquer procedimento médico que antecipe o processo de morte, mas em vários países são procedimentos permitidos legalmente e, em alguns deles inclui a possibilidade de doação de órgãos após eutanásia a fim de valorizar a autonomia dos pacientes e aumentar o número de transplantes. **OBJETIVO:** Descrever a aprovação das práticas de eutanásia e de suicídios assistido, comparando os resultados entre médicos e não médicos. **MÉTODOS:** Estudo realizado por aplicação de questionário estruturado a dois grupos de participantes: médicos e não médicos sendo, respectivamente, 34 e 27 perguntas. Os questionários foram apresentados por via eletrônica pelo instrumento Google Formulário. Os critérios de inclusão para ambos os grupos foram o consentimento quanto aos termos éticos previstos na Resolução 466, ser pessoa com mais de 18 anos e ter acertado os conceitos de eutanásia e de suicídio assistido. Os dados foram analisados estatisticamente comparando os grupos. As distribuições foram definidas como não paramétricas pelo teste de Kolmogorov-Smirnov, no qual foram utilizados para as comparações o Teste Qui-Quadrado ou Teste U de Mann Whitmann, o mais adequado para cada análise, a partir do programa estatístico SPSS® versão 17.0. Esse estudo foi aprovado pelo CEP/CONEP. **RESULTADOS:** Foram selecionados 208 questionários (49 médicos e 159 não médicos), ambos os grupos tiveram proporções semelhantes aos acertos dos conceitos de suicídio assistido ( $p=0,364$ ) e de eutanásia ( $p=0,305$ ), assim como não mostraram diferenças entre optar ou não pelo suicídio assistido ( $p=0,391$ ) ou pela eutanásia ( $p=0,142$ ). Considerando apenas os médicos, a maioria não participaria do processo de suicídio assistido ( $p<0,001$ ) ou da eutanásia ( $p=0,071$ ). Quanto à legalização, os não médicos mostraram maior aceitação de suicídio assistido ( $p=0,031$ ) em comparação aos médicos, mas sem diferença entre os grupos quanto à eutanásia ( $p=0,039$ ). **CONCLUSÃO:** Muitos médicos e não médicos mostraram desconhecimentos sobre os conceitos de suicídio assistido e eutanásia, sendo esse tema pouco discutido na nossa sociedade. Dentre aqueles que acertaram os conceitos, a maioria foi favorável à legalização. Os médicos participariam do processo de eutanásia, mas não do de suicídios assistido.

**Palavras-chave:** eutanásia; suicídio assistido; ética médica; bioética.

## ANÁLISE DO EFEITO DO S-EQUOL, AGONISTA SELETIVO DO ER-BETA, EM FIBRAS DO MÚSCULO DIAFRAGMA E ESTERNOMASTÓIDE DE CAMUNDONGOS MDX

João Victor Ji Young Suh, Fábio Brandão Yoshimura, Felipe Pacheco Piratininga, Túlio de Almeida Hermes, Monica Akemi Sato

**INTRODUÇÃO:** A distrofia muscular de Duchenne é uma doença recessiva caracterizada por degeneração progressiva e irreversível da musculatura estriada esquelética. A DMD é uma doença ligada ao cromossomo X, sendo mais frequentemente manifestada no sexo masculino, afetando aproximadamente 1 a cada 3500-6000 nascidos vivos. Até o momento, não há um tratamento efetivo para a doença.



**OBJETIVO:** Verificar o efeito do S-equal, como um modulador seletivo do receptor de estrógeno tipo Beta, sobre as fibras dos músculos diafragma e esternomastóide em camundongos mdx. **MÉTODO:** Camundongos mdx com 14 dias de vida foram divididos em grupos experimentais: Grupo controle, grupo tratado com DMSO e grupo tratado com S-equal e DMSO. Após o tratamento, os animais foram eutanasiados para quantificação dos indicadores inflamatórios e de degeneração por meio de análises morfológicas e bioquímicas. **RESULTADOS:** A análise inicial de ALT e AST obtidas de amostras de fígado e rim não expressaram diferenças significativas que sugiram qualquer toxicidade do S-equal em comparação aos grupos controles. A análise sérica dos níveis de CK demonstrou tendência de redução nos animais do grupo tratado com S-equal indicando possível efeito benéfico frente a lesão muscular. O S-equal apresentou desempenho superior, porém não significativo, na redução do número de fibras musculares com núcleo central na maior parte dos músculos. Entretanto, como redutor de área inflamatória esse medicamento não apresentou resultados satisfatórios. No diafragma, um dos principais músculos respiratórios, não houve redução ( $p=0,567$ ; IC 95%) de células com núcleo central nos animais tratados com S-equal. **DISCUSSÃO:** Receptores de estrógeno estão presentes em diferentes níveis e em proporções variáveis nos tecidos musculares. Acreditamos que o discreto aumento na porcentagem de fibras regeneradas nos animais tratados com S-equal em relação ao grupo DMSO ocorra devido à fase de atuação de cada medicamento e pela variabilidade de concentração de receptores. **CONCLUSÃO:** A análise morfológica e subsequente comparação estatística dos músculos diafragma e esternomastóide esquerdo não demonstraram benefício à utilização do S-equal. No músculo esternomastóide direito, notou-se aumento significativo de células com núcleo central no grupo tratado com DMSO sugerindo possível efeito lesivo nessas células. **Apoio financeiro:** PIBIC Institucional (NEPAS)

**Palavras-chave:** estresse oxidativo; apoptose; receptor de estrógeno; fibras musculares distróficas; camundongo mdx.

## O ADOLESCENTE EM CONSULTA MÉDICA ESPECIALIZADA: IDENTIFICANDO MOTIVAÇÕES PARA ATENDER EXPECTATIVAS

João Vitor Maroneze Porfírio, Lígia de Fátima Nóbrega Reato

**INTRODUÇÃO:** A adolescência é uma etapa da vida de grande crescimento e desenvolvimento. Os motivos do adolescente e de seu responsável, que determinam a procura pelo serviço de saúde, são muito diversificados. Devido às incongruências existentes e a falta de estudos sobre o assunto, torna-se fundamental a correlação das queixas do paciente e responsável com o entendimento da equipe de saúde. **OBJETIVO:** Analisar o motivo da consulta apresentado pelo adolescente e pelo acompanhante, correlacioná-las com as hipóteses diagnósticas e propor medidas que melhorem a identificação das queixas relatadas. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, observacional e retrospectivo em que foram analisados os prontuários dos pacientes atendidos em primeira consulta de serviço de referência entre 2011 e 2019, estudando-se as seguintes variáveis: idade, sexo, desenvolvimento puberal, motivo da consulta referido pelo paciente e pelo acompanhante e hipóteses diagnósticas. Os dados obtidos foram descritos em valores absolutos e relativos. **RESULTADOS:** Foram analisados 1.762 prontuários, 952 (54,07%) pertenciam ao sexo feminino e 810 (45,92%) ao sexo masculino. 784 (44,5%) tinham entre 10 e 13 anos, 637 (36,15%) entre 13 e 16 anos e 341 (19,35%) entre 16 e 20 anos. De acordo com a classificação de Tanner, 1.652 (93,99%) apresentavam desenvolvimento puberal adequado. Grande parte da amostra não tinha uma queixa definida (36,6%) ou apresentavam histórico de queixas comportamentais (27,4%), sendo estas últimas as principais referidas pelos acompanhantes (39,8%). 34% das hipóteses diagnósticas principais foram de problemas nutricionais, 32% de transtornos mentais, 10,5% de problemas respiratórios e 5,8% do aparelho geniturinário. 76,8% das hipóteses diagnósticas secundárias foram por alteração da dinâmica familiar e 61,3% por erro alimentar. **DISCUSSÃO:** Os adolescentes costumam ir às consultas com queixas inespecíficas ou relacionadas a perturbações fisiológicas entre sua identidade biológica e psicológica, fazendo com que gerem um impacto em sua vida que, muitas vezes, não é valorizado por terceiros. **CONCLUSÃO:** Conhecer o perfil de procura dos serviços de saúde pelos adolescentes, identificar suas queixas e de seus responsáveis e comparar estes dados com a percepção profissional inicial possibilita conhecer melhor a realidade dos adolescentes e adotar medidas que tornem seu atendimento mais eficaz. **Palavras-chave:** adolescência; morbidade; atenção integral; motivo de consulta.

## EFEITO DA DESIDRATAÇÃO INTRACELULAR SOBRE A EXPRESSÃO GÊNICA DE RECEPTORES DE VASOPRESSINA E ANGIOTENSINA II NA BEXIGA URINÁRIA DE RATAS WISTAR

Julia Hoici Brunini, Fabiana Reis Decicino Campos Eduardo Mazuco Cafarchio, Monica Akemi Sato

**INTRODUÇÃO:** A micção e o armazenamento de urina dependem da coordenação da bexiga e musculatura estriada do esfíncter uretral. Os mecanismos envolvidos na regulação da bexiga não são totalmente conhecidos. A homeostase depende de um adequado equilíbrio hidroeletrólítico, no qual são ativadas respostas

dependentes da angiotensina II, aldosterona e vasopressina (AVP) que coordenam a perda renal de água e sódio. Em situações de desidratação, ocorre redução da responsividade da bexiga à vasopressina, porém, não é conhecido ainda se a expressão gênica dos receptores de vasopressina (V1a, V1b e V2) ou de angiotensina II (receptores AT-1) presentes na bexiga urinária de ratos(as) apresentariam alteração. **OBJETIVO:** Determinar a expressão gênica dos receptores V1a, V1b, V2 e AT-1 na bexiga urinária de ratas submetidas à desidratação intracelular e normohidratadas (Controles). **MÉTODO:** Foram utilizadas ratas Wistar (N=16), pesando ~250 g, fornecidas pelo Biotério da Faculdade de Medicina do ABC (protocolo CEUA#08/2019). As ratas foram privadas de água ou mantidas normohidratadas por 24 h e mantidas com ração ad libitum em caixas individuais. Após este período, as ratas foram eutanasiadas com sobredose de isoflurano 4% em O<sub>2</sub> 100% e a bexiga urinária foi extraída e pulverizada em nitrogênio líquido. O RNA total foi extraído utilizando-se TRIzolTM, conforme protocolo do fabricante. Em seguida, foi realizada a reação de transcrição reversa para obtenção do cDNA. A reação de polimerase em tempo real (RT-PCR, Applied Biosystems) foi realizada utilizando-se primers para determinação da expressão dos genes dos receptores V1a, V1b e V2 de vasopressina, do receptor AT-1 para angiotensina II e do gene constitutivo ciclofilina (housekeeping gene). **RESULTADOS:** Não foram observadas diferenças na expressão gênica dos receptores V1a (1,529±0,162 vs. 1,516±0,113 controle), V1b (0,51±0,26 vs. 0,81±0,27 controle), V2 (0,346±0,159 vs. 0,474±0,170) e AT-1 (0,00436±0,00419 vs. 1,408±0,640 controle) nas ratas submetidas à privação hídrica comparado às ratas normohidratadas. **CONCLUSÃO:** A desidratação intracelular induzida por privação hídrica não é capaz de induzir alterações na expressão gênica dos receptores V1a, V1b e V2 para vasopressina e de receptores AT-1 para angiotensina II na bexiga urinária em comparação com ratas normohidratadas. **Apoio financeiro:** PIBIC-CNPq

**Palavras-chave:** privação hídrica; vasopressina; angiotensina II; bexiga urinária.

## QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO DAS CRIANÇAS COM FAMÍLIAS PARTICIPANTES DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ

Júlia Kovacs Lima, Rosângela Filipini

**INTRODUÇÃO:** O Programa Bolsa Família (PBF) tem como objetivo apoiar financeiramente as famílias em condições de pobreza e extrema pobreza. A prática alimentar é condicionante para a sobrevivência e na infância constitui-se elemento essencial para o bom crescimento e desenvolvimento infantil. **OBJETIVO:** Analisar a qualidade da alimentação das crianças com famílias participantes do programa bolsa família no Município de Santo André. **METODOLOGIA:** Pesquisa quantitativa, descritiva e transversal realizada em uma Unidade Básica de Saúde no município de Santo André, Grande ABC. Amostra de 60 crianças inseridas no Programa Bolsa Família, do nascimento aos sete (7) anos, ambos os sexos. Coleta mediante entrevista com os responsáveis da criança e antropometria. As variáveis foram: caracterização sociodemográficas; saúde; hábitos alimentares. O processamento e análise pelos programas estatísticos Stata versão 14.0 e Epi-info, versão 7.2. Uso dos testes de correlação de Pearson, Spearman. O nível de significância adotado foi  $p<0,05$ . O projeto foi aprovado pelo Parecer No. 3.816.180. **RESULTADOS:** A qualidade da alimentação, 76,9% das crianças consomem 100% dos alimentos In Natura e 38,5% consomem 100% Ultra Processados. Há aumento do consumo semi e ultra-processado com aumento da idade, correlação fraca e moderada ( $Rho=0,3519$  e  $Rho=0,4366$ ), estatisticamente significante ( $p=0,011$  e  $p=0,001$ ). **CONCLUSÕES:** As práticas alimentares de famílias com iniquidades sociais observadas têm uma predominância de alimentos in natura, não excluído o consumo de semi e ultra-processados que estão evidenciados. Indicando ainda que há um consumo elevado destes com o aumento da idade das crianças, apesar de apresentarem condições socioeconômicas desfavoráveis, indicando que até o primeiro ano de vida o cuidado familiar alimentar é mais adequado.

**Palavras-chave:** alimentação; baixa renda, criança.

## REGISTRO DAS DEFICIÊNCIAS PRIMÁRIAS DE COMPLEMENTO NA AMÉRICA LATINA

Juliana Lie Taya, Anete Sevciovic Grumach

**INTRODUÇÃO:** Os Erros Inatos da Imunidade são considerados doenças raras e acometem 1 em cada 2000 nascidos vivos. Considerando-se as imunodeficiências primárias, as deficiências de complemento estão dentre as menos comuns, com uma frequência variável entre 0-6% dos casos. O acesso à avaliação laboratorial do sistema complemento é ainda muito restrito, bem como a conscientização sobre suas manifestações clínicas, dificultando o acesso à terapia. O acesso ao diagnóstico é ainda mais restrito na América Latina. Não há estudos que mostrem a situação em nossa região, portanto, o objetivo do presente estudo é caracterizar clínico-laboratorialmente os pacientes com Deficiência Primária do Sistema Complemento. **OBJETIVO:** Identificar os pacientes com Deficiência Primária do Sistema Complemento, caracterizá-los clínico-laboratorialmente e avaliar suas mutações, quando possível. **MÉTODOS:** Com base no registro latino-americano de imunodeficiências (LASID), foram questionados todos os centros participantes



e serviços com atendimento específico de Imunologia Clínica quanto a pacientes com o diagnóstico confirmado de deficiências de complemento. Foi preenchido um questionário contendo a caracterização clínico-laboratorial dos pacientes e o estudo genético-molecular quando disponível, sem restrição de idade. Trata-se de um estudo retrospectivo e descritivo. O protocolo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa e os pacientes assinaram o TCLE e TALE em menores de 18 anos. **RESULTADOS:** Foram incluídos 37 pacientes com as seguintes deficiências de complemento: C1q (n=3), C2 (n=7, 1 parcial), C3 (n=8, 3 parciais), C4 (n=4), C5 (n=1), C6 (n=1), C8 (n=2), Fator I (n=5). As principais manifestações clínicas apresentadas pelos pacientes foram: infecções de vias aéreas, meningite meningocócica e autoimunidade. A mediana de idade de início e da idade de diagnóstico dos pacientes foi de 3 anos (7 meses a 46 anos) e 13 anos (2-52 anos), respectivamente. **CONCLUSÃO:** O acesso ao diagnóstico das deficiências de complemento ainda é muito restrito na América Latina. O quadro clínico menos grave tem retardado a identificação dos pacientes com deficiência de complemento. Há necessidade de um trabalho no sentido de implementar os testes laboratoriais de triagem e um programa educativo no sentido de melhorar o diagnóstico dos pacientes. **Apoio financeiro:** PIBIC-CNPq

**Palavras-chave:** sistema complemento; imunodeficiências; diagnóstico; autoimunidade.

## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA TROMBOSE VENOSA PROFUNDA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO/SP

Kaissan Nahí Said Shukair, Felipe Labaki Pavarino, João Antonio Correa

**INTRODUÇÃO:** A trombose venosa profunda (TVP) é caracterizada pela formação de trombos dentro de veias. No Brasil, a incidência é em torno de 0,6 por 1.000 habitantes/ano. A média de idade para desenvolver é acima de 60 anos. **OBJETIVO:** Revelar os dados epidemiológicos da TVP da cidade de SBC, visto a escassez de informações nessa área sobre este assunto. **MÉTODOS:** Estudo retrospectivo longitudinal baseado na coleta de dados de prontuários dos pacientes portadores de TVP do SUS de SBC no período de 2017 a 2019. **RESULTADOS:** Foram selecionados 319 pacientes. 62,4% eram do sexo feminino e 37,6% do sexo masculino. 57,1% eram pacientes de raça branca, 37% de raça parda, 5,6% de raça negra. A faixa etária predominou nos pacientes entre 51 e 70 anos (43,6%). Os principais vasos acometidos foram os dos membros inferiores. 44,8% dos casos foram de causas provocadas (principalmente cirurgia, cancer, imobilização e trauma); 7,5% de causas não-provocadas; e 47,6% de causa desconhecida ou em investigação. Quando houve pesquisa para trombofilia, houve uma maior prevalência da Síndrome do Anticorpo Antifosfolípide - SAAF (36,66%). 20,7% apresentavam história de recidiva de TVP. 56,1% iniciaram o tratamento com Heparina de Baixo Peso Molecular (HBPM) subcutânea (SC) associado à varfarina via oral (VO). 54,5% mantiveram o uso da varfarina. 65,8% mantiveram o hábito regular de uso de meias compressivas. 33,5% apresentaram recanalização parcial dos vasos acometidos, 19,4% de recanalização total, e 3,1% sem recanalização alguma. 43,9% dos pacientes não apresentavam EcoDoppler de controle. **DISCUSSÃO:** Os resultados sobre idade, recidiva e topografia acometida encontrados corroboram o encontrado na literatura. Não houve notável predileção por cor. Os dados referentes a trombofilia divergiram, talvez pelo pequeno número de pacientes com trombofilia confirmada no estudo. A medicação mais usada para o tratamento foi a Varfarina, explicado pelo fator sócio-econômico dos indivíduos analisados. Mais da metade dos pacientes mantiveram o uso de meias elásticas, relevante pois reduzir em 50% a incidência de Síndrome Pós-Trombótica após um primeiro episódio de TVP proximal tratada com anticoagulantes. **CONCLUSÃO:** A epidemiologia da TVP no município de SBC, no geral, não difere comparativamente com os dados da literatura. **Apoio financeiro:** PIBIC Institucional (NEPAS)

**Palavras-chave:** trombose venosa profunda; epidemiologia; fatores de risco; São Bernardo do Campo

## SITUAÇÃO NUTRICIONAL DAS CRIANÇAS DE FAMÍLIAS PARTICIPANTES DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ

Keyla Santomero Damim, Rosângela Filipini

**INTRODUÇÃO:** A avaliação da situação nutricional de crianças caracteriza-se em uma avaliação indireta da qualidade de saúde na infância, esta é realizada através da avaliação antropométrica e dos índices IMC/Idade, Peso/Idade e Estatura/Idade que são recomendados pela OMS. O Programa Bolsa Família (PBF) tem como objetivo apoiar financeiramente as famílias em condições de pobreza e extrema pobreza. **OBJETIVO:** Analisar situação nutricional das crianças com famílias participantes do programa bolsa família no Município de Santo André. **METODOLOGIA:** Pesquisa quantitativa, descritiva e transversal realizada em uma Unidade Básica de Saúde no município de Santo André, Grande ABC. Amostra de 60 crianças inseridas no Programa Bolsa Família, do nascimento aos sete (7) anos, ambos os sexos. Coleta mediante entrevista com os responsáveis da criança e antropometria. As variáveis foram: caracterização sociodemográfica; saúde e situação nutricional conforme os índices nutricionais IMC/Idade, Peso/Idade e Estatura/Idade. O

processamento e análise pelos programas estatísticos Stata versão 14.0 e Epi-info, versão 7.2. Uso dos testes de Correlação de Pearson, Spearman, teste t de Student e Mann-Whitney. O nível de significância adotado foi  $p < 0,05$ . O projeto foi aprovado pelo Parecer No. 3.816.180. **RESULTADOS:** A situação nutricional evidenciou 22% de crianças menores de 5 anos com IMC/idade com risco de sobrepeso e 30% dos maiores de 5 anos com sobrepeso. Existe uma tendência de aumento do IMC conforme aumenta a idade das crianças (não estatisticamente significante). Houve relação entre prematuridade com baixo peso ao nascer ( $p=0,002$ ), intercorrências ao nascimento ( $p=0,017$ ) e baixa estatura para idade (atual) ( $p=0,011$ ). **CONCLUSÃO:** Há um ganho de peso excessivo com o aumento da idade das crianças, apesar das condições socioeconômicas desfavoráveis. Condições do nascimento e a prematuridade podem proporcionar agravos de saúde.

**Palavras-chave:** nutrição; criança; baixa renda.

## VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: A PERCEPÇÃO DAS MULHERES SOBRE SUA EXPERIÊNCIA NO PARTO

Kyara Brito Paterna, Maria Inês Rosselli Puccia

**INTRODUÇÃO:** A violência obstétrica (VO) pode ser considerada uma violência institucional, que engloba a violência de gênero, desrespeitando a autonomia das mulheres, retirando o direito reprodutivo e impedindo a mulher de parir com dignidade (SENA; TESSER, 2017). Essas práticas de VO podem resultar em danos tanto para a mulher quanto para o recém-nascido, sendo eles os principais protagonistas do parto (DINIZ; CHACHAM, 2006). **OBJETIVO:** Analisar as experiências de parto de forma a identificar situações mais recorrentes durante a assistência ao parto e nascimento, compatíveis com violência obstétrica. **MÉTODOS:** A técnica utilizada foi à descritiva-exploratória com abordagem qualitativa com entrevistas semiestruturada, por meio de um roteiro com 12 questões fechadas, aplicada a 13 puérperas com até três meses pós-parto, atendidas em uma Unidade Básica de Saúde da região do Grande ABC. **RESULTADOS:** É possível perceber que as mulheres não entendem a violência sofrida o que é considerado violência obstétrica. Os casos mais recorrentes da prática de violência obstétrica nesse estudo, são a falta de informação e de pedidos para a realização de procedimentos. Os sentimentos mais recorrentes das puérperas foram medo, ansiedade e a dor que são formas de VO, imposta pelos serviços de saúde e pela sociedade mediante a crença de que parir é sinônimo de dor. Entende-se que a principal forma de coibir essa forma de violência seja através do empoderamento da mulher e do acompanhante, além do fortalecimento do acompanhamento pré-natal e a capacitação dos profissionais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O presente estudo possibilitou compreender que as mulheres não reconhecem as violências sofridas durante seu processo de parto. Concluiu-se assim que as mulheres de baixo nível socioeconômico estão mais vulneráveis a sofrer violência obstétrica, reforçando a necessidade de um pré-natal com informações não somente sobre a gestação, mas também sobre o momento do parto e seus desejos e escolhas para esse momento. A violência obstétrica constitui-se como um grave problema de saúde pública e, portanto, é essencial que este tema seja debatido e estudado com maior profundidade durante a formação dos estudantes de ciências da saúde, de forma que a médio e longo prazo, as práticas apresentadas neste estudo deixem de ser banalizadas e naturalizadas pelos profissionais e instituições de saúde. **Apoio financeiro:** PIBIC Institucional (Home Doctor)

**Palavras-chave:** gestante; parto; obstetria; violência de gênero.

## PERFIL DE EXPRESSÃO DE MARCADORES EM LINFÓCITOS CIRCULANTES PARA AVALIAR OS DIFERENTES SUBTIPOS DE CÂNCER DE MAMA

Lara Rodrigues Jeronymo, Guilherme Freire Roberto, Thérèse Rachell Theodoro, Maria Aparecida da Silva Pinhal

**INTRODUÇÃO:** Investigação dos diferentes subtipos de câncer de mama atualmente é realizada por exames de imagem de alto custo e uma série de marcadores específicos em biópsias ou tecidos tumorais. A HPSE é uma endobeta glucuronidase que degrada cadeias de proteoglicano de heparan sulfato (PGHS) gerando oligossacarídeos que participam do desenvolvimento de tumores e metástases tumorais, intensificando processos de proliferação, migração, invasão celular e angiogênese. HPSE2 não apresenta atividade enzimática, mas parece modular a ação da HPSE por se ligar ao HS. Estudos evidenciaram que o plasma de pacientes com câncer, assim como a cocultura de linfócitos circulantes de mulheres saudáveis, com células tumorais de câncer de mama, estimula a expressão de ambas as heparanases nos linfócitos. HPSE secretada por células tumorais gera HS que se difundem pelo microambiente tumoral e ativam respostas específicas em células vizinhas ao microambiente, ativando cascata de sinais que promove a superexpressão da HPSE em linfócitos circulantes favorecendo o desenvolvimento de tumores e metástases. **OBJETIVO:** Avaliar a expressão de HPSE, HPSE2 e SYN1 em linfócitos circulantes do sangue periférico de pacientes acometidas por diferentes subtipos de câncer de mama. **MÉTODOS:** Amostras de sangue total foram obtidas de pacientes portadoras de diferentes subtipos de câncer de mama e mulheres saudáveis não acometidas pela doença. Os linfócitos foram separados por reagente Ficoll, a extração do RNA total pelo reagente TRIzol e, para obtenção do cDNA, a transcriptase reversa. A expressão de HPSE, HPSE2 e SYN1 foi realizada por PCR quantitativo



com SybrGreen e representadas em relação à média geométrica da expressão dos genes endógenos de referência RPL13a e GAPDH. O nível de significância estatística adotado foi de 5% pelo software Prism. **RESULTADOS:** Houve aumento da expressão de HPSE, HPSE2 e SYN1 nos linfócitos circulantes obtidos de pacientes acometidas por diferentes subtipos de câncer de mama comparativamente com linfócitos de mulheres saudáveis. A correlação de Pearson mostrou-se forte entre HPSE2 e SYN1 no grupo de pacientes. **CONCLUSÃO:** A análise dos níveis de HPSE e SYN1 na progressão tumoral dos diferentes subtipos de câncer de mama devem ser avaliados para um medicamento de precisão mais eficiente, aplicando inibidores da heparanase, podendo a HPSE2 ser uma forte candidata. **Apoio Financeiro:** PIBIC-CNPq, CAPES, NEPAS, FAPESP

**Palavras-chave:** heparanase; sindecam; subtipos câncer de mama e linfócitos circulantes.

## A RELAÇÃO DE AJUDA MÚTUA ENTRE OS INTEGRANTES DE UM GRUPO NO FACEBOOK QUE TRATAM DA TEMÁTICA ESQUIZOFRENIA

Larissa Fávaro de Carvalho, Simone de Oliveira Camillo

**INTRODUÇÃO:** Os pacientes acometidos pela esquizofrenia sentem necessidade de externalizar seus medos, angústias e sofrimento. Entretanto, sofrem muito preconceito e julgamentos. Com isso, surge a demanda de grupos virtuais sobre a temática nas redes sociais, uma vez que essas pessoas podem ser quem elas são compartilhando seus sentimentos e suas mazelas em relação à doença e seu tratamento, sem precisar se preocupar em identificar-se. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi entender a relação de ajuda mútua entre integrantes de um grupo no Facebook que tratam da temática esquizofrenia. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que se desenvolveu por meio da Netnografia. A escolha desse tipo de pesquisa permitiu apreender o objeto de estudo e a responder os objetivos pretendidos. **RESULTADO:** Por meio do método de Análise de Conteúdo de Bardin, foram identificadas as seguintes categorias: Efeitos Colaterais das Medicações; Sintomas Positivos; Pensamentos Suicidas; Relações Familiares e Sociais; Espiritualidade e Crenças. **CONCLUSÃO:** Portanto, acreditamos por meio deste estudo, ter mostrado que a interação entre os integrantes desses grupos podem influenciar no modo de vida pessoal, tanto de forma positiva, seja por meio de informações que ajudam a reduzir os sintomas positivos e os pensamentos suicidas, como também, se faz fundamental no sentido de acolhimento e troca de vivências a respeito das interações sociais, amorosas e espirituais. Em relação aos aspectos negativos, observa-se discussões equivocadas sobre a temática da medicação psiquiátrica, o que carece a presença de um profissional da saúde para responder ou para intervir de maneira pontual. Consequências perigosas e letais podem ocorrer, quando se tem informações errôneas ou equivocadas sobre o uso de medicações psiquiátricas.

**Palavras-chave:** saúde mental; redes sociais; transtornos psiquiátricos; esquizofrenia; enfermagem.

## ANÁLISE MULTIFATORIAL PARA A EXTRAÇÃO DE COMPOSTOS FENÓLICOS DE FOLHAS SECAS DE *ERIOBOTRYA JAPONICA* LINDL. E SUA ATIVIDADE CITOTÓXICA

Larissa Machado de Lima, Gerson Salay, Robson Miranda da Gama, José Armando Junior

**INTRODUÇÃO:** Plantas medicinais são usadas há anos com intuito de obter cura, estabilização ou redução de sintomas de inúmeras enfermidades. Produzem várias substâncias terapêuticas e para obtê-las de forma eficaz é preciso saber quais as melhores condições extrativas. Os compostos fenólicos vêm sendo amplamente estudados devido seu amplo espectro de ação. **OBJETIVO:** Objetivo desse trabalho foi determinar a melhor condição extrativa de compostos fenólicos de extratos de folhas secas de *Eriobotrya japonica* Lindl. (Família Rosaceae) e avaliar sua citotoxicidade. **MÉTODOS:** Foi feito o preparo e caracterização da amostra e através dos cortes histológicos paradérmicos das folhas observou-se que na face abaxial há estômatos anomocíticos, tricomas tecores unicelulares longos e parede antinical sinuosa; o pH da amostra é ácido (6,44); através do teste granulométrico notou-se que o tamanho médio do grânulo da amostra pulverizada é de 0,35 mm. Para as folhas perderem por volta de 44% de água, foi necessário 24 horas de secagem, e após este período não se observou um aumento significativo da perda de água. Além disso, foi realizado um delineamento estatístico (DoE, 24, Minitab\*) com seleção de 4 fatores e 2 níveis resultando em 16 tratamentos (etanol absoluto e 70%, proporção droga/solvente em 5 e 10%, pH 3 e 12 e maceração estática por 1 e 7 dias). Para os ensaios de citotoxicidade foi utilizado o modelo de *Artemia salina*. **RESULTADOS:** A análise de fenóis totais mostrou que o tratamento com líquido extrator na concentração etanólica de 70°, pH básico, proporção droga/solvente 5:100 e maceração estática de 7 dias, resultando em 23,58 mg/g de massa seca. Na análise quantitativa de flavonoides observou que as condições extrativas são as mesmas utilizadas para fenóis totais, resultando em 278,58 µg/g de massa seca. Definido o melhor processo extrativo de fenóis totais efetuou-se a análise citotóxica e constando baixa toxicidade. **CONCLUSÃO:** Compostos secundários estão compartimentalizados em diferentes locais da célula, por isso, é importante determinar quais as melhores

estratégias para extrai-los. Neste trabalho os fatores empregados favoreceram a retirada de compostos fenólicos, o que torna o material vegetal uma excelente fonte de fenóis totais. Portanto, o método extrativo é eficaz, e apesar dos resultados de citotoxicidade serem preliminares, é possivelmente seguro.

**Palavras-chave:** *Eriobotrya japonica* Lindl.; triagem fitoquímica; citotoxicidade.

## IMPACTO DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS COM VARIÁVEIS CARDÍACAS E REALIDADE VIRTUAL EM ADOLESCENTES OBESOS

Larissa de Souza Antunes Quirino, Rodrigo Daminello Raimundo

**INTRODUÇÃO:** O aumento do tempo dedicado a assistir televisão, contribui para o desenvolvimento de sedentarismo em jovens. Com o crescente aumento dos níveis de obesidade e de inatividade física, têm sido discutidos os benefícios dos jogos conhecidos como "Exergaming ou Gameterapia", no gasto calórico em jovens sedentários. **OBJETIVO:** Avaliar a distância percorrida no teste de caminhada por adolescentes obesos antes de depois de um programa de exercícios com realidade virtual. **MÉTODO:** A amostra foi composta por adolescentes sedentários e com diagnóstico clínico de obesidade atendidos no Instituto de Hebiatria da FMABC e a avaliação dos mesmos ocorreu em três momentos: inicial (antes do início do programa de exercícios com realidade virtual (Gameterapia), após 6 semanas e após 12 semanas sendo este momento do término do programa. Os sujeitos foram submetidos à exercícios físicos duas vezes por semana, em sessões de 1 hora, sendo 10 minutos iniciais dedicados a alongamentos, 40 minutos de exercício físico com realidade virtual e, para finalizar, mais 10 minutos de alongamentos. A Gameterapia foi realizada através dos videogames Wii que é um console doméstico produzido pela Nintendo ou XBOX produzido pela Microsoft. A avaliação do teste de caminhada de 6 minutos (TC6) foi utilizado para identificar a influência da Gameterapia no condicionamento físico geral. **RESULTADOS:** Vinte pacientes foram atendidos no Instituto de Hebiatria da Faculdade de Medicina do ABC com Caracterização da amostra coletada com adolescentes de 66,6% masculino e 33,3% feminino, faixa etária média de 14+2 anos, altura média 1,63+0,11 metros. A frequência cardíaca aumentou de 87+22 bpm para 128+24 (p>0,001), a frequência respiratória aumentou de 15+3 bpm para 18+4 (p>0,001) e a escala de Borg aumentou de 9+0 para 10+3 (p>0,001) na comparação das primeiras 6 semanas. A frequência cardíaca aumentou de 107+17bpm para 143+20 (p>0,001), a frequência respiratória aumentou de 17+3rpm para 23+4 (p>0,001) e a escala de Borg aumentou de 6+0 para 9+2 (p>0,001) na comparação das 12 semanas. Não houve diferença estatística na distância percorrida e o peso após 12 semanas de gameterapia. **CONCLUSÃO:** Não houve diferença na distância percorrida no teste de caminhada após 12 semanas de treino com gameterapia. **Apoio financeiro:** PIBIC-CNPq

**Palavras-chave:** obesidade; fisioterapia; gameterapia, adolescente; qualidade de vida, teste de caminhada de seis minutos, terapia por exercício.

## FATORES DETERMINANTES DA FALTA DE ADERÊNCIA AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E TOTAL: ESTUDO TRANSVERSAL

Leticia Santos Matsumura, Karine Corcione Turke, Livia Restani dos Santos, Roseli Oselka Saccardo Sarni

**INTRODUÇÃO:** Amamentar é um ato fundamental para assegurar o bom desenvolvimento infantil e traz grandes benefícios como promoção da saúde e prevenção de doenças a curto e longo prazo. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo é identificar quais fatores influenciam na perda de aderência ao aleitamento materno exclusivo (AME) por 6 meses e aleitamento total por 2 anos e avaliar a prevalência das duas modalidades de aleitamento em uma região metropolitana do Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal pelo qual características demográficas e socioeconômicas das mães e crianças foram analisadas. A regressão logística foi realizada pelo método stepwise backward para analisar quais fatores estavam associados com a adesão às duas modalidades de aleitamento materno. O estudo foi feito de acordo com a Declaração de Helsinki para pesquisa em humanos e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** Como resultados foram incluídas 385 mães das crianças atendidas nos ambulatórios pediátricos da Faculdade de Medicina do ABC. Os fatores preditivos para a falta de aderência ao AME por 6 meses foram: ser mãe solteira [OR: 1.976 (95% CI: 1.245-3.135)], p=0.004; uso de chupeta [OR: 2.25 (95% CI: 1.436-3.524)], p<0.001; e baixo peso ao nascer [OR:2.21 (95% CI: 1.192-4.102)], p=0.012. Em relação ao aleitamento total por 2 ou mais anos, os fatores preditivos finais para falta de aderência foram: uso de chupeta [OR: 4.82 (95% CI: 2.722-8.54)] p<0.001; gravidez não planejada [OR: 0.517 (95% CI: 0.305-0.875)], p=0.014 e não ter amamentado a criança na primeira hora de vida [OR: 0.365 (95% CI: 0.208-0.641)], p<0.001. 38,44% das mães relataram AME por mais de 6 meses e 22,6% refere ter amamentado por 2 anos ou mais. **CONCLUSÃO:** Desse modo, a prevalência de AME por 6 meses e total por 2 anos ou mais foi baixa na população entrevistada, como evidenciado em estudos prévios. Diversos fatores foram associados com a baixa duração do AME e aleitamento total. Fatores passíveis de modificação por meio de orientação ou controle, como o uso de chupeta e o recebimento de leite materno na primeira hora de vida, foram comuns aos dois grupos.

**Palavras-chave:** aleitamento materno; desmame; criança.



## AVALIAÇÃO DOS FATORES RELACIONADOS A OCORRÊNCIA DE LESÕES OBSTÉTRICAS DE ESFÍNCTER ANAL (OASIS) EM PARTURIENTES DE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO GRANDE ABC

Letícia Pedrosa Regis, Laísa Roteli Luciano Faria de Souza, César Eduardo Fernandes, Emerson de Oliveira

**INTRODUÇÃO:** O trauma perineal é ocorrência relativamente frequente no parto vaginal e pode causar efeitos fisiológicos imediatos e complicações futuras. Admite-se que até 85% das mulheres que tiveram parto normal terão algum tipo de trauma perineal, mas as lacerações mais graves e com potencial para disfunções futuras são menos frequentes e variam de 6,4 a 11%. As lesões obstétricas do esfíncter anal (OASIS) são lesões perineais de terceiro e quarto grau que ocorrem durante o parto. A ruptura de terceiro grau do perineo é dividida em três graus: 3a, até 50% do esfíncter anal externo envolvido; 3b, mais de 50% do esfíncter anal externo envolvido e 3c, lesão do esfíncter anal externo e interno. A lesão de quarto grau representa o dano do esfíncter anal e reto. Estudos com grandes populações, obtidos a partir de registros hospitalares completos e confiáveis, podem facilitar a análise dos fatores associados aos OASIS. Até o momento, essas análises ainda são conflitantes, e isso nos motivou a realizar o presente estudo. **OBJETIVO:** Avaliar os fatores relacionados à ocorrência de OASIS de parturientes do Hospital da Mulher de Santo André (HM). **MÉTODOS:** Realizamos estudo retrospectivo com os partos vaginais que ocorreram entre os meses de outubro de 2019 a fevereiro de 2020 no HM. Critérios de inclusão: parturientes de fetos vivos e de termo, submetidas a parto vaginal. Critérios de não inclusão: parturientes cujo trabalho de parto resultou em cesárea e pacientes com trabalho de parto pré-termo. **RESULTADOS:** A prevalência de OASIS foi de 1,38% sendo que 51% das pacientes eram de etnia branca. Não encontramos associação de: idade materna; etnia; IMC; tabagismo; idade gestacional; analgesia de parto; tipo de desprendimento fetal; duração do trabalho de parto; duração do período expulso; variedade posição fetal; peso, comprimento e perímetro cefálico do recém-nascido com a ocorrência de OASIS. A primiparidade associou-se à ocorrência das lesões OR=3,664 [95% IC 1,019 – 13,11] p<0,05. **DISCUSSÃO:** Este estudo encontrou que a primiparidade foi relacionada às OASIS que são lesões que podem ser consideradas indicadores de segurança e qualidade na assistência obstétrica, pois sua ocorrência reflete como o trabalho de parto e o parto foram conduzidos. **CONCLUSÃO:** A primiparidade, na amostra estudada, foi fator de risco para a ocorrência de OASIS. **Apoio financeiro:** PIBIC Institucional (CEMEC)

**Palavras-chave:** trauma perineal; lesões obstétricas do esfíncter anal; complicações do trabalho de parto.

## AVALIAÇÃO DO EFEITO DO GERANIUM MACRORRHIZUM NO PROCESSO DE REPARAÇÃO TECIDUAL DA PELE DE RATOS WISTAR

Liamar Soraia do Amaral, Elia Garcia Caldini, Carlos Rocha Oliveira, Fernando Rodrigues, Adriano Mora Veridiano, Olga Maria S. de Toledo, Juliana Mora Veridiano

**INTRODUÇÃO:** O *G. macrorrhizum* (Grande raiz), dotado de diversas propriedades dentre elas atividades cicatrizantes. **OBJETIVO:** O objetivo do presente trabalho visa estabelecer a função do *G. macrorrhizum* no processo de reparo tecidual da pele. **MÉTODOS:** Foram utilizados 15 ratos Wistar machos e realizadas duas lesões excisionais longitudinais na pele da região dorsal de cada animal sendo que a lesão do lado esquerdo foi tratada com o extrato e a lesão do lado direito foi tratada com placebo (controle) após, foi feita a eutanásia destes animais com 3 dias de lesão (n= 5) e 7 dias de lesão (n= 5) e com 14 dias de lesão (n= 5). Após, foi realizada a coleta do material, processamento, coloração e avaliações histológicas. **RESULTADOS:** Nossos resultados mostram que com 3 dias de lesão o grupo tratado apresentou uma lesão melhor, com crosta, pouco tecido de granulação e na região do infiltrado inflamatório observamos grande quantidade de fibrilas de colágeno. Essas alterações não foram observadas no grupo controle do mesmo dia de lesão. Com 7 dias, o grupo tratado apresentou diminuição quase total do tecido de granulação, e aumento de fibras de colágeno mais espessas e compactadas. No grupo controle, foi observado crosta, aumento no tecido de granulação e fibras de colágeno menos compactadas. Com 14 dias de lesão, ambos os grupos apresentam a epiderme regenerada e no tecido fibroso nota-se grande quantidade de fibras de colágeno, a diferença entre os grupos é que, no tecido fibroso, as fibras de colágeno apresentam-se mais espessas, compactadas e bastante organizadas. **CONCLUSÃO:** Concluímos que *G. macrorrhizum* é um composto que além de acelerar o processo de cicatrização, faz com que a cicatriz se apresente de maneira mais organizada e melhor. O extrato vegetal de *G. macrorrhizum* se mostrou efetivo no processo de reparação tecidual, promovendo aumento significativo na quantidade de vasos sanguíneos, além disso, as feridas tratadas com o extrato vegetal apresentaram diminuição do infiltrado inflamatório e o aspecto das feridas e as fibras colágenas melhor organizadas promovendo assim, uma cicatriz melhor.

**Palavras-chave:** *G. macrorrhizum*; ratos; pele; cicatrização.

## PREVALÊNCIA DO SINAL DE FRANK EM PACIENTES ATENDIDOS EM UM SERVIÇO DERMATOLÓGICO UNIVERSITÁRIO TERCIÁRIO

Luísa Homem de Mello Maciel Campilongo, João Gabriel Rodrigues Alberti, Rodrigo Scabora, Paulo Ricardo Criado

**INTRODUÇÃO:** Estudos e a prática clínica vêm frequentemente correlacionando a presença de sulcos no lóbulos da orelha como marcadores preditivos de doenças cardiovasculares. Descrito em 1973, o Sinal de Frank é um vinco que vai da aurícula até o tragus, constituindo um ângulo de 45 graus, visualizado ao exame físico. Ele apresenta a mesma origem genética que o miocárdio e talvez por isso seja um ponto de fragilidade tecidual à menor saturação de oxigênio, decorrente de alterações vasculares em um estágio pré-clínico. Tendo a psoríase como uma das doenças mais inflamatórias da dermatologia, e o sinal como marcador preditivo de inflamação cardiovascular, esse trabalho busca averiguar a prevalência do sinal de Frank em pacientes inflamados crônica e sistemicamente. **OBJETIVOS:** Avaliar as características demográficas (gênero, idade, fototipo de Fitzpatrick, IMC, profissão) e o perfil metabólico de risco cardiovascular em pacientes psoriáticos que apresentam Sinal de Frank no ambulatório de dermatologia do Centro Universitário de Saúde do ABC. **MÉTODOS:** Os 200 pacientes psoriáticos incluídos no estudo passarão por um exame dermatológico completo e têm o sinal de Frank mensurado: o tamanho do sulco é medido, é visto se ele é unilateral ou bilateral e o mesmo é fotografado. Ademais, os selecionados são submetidos a exames de sangue que apresentam o risco cardiovascular, tais como: colesterol total (CT), triglicérides (TGs), colesterol ligado a lipoproteínas de alta densidade (HDL-c), colesterol ligado a proteínas de baixa densidade (LDL-c), lipoproteínas de densidade muito baixa (VLDL), proteína C reativa ultrasensível; (PCR-US); lipoproteína A (Lp (a)). **RESULTADOS:** Até o momento, em relação à população total, foi observada uma prevalência maior do Sinal de Frank em homens psoriáticos (39%), de fototipo de Fitzpatrick 3 (38%), entre 51 e 60 anos (24%). Geralmente, o sinal se apresenta na forma de um sulco único (64%), em orelhas com lóbulos soltos (32%), de maneira superficial (42%) e com comprimento igual ou superior à  $\frac{2}{3}$  (46%). Além disso, observa-se que os psoriáticos com hábitos de etilismo e/ou tabagismo e/ou antecedentes pessoais de doenças cardiovasculares e/ou metabólicas demonstram uma tendência maior de manifestar o sinal. **CONCLUSÃO:** Uma associação positiva entre o Sinal de Frank, a psoríase e os marcadores inflamatórios séricos é esperada nessa Iniciação. **Apoio financeiro:** PIBIC-CNPq

**Palavras-chave:** psoríase; lipoproteína (a); doenças cardiovasculares.

## REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE OS CORRELATOS NEURAIS DO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA DEPENDÊNCIA DE ÁLCOOL

Luiza Larrubia Alvares Florence, João Maurício Castaldelli Maia

**INTRODUÇÃO:** O transtorno por uso de álcool (TUA) é prevalente, com causas multifatoriais e curso crônico. O tratamento farmacológico é parte importante do tratamento e os efeitos neurais das medicações utilizadas não estão totalmente esclarecidos. **OBJETIVOS:** Sumarizar os efeitos neurais das medicações aprovadas para o tratamento do TUA, através de estudos de neuroimagem funcional, para guiar o tratamento em seus subtipos neurais, e fomentar a investigação de outros psicofármacos com efeitos similares. **MÉTODOS:** As palavras-chave a seguir foram pesquisadas na base de dados do PubMed, Scielo e PsycINFO: (naltrexone OR disulfiram OR topiramate OR acamprosate OR gabapentin) and (alcohol\*) and (neuroimage OR neuroimaging OR magnetic resonance OR smri OR structural magnetic resonance OR SPECT OR fmri OR functional magnetic resonance OR pet OR positron emission tomography). Foram incluídos artigos originais de indivíduos com TUA publicados em português, inglês ou espanhol que contivessem o tratamento farmacológico do transtorno em portadores do transtorno e usassem ressonância magnética funcional (fMRI) ou tomografia por emissão de pósitrons (PET). **RESULTADOS:** A naltrexona (NTX) foi a droga mais encontrada, particularmente desativando o estriado ventral, a amígdala, o córtex pré-frontal e o córtex cingulado anterior (ACC). Desativou também o estriado dorsal, a área motora suplementar, o hipocampo, o tálamo e regiões do lobo frontal, parietal, temporal e occipital. O acamprosato (ACA) e a gabapentina (GABA) desativaram apenas o ACC. O disulfiram (DSF) modulou o córtex frontal, os hemisférios cerebelares, o lobo temporal e parietal. Não foram encontrados estudos usando Topiramato. **CONCLUSÃO:** A NTX modulou regiões relacionadas ao ciclo neurobiológico de dependência. Também modulou outras áreas do cérebro, indicando áreas-alvo promissoras para estudos futuros. Semelhante ao ACA, a GABA também modula o ACC, levando à hipótese de que atuaria melhor em “relief drinkers”, assim como o ACA. O DSF não modulou regiões cerebrais associadas ao ciclo de dependência. No entanto, modulou áreas relacionadas à tomada de decisões, impulsividade, formação de memória e desejo. A NTX também modulou algumas dessas áreas nos lobos frontal, parietal e temporal. Estas são regiões candidatas por estarem envolvidas neuro biologicamente com o ciclo de dependência. **Apoio financeiro:** FAPESP

**Palavras-chave:** farmacológico; neuroimagem; transtorno; tratamento; álcool.



## DISTÚRBIOS SOMATOFORMES DOLOROSOS EM ADOLESCENTES

Luiza Fernandes Giro, Thaís Stahl de Novais, Lígia de Fátima Nóbrega Reato

**INTRODUÇÃO:** A passagem da adolescência para a idade adulta é um período de vulnerabilidade e instabilidades emocionais que tornam o distúrbio somatoforme doloroso prevalente. Este refere-se à presença de sintomas físicos sem substrato fisiopatológico que o justifique, desencadeado ou exacerbado por fatores psicossociais evidentes. A queixa predominante é dor persistente e angustiante, sem qualquer processo fisiológico e/ou transtorno físico. Normalmente, ocorre acerca de conflitos emocionais e/ou psicossociais importantes para permitir a conclusão de que estes sejam a causa essencial do transtorno descrito. Quadros de somatização representam 30% dos atendimentos nos cuidados primários e secundários no Brasil, sendo significativamente importantes. **OBJETIVO:** Analisar a prevalência do distúrbio somatoforme doloroso em adolescentes em serviço universitário de referência. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, transversal e retrospectivo. A pesquisa constou de levantamento retrospectivo das planilhas de atendimento do Instituto de Hebiatria do Centro Universitário Saúde ABC entre os anos de 2014 e 2018. Em seguida, os prontuários dos pacientes selecionados foram analisados em busca de informações. Os resultados foram submetidos à análise estatística para determinação da prevalência geral do distúrbio somatoforme; prevalência individual de cada variante do distúrbio e distribuição etária. **RESULTADOS:** Foram atendidos 2757 adolescentes, dos quais 119 apresentaram queixas sugestivas de Distúrbio Somatoforme Doloroso na primeira consulta. Desses, 42 mantiveram a queixa nas consultas posteriores. Os adolescentes foram distribuídos em dois grupos, conforme a faixa etária. Foi avaliado se havia diferença entre a presença dos diferentes distúrbios somatoformes nos diferentes grupos de faixa etária e sexo. **DISCUSSÃO:** O distúrbio de maior prevalência foi cefaleia, seguido por dor abdominal e dor em membros. As meninas apresentaram o dobro de distúrbio que os meninos. Não houve diferença estatisticamente significativa entre a prevalência de cada um dos distúrbios ao analisar as diferentes faixas etárias ( $p=1/1/0.644$ ) e sexo ( $p=1/0.465/0.162$ ). **CONCLUSÃO:** A queixa do paciente deve sempre ser investigada a fim de diagnosticar etiologia patológica ou somatoforme para o distúrbio. **Apoio financeiro:** PIBIC Institucional (Home Doctor)

**Palavras-chave:** adolescência; distúrbio somatoforme doloroso; dor a esclarecer.

## OBESIDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: RELAÇÃO COM A INFLAMAÇÃO, RISCO CARDIOVASCULAR E COM O CONSUMO DE ALIMENTOS PROCESSADOS E ULTRAPROCESSADOS.

Maria Vitória Mareschi Barbosa, Suzigley Santiago, Fabíola Isabel Suano-Souza, Andrea Paula, Kaféjian-Haddad, Roseli Oselka Saccardo Sarni

**INTRODUÇÃO:** A proteína amiloide sérica A (SAA) é uma das principais proteínas de fase aguda e sabe-se que a inflamação tem relação direta com a obesidade: a hipertrofia dos adipócitos gera a morte celular de alguns, caracterizando o início do processo sistêmico de inflamação. A obesidade e a consequente inflamação, aliados ao consumo excessivo de alimentos industrializados, são determinantes para morbidades como arteriosclerose. **OBJETIVO:** Avaliar os biomarcadores do metabolismo lipídico, inflamatórios, o consumo de alimentos processados/ultraprocessados e correlacioná-los a espessura do complexo médio-intimo (CMI) da carótida de crianças e adolescentes com excesso de peso e compará-los com os de crianças eutróficas. **MÉTODO:** Estudo transversal com crianças e adolescentes com excesso de peso e eutróficos provenientes de uma Instituição de ensino de Santo André. Dados coletados: peso, estatura, circunferência abdominal, proteína C reativa, SAA, perfil lipídico, apolipoproteínas A1 e B, insulina, glicemia e avaliação do CMI (ultrassom Doppler). Análise estatística: Teste de Fisher e Correlação de Spearman ( $p<0,05$ ). **RESULTADO:** Foram inseridos 100 indivíduos (50 no grupo excesso de peso e 50 no grupo controle), pareados por sexo e idade. A média de idade e escore z do IMC dos pacientes avaliados foi 10,79 (IC95% 10,6;11,41) e 1,31 (IC95% 0,99;1,64). Em ambos os grupos, a dislipidemia mais observada foi a hipercolesterolemia, acometendo 78% do grupo excesso de peso e 72% do grupo controle. Nenhuma criança apresentou glicemia de jejum acima de 100 mg/dL. A média da medida com CMI foi 0,27 (IC95% 0,25;0,28). A variável que se correlacionou de forma estatisticamente significativa com a média da espessura do CMI tanto no grupo excesso de peso quanto no grupo controle foi a circunferência abdominal ( $r=0,316$  e  $p=0,024$ ) e ( $r=0,263$  e  $p=0,036$ ), respectivamente. O consumo de alimentos processados apresentou correlação positiva com a média dos CMI direita e esquerda ( $r=0,463$  e  $p=0,014$ ). **CONCLUSÃO:** Nessa amostra observou-se elevado percentual de dislipidemia e o grupo excesso de peso apresentou elevação no perfil inflamatório, entretanto, foi a circunferência abdominal, medida antropométrica de fácil obtenção, a variável que se associou positivamente com maiores valores da espessura do CMI, em ambos os grupos, o que sugere ser um potencial marcador cardiovascular futuro. **Apoio financeiro:** FAPESP

**Palavras-chave:** obesidade; aterosclerose; pediatria.

## SEGURANÇA DO PACIENTE: ANÁLISE DE REGISTROS EM PRONTUÁRIOS QUANTO À PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES RELACIONADAS A DISPOSITIVOS INTRAVENOSOS PERIFÉRICOS

Mariana de Araujo Oliveira, Kauane Fuentes de Natale, Ana Maria Marcondes Fiorano

**INTRODUÇÃO:** No contexto hospitalar, mais de 60% dos pacientes requerem terapêuticas intravenosas. A flebite é uma complicação que pode determinar aumento de morbidade, custos e tempo de hospitalização. Prevenir a flebite torna-se uma estratégia imprescindível para segurança do paciente. **OBJETIVO:** Analisar os registros de prontuários de pacientes quanto aos cuidados para a prevenção de complicações relacionadas aos Dispositivos Intravenosos Periféricos (DIVP). **MÉTODOS:** Estudo quantitativo, coleta de dados secundários realizada em hospital geral do Grande ABC, em unidades críticas, de abril a maio de 2019. A amostra foi constituída por 34 prontuários de pacientes com idade de 20 a 85 anos, de ambos os sexos e portadores de DIVP. Foram realizadas análises descritivas por meio de softwares Epiinfo 7.0<sup>®</sup> e Excel<sup>®</sup>, apresentadas em valores absolutos e percentuais. **RESULTADOS:** A maioria dos pacientes foi do sexo masculino (55,88%), 53,00% eram idosos e longevos. O DIVP mais utilizado foi o Teflon n<sup>o</sup>20 (64,71%) e 50% dos prontuários registraram a instalação do DIVP mediante uma única punção. As soluções intermitentes em frequência maior que 4 vezes/dia foram observadas em 61,76% e soluções contínuas  $\leq$  que 90 ml/h em 44,12% das prescrições médicas, seguidas dos antimicrobianos (50%); as bombas de infusão foram solicitadas para 29,41% dos pacientes. As anotações realizadas pelos profissionais de enfermagem acerca da localização e manutenção do DIVP foram observadas em 94,12% dos prontuários; 88,24% apresentaram registros de ausência de sinais inflamatórios. **CONCLUSÃO:** Os registros em prontuário de paciente demonstraram ações de prevenção, identificação de complicações e boas práticas no manejo de DIVP. Entretanto, soluções e medicações prescritas por via intravenosa revelaram condições de risco para a flebite. Anotações sobre o local e permanência do DIVP foram predominantes entre os registros de enfermagem, porém com informações genéricas, sem especificações de localização, sinais de complicações, motivos de substituição ou descrição da cobertura utilizada e suas condições. A realização adequada dos registros em prontuário de paciente possibilita a construção de indicadores de qualidade, promove a continuidade do processo de enfermagem e contribui para a segurança do paciente. **Apoio financeiro:** PIBIC Institucional (Home Doctor)

**Palavras-chave:** flebite; dispositivos intravenosos periféricos; anotações de enfermagem; segurança do paciente; qualidade da assistência.

## LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES DE MOSQUITOS (DIPTERA: CULICIDAE) NO DISTRITO DE PARANAPIACABA, SANTO ANDRÉ

Marina Edwiges Orefice Rangel, Gabriel Zorello Laporta

**INTRODUÇÃO:** Dado o problema de surtos de arboviroses que atingem o Brasil nos últimos anos, observa-se a necessidade de investigação acerca de enfermidades veiculadas por vetores (em especial a febre amarela, encefalite zika, dengue e chikungunya) que tem potencial epidêmico e são importantes problemas de saúde pública. A vigilância entomológica é indicada para detectar os primeiros casos desses arbovírus emergentes, e o diagnóstico laboratorial rápido de casos suspeitos, seguido de medidas de controle, é fundamental para isso. Sem um sistema de vigilância, esses patógenos podem passar despercebidos até causarem grandes surtos. Levantamentos de fauna entomológica facilitam o estudo, a identificação e compreensão de aspectos epidemiológicos em relação às alterações ambientais e à ecologia dos insetos, bem como sua adaptação ao ambiente antrópico, fornecendo informações sobre a biodiversidade, flutuações temporais das espécies e incidência de zoonoses. **OBJETIVO:** Identificar espécies de mosquitos (Diptera, Culicidae) no distrito de Paranapiacaba, área verde preservada em Santo André, e analisar a presença de arbovírus (DENV, ZIKV, YFV e CHIKV) nos espécimes coletados. **MÉTODO:** Os mosquitos foram capturados com aspiradores à bateria no período matutino, das 8-12h e no período noturno, das 18-21h, semanalmente, cobrindo o período de um ano, no distrito de Paranapiacaba, Santo André. Os mosquitos foram trazidos vivos para o laboratório, anestesiados e identificados ao nível de espécie. Os espécimes já identificados foram cobertos por álcool isopropílico a 70% e acondicionados em freezer -20°C. **RESULTADOS:** Foram coletados 98 espécimes, entre os gêneros Aedes (62 espécimes), Anopheles (4 espécimes), Culex (4 espécimes), Limatus (1 espécime), Wyeomyia (25 espécimes) e Toxorhynchites (2 espécimes). Houve pouca variação do número de mosquitos coletados, entretanto a variação na composição de assembleia de mosquitos foi grande entre os pontos de coleta. Foram coletados 70 mosquitos no período matutino e 28 no período. A etapa detecção de arbovírus DENV, ZIKV, YFV e CHIKV nessas amostras será realizada em laboratório da USP. **CONCLUSÃO:** Foram encontradas espécies de mosquitos de interesse em saúde pública. As amostras estão armazenadas para testes futuros de presença de arbovírus. **Apoio financeiro:** PIBIC Institucional (Home Doctor)

**Palavras-chave:** culicídeos vetores; CHIKV; DENV; YFV; ZIKV.



## O USO DO PRAMIPEXOL, AGONISTA D3, EM RATOS COM DIABETES MELLITUS EXPERIMENTAL

Mario Henrique Caliano, Raquel Landau, José Francisco Ramos dos Santos, Giuliana Petri, Fernando Adami, Fernando Luiz Afonso Fonseca, David Feder

**INTRODUÇÃO:** De acordo com estudos estatísticos da International Diabetes Federation, o Diabetes Mellitus (DM) afeta mais de 425 milhões de pessoas, dos quais aproximadamente 142 milhões de pessoas apresentam mais de 65 anos. DM é uma doença crônica incurável que apresenta alta morbidade e mortalidade, dessa forma há inúmeros estudos que buscam identificar novas drogas para seu tratamento. Não somente a descoberta de novos componentes, mas a pesquisa de fármacos utilizados no tratamento de outras doenças para uma melhor qualidade de vida nos pacientes portadores do DM. **OBJETIVO:** Avaliar a ação do dicloridrato de pramipexol em ratos diabéticos além de avaliar a função renal e hepática. **MÉTODO:** Ratos machos Wistar (300-450g) foram tratados com aloxana (150 mg/kg por via subcutânea) para indução do DM, sendo incluídos no estudo somente ratos com glicemia superior a 200 mg/dL. Os animais foram divididos em 2 grupos: grupo controle (n=8), tratados com solução fisiológica por gavagem; grupo experimental (n=8), tratados com doses de 1 mg/kg/dia do dicloridrato de pramipexol. Os grupos foram acompanhados por 6 semanas, com medição da glicemia semanalmente por glicosímetro Accu-check®. Ao final do experimento foi realizado punção da veia cava caudal para coleta de sangue para análise bioquímica: glicemia, ureia, creatinina, proteínas totais e frações, colesterol total e frações, triglicérides, TGO e TGP. Além disso, foi colhido urina para análise da quantidade de proteína urinária. **RESULTADOS:** O valor médio da glicemia do grupo tratado foi de 709,3 ±105,9 enquanto que o grupo controle apresentou valores de 701,8±120,4. Ao passo que parâmetros como peso, proteínas totais, TGP, TGO, colesterol total e frações, ureia, creatinina e proteína urinária não apresentaram diferença significativa entre o grupo tratado e controle. **DISCUSSÃO:** Estudos mostraram que a bromocriptina, da mesma classe farmacológica que o pramipexol, apresentou efeito importante no aumento da sensibilidade à insulina, o que não observamos no nosso experimento. **CONCLUSÃO:** Os resultados mostraram que o pramipexol não apresentou efeito hipoglicêmico nos ratos diabéticos e não causou alteração dos níveis de colesterol, triglicérides, funções hepática e renal. **Apoio financeiro:** PIBIC-CNPq

**Palavras-chave:** diabetes mellitus; pramipexol; aloxana; ratos Wistar.

## EFEITOS DA APLICAÇÃO DO ZICLAGUE NO EQUILÍBRIO E NA MARCHA DE HEMIPARÉTICOS ESPÁSTICOS APÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Natália Maas Soldi, Luana dos Santos Oliveira, Laercio da Silva Paiva, Marina Ortega Golín

**INTRODUÇÃO:** A espasticidade pós Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma condição comum. Quando se manifesta nos membros inferiores pode ser responsável pela redução da funcionalidade, comprometendo a marcha e o equilíbrio. Os estudos com o fitoterápico Ziclague mostraram resultados positivos sobre a espasticidade e melhoria na performance contrátil do músculo esquelético espástico. **OBJETIVO:** Verificar os efeitos da aplicação do fitoterápico Ziclague, no m. tríceps sural, no equilíbrio e na marcha de hemiparéticos espásticos pós AVE. **MÉTODOS:** Trinta e um adultos com diagnóstico de hemiparesia espástica participaram da pesquisa, sendo dezesseis do grupo estudo (GE) e quinze do grupo controle (GC). Os participantes estavam inseridos em programa de tratamento fisioterapêutico no Hospital Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Diadema / SP e o GE recebeu a aplicação do spray fitoterápico Ziclague quinze minutos antes de cada sessão de fisioterapia, no período de doze semanas. Foram utilizados os testes "Timed up and go" (TUG) e "Alcance funcional anterior" (AFA) para avaliar e comparar os resultados entre os grupos, antes e depois da primeira aplicação, após quatro semanas e ao final das doze semanas de intervenção. Para analisar os valores de AFA e TUG entre os momentos foi utilizado o teste de Anova para medidas repetidas. Além disso, foi verificada a esfericidade dos dados. **RESULTADOS:** O teste AFA verificou que ambos os grupos apresentaram aumento na distância deslocada e maior equilíbrio (p=0,07). O teste TUG verificou que os grupos apresentaram aumento similar na velocidade da marcha (p=0,82). **CONCLUSÃO:** Apesar dos resultados positivos, os participantes hemiparéticos espásticos pós AVE submetidos ao tratamento com o fitoterápico Ziclague associado à fisioterapia não apresentaram benefícios mais evidentes na marcha e no equilíbrio que os participantes submetidos somente ao tratamento fisioterapêutico.

**Palavras-chave:** acidente vascular encefálico; espasticidade; desempenho funcional; fisioterapia; fisioterapia.

## EXPRESSÃO DE GALECTINA 9 (GALS9) EM MULHERES PORTADORAS DE ENDOMETRIOSE

Natália Salgado da Silva, Camila Martins Trevisan, Carla Peluso, Bianca Bianco, Caio Parente Barbosa

**INTRODUÇÃO:** A endometriose é uma inflamação crônica e esteroide-dependente na qual tecido histologicamente similar ao endométrio cresce fora da cavidade uterina. Na endometriose ocorrem alterações imunológicas semelhantes aos das doenças autoimunes, como aumento do número e citotoxicidade de macrófagos, aumento policlonal da atividade de linfócitos B, anormalidades nas funções e concentrações dos linfócitos B e T e redução do número ou da atividade das células natural killers. As galectinas desempenham papel fundamental na regulação do sistema imunológico e participam de vários processos biológicos, dentre eles controle de adesão, proliferação e apoptose. **OBJETIVO:** Avaliar a expressão do gene GALS9 no endométrio eutópico de mulheres com e sem endometriose e relacionar com o estadiamento da doença. **MÉTODOS:** As amostras de endométrio das participantes do estudo foram colhidas na fase lútea tardia do ciclo menstrual para extração de RNA. A expressão de GALS9 foi mensurada por RT-qPCR baseada no sistema TaqMan. A quantidade de mRNA GALS9 do grupo controle foi comparada às respectivas quantidades do grupo endometriose. O FSH, LH e CA125 foram dosados na fase folicular do ciclo menstrual e a progesterona e a prolactina, na fase lútea. As dosagens foram realizadas por ELISA. **RESULTADOS:** Foram incluídas no estudo 25 mulheres com endometriose e 28 mulheres sem a doença, como controles. Das mulheres com endometriose, 44% apresentavam endometriose mínima/leve e 56% a forma moderada/grave da doença. Não houve diferença quanto à idade, IMC e FSH entre as mulheres com endometriose e controles. Considerando o estadiamento da doença, as mulheres com endometriose moderada/grave apresentaram níveis de CA125 significativamente maiores do que as mulheres com endometriose mínima/leve (51,4 mUI/mL versus 20,5 mUI/mL, p=0,006). A expressão de GALS9 nas mulheres com endometriose foi maior que nos controles, mas a diferença não foi estatisticamente significativa (p=0,062). As mulheres com endometriose mínima/leve apresentaram expressão de GALS9 significativamente maior do que as mulheres com a forma moderada/grave da doença (p=0,009). **CONCLUSÃO:** Nas mulheres com endometrioses mínima/leve o gene GALS9 estava superexpresso no endométrio eutópico na fase lútea do ciclo menstrual em comparação com as mulheres com a forma moderada/grave da doença. **Apoio financeiro:** PIBIC-CNPq

**Palavras-chave:** endometriose; galectina; gene GALS9.

## ANÁLISE MULTIFATORIAL DE COMPOSTOS FENÓLICOS EM COSTUS SPICATUS (JACQ.)

Natalia Santos, Robson Miranda da Gama, José Armando Junior

**INTRODUÇÃO:** O uso de plantas medicinal é milenar e apenas nas últimas décadas, impulsionado pelos avanços da química moderna foi possível extrair seus compostos de forma mais eficaz. Estas substâncias, resultantes do metabolismo secundário, apresentam uma grande diversidade, como os compostos fenólicos, que apresentam um amplo espectro de ação. Ocorre que para otimizar sua extração é importante elaborar estratégias que compreendam diferentes fatores químico-físicos e facilitem o processo de retirada destas substâncias da droga vegetal. **OBJETIVO:** Determinar as melhores condições extrativas de polifenóis utilizando uma análise fatorial de extratos vegetais de folhas secas de *Costus spicatus* (Jacq.), família Costaceae. **MÉTODOS:** Para sua execução foi realizado um delineamento estatístico de experimentos (DoE, 24, Minitab®) com seleção de 4 fatores e 2 níveis, resultando em 16 diferentes tratamentos (etanol absoluto e 70%, razão da droga/solvente em 5 e 10%, pH 3 e 12 e maceração estática por um e sete dias). **RESULTADO:** As análises de fenóis totais apontaram que o tratamento em que se utilizou como líquido extrator o etanol absoluto, com seu pH acidificado, relação droga/solvente na proporção de 10% e macerado por sete dias resultou na melhor combinação extrativa, obtendo-se 20,865 mg/g de massa seca. Ao analisar os flavonoides verificou-se que a melhor condição extrativa foi aquela cujo líquido extrator foi o etanol absoluto, com seu pH acidificado, na razão da droga/solvente em 5% e macerado por sete dias, resultando em 1081,381µg/g de massa seca. **CONCLUSÃO:** A importância de se estabelecer as melhores condições extrativas de matéria prima vegetal está associada ao aproveitamento máximo da biomassa. Em plantas, a compartimentalização intracelular de metabólitos secundários é específica, podendo se acumular no citoplasma, vacúolo ou membranas. Além disso, a idade da planta, seu estado (vegetativo ou reprodutivo) e condições climáticas também podem contribuir para que estes compostos se acumulem em diferentes locais. Desta forma, ao se estabelecer os melhores procedimentos extrativos, torna a matéria prima vegetal ainda mais útil, o que foi possível alcançar neste trabalho.

**Palavras-chave:** análise multifatorial; *Costus spicatus* (Jacq.); compostos fenólicos; triagem fitoquímica.

## VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: A PERCEPÇÃO DAS MULHERES SOBRE SUA EXPERIÊNCIA NO PARTO

Nataly Souza Barboza, Maria Inês Rosselli Puccia

**INTRODUÇÃO:** A violência obstétrica é considerada uma violência institucional, que engloba a violência de gênero, desrespeitando o poder de escolha e a autonomia das mulheres, retirando o direito reprodutivo e impedindo a mulher de parir com dignidade. É também uma violência contra os direitos humanos, já que afeta os bebês e os profissionais de saúde que preconizam o parto humanizado. Os verdadeiros



protagonistas do parto na visão fisiológica – mãe e bebê estão em segundo plano e são vistos como personagens secundários do trabalho de parto. **OBJETIVOS:** Analisar as experiências de parto de forma a identificar situações mais recorrentes durante a assistência ao parto e nascimento, compatíveis com violência obstétrica. **MÉTODO:** A técnica utilizada foi o descritivo-exploratório com a abordagem qualitativa, por meio de um roteiro com 12 questões fechadas realizado em uma Unidade Básica de Saúde, no município de Santo André, aplicado em 13 puérperas que se encontraram até três meses pós-parto. **RESULTADOS:** Os profissionais de enfermagem foram os mais citados, a estes profissionais é atribuída assistência humanizada, que em sua maioria foram retratados como uma figura feminina, no entanto, essa figura passa a ser masculina quando ela se refere a alguma crítica com relação ao atendimento recebido. Muitas vezes o perfil sociodemográfico menos privilegiado influencia a atitude dos profissionais da saúde, a exemplo de não explicarem sobre os procedimentos. Os casos mais recorrentes da prática de violência obstétrica nesse estudo foram à falta de informação, realização de procedimentos sem consentimento livre e esclarecido, manobra de Kristeller, episiotomia, violência psicológica, uso indiscriminado de ocitocina entre outras práticas não recomendadas, a falta de informação e apoio dessa gestante desde o pré-natal predispõe a ocorrência da chamada “cascata de intervenções”. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O presente estudo possibilitou compreender que as mulheres não reconhecem as violências sofridas durante seu processo de parto. Tais evidências permitem compreender que a violência obstétrica vivenciada, reproduz impactos do ponto de vista físico, psicológico e sexual, que repercutem em percepções negativas sobre as experiências de parto das mulheres que integram a amostra de estudo.

**Palavras-chave:** gestante; parto; violência de gênero; obstetria; intervenções.

### DIOSCOREA BULBIFERA L.: ASPECTOS FARMACOGNÓSTICOS, TRIAGEM FITOQUÍMICA E ANÁLISE MULTIFATORIAL DE COMPOSTOS SECUNDÁRIOS E SUA ATIVIDADE CITOTÓXICA

Patrícia Braz de Oliveira, José Armando Jr

**INTRODUÇÃO:** Para sobrevivência da planta, ela produz a partir da molécula de glicose diversos compostos secundários. Um dos problemas em pesquisar plantas com atividade terapêutica é a possível variação fitoquímica, mesmo entre exemplares pertencentes à mesma espécie. A forma com que a planta é processada também influencia o perfil fitoquímico, portanto, o ideal é trabalhar com extratos padronizados, pois permite a reprodutibilidade dos resultados. **OBJETIVO:** Procedência da triagem fitoquímica de extratos de bulbilhos secos de *Dioscorea bulbifera* L., além de elaborar um planejamento fatorial dos extratos de bulbilhos secos da espécie acima citada para as análises quantitativas, quantificar os compostos fenólicos totais e flavonóides dos extratos da espécie e avaliar sua atividade citotóxica. **MÉTODOS:** Foram utilizados bulbilhos de *Dioscorea bulbifera* L., desidratados em estufa com circulação de ar (Sterilifer Digital Timer\*) a 40°C, até que as porções de bulbilho mantivessem peso constante, e então foi pulverizada com o auxílio do moinho de facas (Marconi® MA 048). **RESULTADOS:** Confirmou-se a presença de chalconas, isoflavonas, flavononas, flavonas e flavonóis. A identificação de alcalóides mostrou-se positiva, bem como a de taninos (catequitaninos e galhotaninos) e a de glicosídeos saponínicos. Não foi identificada presença de glicosídeos cumarínicos. A melhor condição extrativa de fenóis totais foi apresentada com extrato etanólico absoluto acidificado com maceração de 5% da concentração da droga vegetal por 7 dias, enquanto que para a melhor condição extrativa de flavonóides foi apresentada no extrato etanólico 70o alcalinizado com maceração de 10% da concentração da droga vegetal por 7 dias. O extrato de melhor condição para extração de fenóis totais apresentou concentração letal de 49 mg/mL na atividade citotóxica. **CONCLUSÃO:** De acordo com trabalhos analisados no presente estudo acerca da *Dioscorea bulbifera* L. e a família Dioscoreaceae, verificou-se resultados condizentes com pesquisas realizadas, o que nos permitiu presumir a veracidade dos testes fitoquímicos realizados. Apesar da verificação de compostos que são utilizados terapeuticamente, a *Dioscorea bulbifera* L. apresenta-se citotóxica em baixas doses, o que sugere a necessidade de pesquisas clínicas para maior entendimento dos mecanismos de ação das substâncias presentes na planta estudada. **Apoio financeiro:** PIBIC Institucional (Home Doctor)

**Palavras-chave:** compostos secundários; compostos fenólicos; flavonoides; avaliação citotóxica.

### ANÁLISE DOS CANCERES DO TRATO RESPIRATÓRIO: UM ESTUDO DE BASE POPULACIONAL

Pedro Mastrocinque Pereira Ferreira, Isabela Mazzeo Turcatto, André Akira Ramos Takahashi, Stefanie de Sousa Antunes Alcantara, Laercio da Silva Paiva, Luiz Vinicius de Alcantara Sousa

**INTRODUÇÃO:** O câncer é uma das principais causas de mortalidade no Brasil no mundo. Dentro dele, os cânceres de via respiratória figuram expressiva parcela. Essas doenças estão relacionadas à fatores ambientais e pessoais, como poluição e tabagismo. Dessa forma, é importante o estudo de sua incidência e de sua associação com esses fatores, ainda mais em grandes centros como a região do ABC em São

Paulo. **OBJETIVO:** Analisar e comparar a incidência de cânceres do trato respiratório na população da região do ABC e suas respectivas correlações com a cidade de São Paulo e a região Sudeste. **MÉTODO:** Estudo observacional de caráter Ecológico com análise temporal, utilizando dados secundários referentes às admissões hospitalares por câncer de laringe, traqueia e pulmão na região do ABC no ano de 2008 a 2017. A definição das neoplasias de via respiratória será de acordo com a décima revisão da Classificação Internacional das Doenças (CID10) nos códigos: C32, C33 e C34, respectivamente. Para a análise descritiva das variáveis qualitativas foram utilizadas frequência absoluta e frequência relativa. Para as variáveis quantitativas medidas de tendência central, dispersão e respectivos intervalos de confiança de 95% mediante teste de normalidade. **RESULTADOS:** Na região do ABC paulista, o sexo feminino apresentou maior aumento, principalmente nas faixas etárias de 60 a 69 anos, sendo que não houve aumento significativo no sexo masculino. A cidade de São Paulo apresentou grande aumento significativo por os dois gêneros, sobretudo para a faixa etária a partir dos 60 anos. A região Sudeste foi a que apresentou maior variação significativa, sendo que o sexo masculino sofreu diminuição nas faixas etárias mais novas e aumento nas faixas mais velhas, enquanto o sexo feminino apresentou apenas aumento significativo para a faixa etária a partir dos 55 anos. **CONCLUSÃO:** Nas faixas etárias mais novas houve uma diminuição na incidência para o sexo masculino, porém ainda há um aumento significativo na incidência de internação hospitalar dessa doença tanto para a população masculina como feminina em idades mais avançadas.

**Palavras-chave:** Brasil; epidemiologia; neoplasia; sistema respiratório; tendência temporal.

### AValiação DO CONHECIMENTO SOBRE O GLAUCOMA ENTRE PACIENTES COM E SEM A DOENÇA

Pedro Henrique Ogata Kodama, Deborah dos Santos Musich, Mariana Gameiro Ierardi, Leonardo Amarante Pereira, Rodrigo Toledo Mota, Vagner Loduca Lima, Fernando Luiz Afonso da Fonseca

**INTRODUÇÃO:** O glaucoma é uma neuropatia do nervo óptico, crônica, irreversível caracterizada por perda de campo visual, podendo evoluir para cegueira, se não tratada adequadamente. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo avaliar e comparar o nível de conhecimento sobre o glaucoma e seu tratamento entre um grupo de pacientes com e sem a doença. **MÉTODOS:** Foi solicitado a 50 pacientes com glaucoma (Grupo A), em acompanhamento no setor da Oftalmologia do Centro Universitário Saúde ABC, o preenchimento de um questionário previamente traduzido e validado. Outros 50 pacientes sem glaucoma diagnosticado (Grupo B), de outros ambulatórios, responderam ao mesmo questionário composto por 22 afirmações, devendo referir se eram verdadeiras ou falsas. Também foram registrados dados sociodemográficos, fonte de informação sobre a doença de 50 pacientes do Grupo A e de 65 do Grupo B e, ainda no caso dos pacientes com glaucoma, foi perguntado desde quando havia o diagnóstico da doença. **RESULTADOS:** No grupo com glaucoma 52% era do sexo feminino e 48% era do sexo masculino. Já no grupo sem a doença, 66,1% eram mulheres e 33,9% eram homens. A média de idade do grupo A foi 66,38 anos e a do Grupo B foi 55,67. Todos do grupo com glaucoma referiram conhecer a doença, enquanto que 23% do Grupo B desconheciam a doença. 54% dos pacientes do Grupo A não sabiam que a perda de visão no glaucoma é lenta e 46% deles referiram que a doença é, em sua maioria, dolorosa. A média de acertos das questões no Grupo A e no Grupo B foi de 12,08 e 10,66, respectivamente (p=0,0098). A porcentagem de acertos no grupo com glaucoma foi de 51,68% e no grupo sem a doença de 48,45% (p=0,0098). **CONCLUSÃO:** Os pacientes com glaucoma conhecem mais sobre a doença do que os pacientes sem glaucoma, porém parecem desconhecer os agravos dessa doença. Este estudo sugere a necessidade de melhorar o conhecimento da população sobre a doença e a prevenção da cegueira. **Apoio financeiro:** PIBIC-CNPq

**Palavras-chave:** glaucoma; educação do paciente; conhecimento.

### EFEITO DO USO A LONGO PRAZO DE INIBIDORES DE BOMBA DE PRÓTONS EM MODELO ANIMAL: DOSAGEM DE IONS E SÉRIES HEMATOLÓGICAS

Rafaela Farias Vidigal Nascimento, Andréa Santana de Brito, Leonardo Zumerkorn Pipek, Angerson Nogueira do Nascimento, Fernando Luiz Afonso Fonseca

**INTRODUÇÃO:** O uso de Inibidores de Bomba de Prótons (IBPs) surgiu com o intuito de substituir antigas terapias para doenças relacionadas a hiperprodução de ácido gástrico no estômago. O seu uso tem crescido enormemente ao longo dos últimos anos, principalmente no que diz respeito ao uso a longo prazo e uso de forma indiscriminada. A literatura já mostra relação entre esse uso e efeitos colaterais específicos, sendo alguns deles muito graves. Apesar disso, alguns desses efeitos ainda não foram correlacionados com alterações fisiopatológicas estudadas acerca desses medicamentos, dessa forma, esse estudo visa elucidar algumas relações com a dosagem de íons e séries hematológicas. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo é avaliar a interferência do uso de IBPs a curto e longo prazo na biodisponibilidade de íons (Fe, Ca, Mg, Na e K) e na dosagem de séries hematológicas no sangue periférico, corroborando com os achados da literatura e acrescentando novos dados importantes



que devem ser levados em conta na prescrição desse medicamento. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram utilizados 36 ratos Wistar, divididos em 6 grupos (n=6), baseado no tratamento, omeprazol e controle, e no tempo de tratamento, 10, 30 e 60 dias. Os animais foram eutanasiados e o sangue foi coletado para posterior análise. Os dados foram avaliados estatisticamente pela ANOVA de duas vias, seguida pelo teste de Tukey (p>0,05). **RESULTADOS:** A comparação entre os valores encontrados mostrou que os resultados de peso, volume médio de plaquetas, volume corpuscular médio, hemoglobina, hemoglobina corpuscular média, RDW por coeficiente de variação, linfócitos, neutrófilos, albumina, cálcio, magnésio e sódio foram estatisticamente significativos, mas outros valores observados tiveram também relevância clínica. **CONCLUSÃO:** Os dados analisados apontam que houve interferência do uso de IBPs tanto nas séries hematológicas, como nos parâmetros bioquímicos estudados. **Apoio financeiro:** PIBIC-CNPq

**Palavras-chave:** inibidores da bomba de prótons; ratos Wistar; testes hematológicos; ions; efeitos colaterais e reações adversas relacionados a medicamentos.

## ANÁLISE MULTIFATORIAL PARA A EXTRAÇÃO DE COMPOSTOS SECUNDÁRIOS DE *SPATHODEA CAMPANULATA P. BEAUVAIS* E SUA ATIVIDADE CITOTÓXICA

Rafaela Vitorino Amarante, José Armando Junior

**INTRODUÇÃO:** As plantas medicinais são elementos que constituem parte da biodiversidade e são largamente utilizadas desde os primórdios da civilização por vários povos e de diversas maneiras. Das substâncias secundárias presentes nas plantas medicinais, os compostos fenólicos estão sendo muito estudados devido a sua importância em inúmeras atividades biológicas. **OBJETIVO:** Este trabalho teve como objetivo determinar a melhor condição extrativa de compostos fenólicos de extratos vegetais de flores secas de *Spathodea Campanulata L. Beauvais* e avaliar sua citotoxicidade. **MÉTODOS:** Para sua execução foi realizado um delineamento estatístico de experimentos (DoE, 24, Minitab®) com seleção de 4 fatores e 2 níveis resultando em 16 diferentes tratamentos (etanol absoluto e 70%, razão da droga/solvente em 5 e 10%, pH 3 e 12 e maceração estática por um e sete dias). Para os ensaios de citotoxicidade foi utilizado o modelo de *Artemia salina*. **RESULTADOS:** A análise de fenóis totais mostrou que o tratamento em que o líquido extrator, na concentração etanólica de 70%, pH ácido, proporção da droga vegetal 10:100 e maceração estática de 1 dia, resultou na melhor combinação para este processo: 412,91mg/g de massa seca. A análise quantitativa de flavonoides observou que as condições extrativas são as mesmas utilizadas pelos fenóis totais (acima especificadas) resultando em 792,8 µg/g de massa seca. Estabelecido o melhor processo extrativo de fenóis totais procedeu-se então sua análise citotóxica resultando em CL50 igual a 23mg/mL, embora os resultados sejam preliminares. **CONCLUSÕES:** A determinação das melhores estratégias para extrair os compostos secundários presentes em plantas que se encontram compartimentalizados em diferentes locais no âmbito celular é de extrema importância, uma vez que não apenas se consegue otimizar o processo, como também quantificá-los. Neste trabalho os diferentes fatores empregados favoreceram a retirada de compostos fenólicos, o que torna o material vegetal uma excelente fonte de fenóis totais. Associado a este fato, conclui-se que não apenas o método extrativo é eficaz, porém não seguro, o que se constatou por meio dos ensaios de citotoxicidade

**Palavras-chave:** análise multifatorial; *Spathodea Campanulata L.*; citotoxicidade; compostos fenólicos; triagem fitoquímica.

## O USO DA DOXAZOSINA, ANTAGONISTA DO RECEPTOR ALFA 1 ADRENÉRGICO, EM RATOS COM DIABETES MELLITUS EXPERIMENTAL

Raquel Landau, Mario Henrique Caliano, José Francisco Ramos dos Santos, Giuliana Petri, Fernando Luiz Afonso Fonseca, David Feder

**INTRODUÇÃO:** Segundo a OMS, uma epidemia de Diabetes Mellitus (DM) está em curso e atualmente estima-se que a população mundial com diabetes é da ordem de 425 milhões de pessoas e que deverá atingir 629 milhões em 2045. Em virtude do aumento da prevalência e incidência do DM na sociedade atual e pelo fato da mesma representar uma importante causa de morbimortalidade, é de fundamental importância a descoberta e o desenvolvimento de novas opções de tratamento para essa doença que afeta o mundo todo. **OBJETIVO:** Avaliar o efeito do aumento da sensibilidade à insulina e potencial nefro e hepatotoxicidade da Doxazosina, antagonista alfa 1 adrenérgico utilizado no tratamento da hipertensão arterial e hiperplasia prostática benigna, em ratos diabéticos induzidos pela aloxana. **MÉTODO:** 16 ratos machos Wistar (300-450g) foram tratados com aloxana (150 mg/Kg via subcutânea) para indução do DM. Somente os ratos com glicemia superior a 200 mg/dL foram designados para o estudo em questão. Os animais foram divididos em 2 grupos: controle, tratados com solução fisiológica; experimental, tratados com doses de 8m g/Kg/Dia (3,0 ml) Doxazosina. Os animais foram tratados diariamente por via oral (gavagem). Os grupos foram avaliados por 6 semanas, com realização de glicemia semanalmente através de glicosímetro Accu-Check®. Ao final do experimento, os animais foram eutanasiados com overdose anestésica (Tiopental sódico - 100 mg/Kg/IP). Em seguida, foi feita punção da veia cava caudal para coleta

de sangue para análise bioquímica (ureia, creatinina, proteínas totais e frações, colesterol total e frações, triglicérides, glicemia, TGO e TGP. **RESULTADOS:** O valor médio da glicemia do grupo tratado com doxazosina foi de 719,5±105,9, enquanto que o grupo controle apresentou valores de 701,8±120,4. Ao passo que peso, proteína total e urinária, TGP/TGO, creatinina, ureia, colesterol total e HDL não apresentaram diferença significativa entre o grupo tratado e controle. **DISCUSSÃO:** Estudos demonstraram a relação do aumento da sensibilidade à insulina com o uso da doxazosina, além de resultados importantes no tratamento do diabetes associado a hipertensão, o que na prática experimental não demonstrou efetividade. É importante ressaltar que foram retiradas amostras de fígado, rins e nervo sural para análise anatomopatológica. **CONCLUSÃO:** Os resultados preliminares mostraram que a Doxazosina não demonstrou efeito hipoglicemiante nos animais nem alteração dos níveis de colesterol, triglicérides, funções hepática e renal.

**Palavras-chave:** diabetes mellitus; doxazosina; básico experimental; ratos Wistar.

## A INFLUÊNCIA DA POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA NO BAIXO PESO DO RECÉM NASCIDO: UM ESTUDO PRELIMINAR NO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ-SP

Renata Alves Amador, Eriane Justo Luiz Savóia

**INTRODUÇÃO:** A poluição atmosférica representa um dos mais significativos problemas de Saúde Pública, afetando a saúde dos seres humanos, animais e plantas. Vários estudos já descreveram os efeitos de diferentes poluentes sobre organismos vivos, principalmente em seres humanos. Há grupos mais afetados pela poluição do ar, conhecidos como grupos de risco (crianças, idosos e pessoas com problemas respiratórios prévios). O peso da criança ao nascer é um importante indicador da saúde de uma população, e esta causa pode estar associada a diversos fatores, como: idade gestacional, gravidez múltipla, alta paridade e doenças intercorrentes da gestação, como pré-eclâmpsia. O peso ao nascer é, provavelmente, o fator isolado mais importante relacionado a mortalidade neonatal, pós-neonatal e infantil, a morbidade na infância e ao risco de várias doenças na idade adulta. Alguns estudos realizados no Brasil, já conseguiram provar os efeitos da poluição do ar na saúde da gestante, como o baixo peso ao nascer, além de outros estudos que tentam associar a poluição do ar com má formação congênitas. **OBJETIVO:** Verificar se há associação entre os poluentes atmosféricos da cidade de Santo André e a incidência de nascimentos de bebês com baixo peso. **MÉTODO:** Foram analisados todos os nascidos com peso de 2 a 2,5 kg de mães residentes no Município de Santo André, entre os anos de 2010 a 2018, foram levantados dados de concentrações dos poluentes atmosféricos das estações de medições da qualidade da Cetesb, situadas em Santo André, para o período de estudo (2010 a 2018). **RESULTADOS:** Foi verificado a possível correlação do MP10 e o CO com número de nascimentos de bebês com baixo peso, em seus dados brutos, ou seja, a medida que as concentrações de poluentes aumentam, os nascimentos também aumentam, e vice-versa. **DISCUSSÃO:** As análises preliminares dos dados brutos indicaram uma tendência de correlação entre o MP10 e CO, demonstrando que estes poluentes podem ser considerados fatores de risco quando as gestantes estão expostas à atmosfera, o mesmo não ocorreu com o ozônio. **CONCLUSÃO:** A exposição de gestantes ao MP10 e o CO são fatores que podem acarretar um aumento de nascimentos de recém-nascidos com baixo peso. A análise preliminar permitiu identificar uma correlação positiva entre alguns poluentes e os nascimentos de bebês com baixo peso em Santo André.

**Palavras-chave:** poluição; meio ambiente; gestante; baixo peso; Santo André.

## FATORES DE RISCO PARA SANGRAMENTO RETAL ISOLADO EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO: UM ESTUDO CASO CONTROLE

Safire de Lima Zambiano, Fabíola Isabel Suano de Souza

**INTRODUÇÃO:** O Sangramento Retal Isolado (SRI) é definido como qualquer sangramento retal sem hematêmese e ausência de sinais radiológicos ou clínicos graves, e que usualmente se apresenta como sangue nas fezes. É um sintoma que pode cursar com diferentes causas, entre elas doenças graves, como a enterocolite necrosante e também menos graves como proctocolite alérgica e fissura anal. Ainda se conhecem os fatores de risco SRI em recém-nascidos pré-termo (RNPT), apesar de já comprovada sua benignidade em estudos anteriores. **OBJETIVOS:** Descrever a frequência de sangramento retal isolado em recém-nascidos pré-termo e identificar possíveis fatores de risco. **MÉTODOS:** Foi realizado estudo caso controle com RNPT < 34 semanas que apresentaram SRI no Hospital Municipal Universitário de São Bernardo do Campo. Cada caso foi comparado a 2 controles de mesma idade gestacional e sexo, que estiveram internados na unidade de internação neonatal durante o mesmo período que os casos. **RESULTADOS:** A frequência de bolsa rota por mais de 24 horas mostrou uma tendência a ser maior no grupo com SRI. E houve uma maior frequência em relação ao uso de Domperidona no grupo controle no momento do SRI. Entretanto, não houve diferença estatisticamente significante em nenhuma das variáveis comparadas entre o grupo caso e controle. **CONCLUSÃO:** O SRI é uma entidade benigna em RNPT. Não se identificou nenhum dos fatores de risco clássicos como associados a SRI nesse grupo. Identificou-se elevado percentual de RNPT em uso de medicamentos com ação em trato gastrointestinal. **Apoio Financeiro:** PIBIC Institucional (Ideia Fértil)

**Palavras-chave:** sangramento; retal; aleitamento materno; recém-nascido pré-termo.



## INFLUÊNCIA COGNITIVA NO AJUSTE POSTURAL ANTECIPATÓRIO EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON

Sandy Mikie Hondo, Claudia Eunice Neves de Oliveira, Daniel Boari Coelho, Marina Ortega Golin

**INTRODUÇÃO:** A doença de Parkinson (DP) acarreta em alterações de movimento que causam: bradicinesia, rigidez muscular, desequilíbrio, tremor, instabilidade postural e da marcha. Além dessas, o indivíduo apresenta sintomas não motores que podem ser categorizados como sensoriais, autonômicos e cognitivos. Estes últimos podem impactar no comprometimento motor e contribuir diretamente para o prejuízo na independência funcional e na qualidade de vida do indivíduo. **OBJETIVO:** Verificar a influência do comprometimento cognitivo nos ajustes posturais antecipatórios (APA) para o início do passo em sujeitos com DP. **MÉTODOS:** Os dados foram coletados no laboratório de biomecânica da Universidade Federal do ABC (UFABC). Dez voluntários, de ambos dos sexos, diagnosticados com DP idiopática foram recrutados. A gravidade da doença foi avaliada pela Escala de Classificação de Doenças de Parkinson Unificada (UPDRS-III) e pela escala Hoehn & Yahr (H&Y). Em seguida foram submetidos ao teste do controle cognitivo pelo Stroop I/II/ III, que tem como objetivo avaliar o controle inibitório e o processo atencional. Por fim, a avaliação dos APAs foi realizada por meio de uma plataforma de força, com propósito de verificar o controle executivo de inibição em condição congruente e incongruente. Na análise dos dados, os testes de Shapiro-Wilk e Levene foram usados para avaliar a normalidade e variância dos dados. Os coeficientes de correlação de Spearman foram calculados entre a escala cognitiva Stroop e os parâmetros da tarefa de iniciação do passo. **RESULTADOS:** Os resultados demonstraram correlação negativa no teste dos retângulos, com atraso no início do APA na condição congruente ( $\rho = -0,82$ ,  $p = 0,010$ ) e na incongruente ( $\rho = -0,83$ ,  $p = 0,008$ ). Assim como, no teste de palavras com atraso no início do APA ( $\rho = -0,75$ ,  $p = 0,025$ ) e no tempo do APA ( $\rho = -0,72$ ,  $p = 0,037$ ). **CONCLUSÃO:** Foi constatada associação entre desempenho cognitivo e motor. Uma vez que o comprometimento cognitivo prejudicou a execução dos APAs e resultou no atraso do início do passo em indivíduos com DP. Concluiu-se que os processos cognitivos devem ser levados em consideração tanto para a avaliação do paciente, quanto para sua reabilitação.

**Palavras-chave:** doença de Parkinson; postural; cognição; reabilitação; marcha; quedas.

## ASSOCIAÇÃO ENTRE EPISÓDIOS DE EXACERBAÇÃO DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC) E PARÂMETROS DO PLAQUETOGRAMA

Sofia Bernal Wieselberg, Vitor Augusto Queiroz Mauad, Elie Fiss

**INTRODUÇÃO:** A DPOC é uma enfermidade respiratória progressiva e irreversível, causada primariamente pelo tabagismo e que cursa com exacerbações recorrentes. Estudos recentes apontam uma possível associação entre tais episódios e a trombocitose, revelando uma eventual importância em investigar os parâmetros plaquetários como marcadores de severidade da doença pulmonar. **OBJETIVO:** Comparar parâmetros plaquetários (contagem sérica e volume plaquetário médio), dados espirométricos (VEF1/CVF pré e pós broncodilatador) e respostas do Questionário Respiratório do Hospital Saint George de qualidade de vida (SGRQ) - em especial a questão que diz respeito ao número de eventos respiratórios desagradáveis nos últimos três meses -, entre pacientes com DPOC. **MÉTODOS:** Trata-se de uma coorte transversal com pacientes do Ambulatório de Reabilitação Pulmonar da FMABC acima de 40 anos de idade, de ambos os gêneros e com diagnóstico prévio de DPOC. A presença de outra doença pulmonar foi um critério de exclusão. Para variáveis paramétricas foi feita a correlação linear de Pearson e para variáveis não paramétricas foi feito o teste de Spearman, ambas representadas por gráficos de regressão linear. **RESULTADOS:** A análise transversal dos dados revelou uma tendência de associação entre o aumento do número de eventos desagradáveis nos últimos três meses e maiores valores de VPM, pelo teste de Spearman  $0,292$  com  $p = 0,085$ . Ademais, foi encontrado maior contagem plaquetária em pacientes com maiores valores de VEF1/CVF pós-broncodilatador, com tamanho de efeito  $0,3755$  e  $p = 0,031$ . O quadro inflamatório sistêmico e hipoxêmico instaurado na DPOC tem influência sobre a megacariocitopoese, promovendo aumento do turnover plaquetário e do VPM. Sendo o VPM um marcador de ativação plaquetária e que responde aos mesmos estímulos que levam à trombocitose, pode ser um índice mais sensível que a contagem plaquetária, potencialmente precedendo as alterações espirométricas, e assim podendo ser usado como um marcador precoce de severidade pulmonar. **CONCLUSÃO:** A avaliação dos parâmetros plaquetários (contagem plaquetária e VPM) pode ser importante no curso e no prognóstico da DPOC, apresentando relação direta com os seus critérios de gravidade. Ademais, este estudo sugere que a mensuração do VPM possa ser abordada no cenário de novos estudos multicêntricos. **Apoio financeiro:** PIBIC Institucional (Home Doctor)

**Palavras-chave:** DPOC; plaquetas; trombocitose; espirometria.

## CONHECIMENTO DAS MULHERES DA COMUNIDADE DO MORRO DA KIBON/SANTO ANDRÉ – SP ACERCA DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO E CÂNCER DE MAMA

Tainara Viana da Silva, Beatriz Rocha Medeiros, Erica Beatriz Topolski, Silmara Conchão, Magali Motta, Juliana Mora Veridiano

**INTRODUÇÃO:** De acordo com a estimativa de casos novos e incidência de câncer realizada pelo Instituto do Câncer (INCA) em 2020, o câncer de mama e câncer de colo do útero aparecem como primeiro e terceiro lugares, respectivamente, entre as principais neoplasias que acometem as mulheres no Brasil. Na atenção primária se trabalha a prevenção de doenças e agravos de saúde, desse modo, é importante conhecer o nível de informação da população para desenvolver ações de educação em saúde. **OBJETIVO:** Identificar o conhecimento das mulheres moradoras do Núcleo Habitacional Morro da Kibon, do município de Santo André/SP acerca do câncer de mama e câncer de colo do útero. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de método quantitativo, mediante técnica exploratória com coleta de dados primários através de um questionário realizado com 29 mulheres na comunidade do Morro da Kibon, Santo André - SP. **RESULTADOS:** Os dados revelam que somente 20,69% da amostra praticou o autoexame das mamas e menos da metade das mulheres que estão na faixa etária preconizada realizam mamografia. 31,03% das mulheres alegaram não saber nenhuma forma de prevenção contra o câncer de mama, 34,48% acreditam que o autoexame das mamas é uma forma de prevenção e outras 34,48% referem a mamografia. Em relação a prevenção do câncer de colo do útero, a maior parte das mulheres (41,38%) respondeu que a realização de exames de rotina (como a citologia oncológica) é uma forma de prevenção e outras 17,24% das participantes não souberam dizer nenhuma forma de prevenção do câncer de colo do útero. Há um início precoce de atividade sexual e vida sexual ativa onde a maior parte da amostra não utiliza camisinha para prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e não conhece o papilomavírus humano. **DISCUSSÃO:** A amostra estudada parece demonstrar pouco conhecimento ou conhecimentos superficiais acerca da temática, o que evidencia a necessidade de intensificar ações educativas na comunidade e em unidades de saúde, onde o enfermeiro tem papel importante no desenvolvimento, contribuindo para a conscientização da população, redução de comportamentos de risco e dos números alarmantes apresentados anualmente pelo INCA acerca da incidência e estimativa de novos casos de câncer de mama e câncer de colo do útero.

**Palavras-chave:** Câncer de Mama; Câncer de Colo do Útero; Educação em Saúde.

## AValiação DA QUALIDADE DE VIDA DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO SAUDE ABC

Tamires Correia de Santana, Laercio da Silva Paiva, Alessandra Biagi

**INTRODUÇÃO:** O SF-36 é um questionário que contém 36 itens combinados em oito escalas, que são agrupados em dois componentes o físico e o mental. Nele engloba oito domínios distintos: Capacidade funcional, aspectos físicos, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspecto emocional e saúde mental. Todos esses domínios avaliados geram uma pontuação geral de varia de 0 a 100, onde zero é considerado a pior e 100 o melhor estado. Esse estudo teve como objetivo analisar e comparar a qualidade de vida dos estudantes dos primeiro e penúltimo anos do curso de fisioterapia nos períodos vespertino e noturno. **MÉTODOS:** Foram analisados discentes do curso de fisioterapia dos primeiros e penúltimos nos períodos noturno e vespertino, onde os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e responderam o questionário SF-36, durante os intervalos entre as disciplinas. **RESULTADOS:** Foram analisados 125 participantes do curso de fisioterapia, sendo 55 participantes dos primeiros e 70 participantes dos penúltimos anos, onde foi encontrada uma maioria de participantes mulheres e solteiras. Quando comparado o primeiros e penúltimos anos encontrou-se diferença estatística em relação à atividade profissional ( $p = 0,001$ ), renda ( $p \leq 0,001$ ), idade ( $< 0,001$ ). Já analisando os domínios do SF-36 encontrou-se uma diferença significativa nos seguintes domínios estado geral ( $p = 0,0167$ ), aspecto social ( $p = 0,0635$ ), aspecto emocional ( $p = 0,0442$ ). **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que há uma diferença entre a qualidade de vida dos alunos dos primeiros e penúltimos anos nos aspectos gerais, sociais e emocional, com piora observada nos alunos do penúltimo ano.

**Palavras-chave:** qualidade de vida; estudantes; estudantes de ciências da saúde; fisioterapia.

## ENFRENTAMENTO À INFERTILIDADE NO TRATAMENTO DE REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA: RESILIÊNCIA, ESTRESSE DA INFERTILIDADE E ESPIRITUALIDADE

Tatiana Clambler Perandin, Victor Mantoani Zaia

**INTRODUÇÃO:** A questão da infertilidade afeta cerca de 20 por cento da população mundial, o que gera desconforto e impactos sociodemográficos, além de frustração, estresse e ansiedade para o indivíduo e o cônjuge. Surge como opção de tratamento a Reprodução Humana Assistida (RHA) oferecendo novas possibilidades ao casal. O tratamento para a infertilidade implica em tentativas, que podem ocasionar no insucesso, aumentando a probabilidade de estresse e baixa-autoestima. **OBJETIVO:** Verificar e correlacionar resiliência, estresse da infertilidade e espiritualidade, identificando possíveis fatores protetivos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal e observacional, que fez uso do protocolo STROBE. Participaram do estudo 300



peçoas, os critérios de inclusão foram: realizar tratamento de reprodução humana assistida; possuir idade maior ou igual a 18 anos; ter capacidade de responder autonomamente a questionários em língua portuguesa; e critérios de exclusão: tratamento de reprodução para preservação da fertilidade (social ou oncológica). **RESULTADOS:** A idade média para as mulheres foi de 36,23 ( $\pm 4,99$ ) anos e para os homens de 38,66 ( $\pm 6,67$ ) anos. Os dados demonstram que os níveis de Estresse são inversamente correlacionados à Espiritualidade e Resiliência, destacando que quanto menor os níveis de estresse maior os níveis de resiliência e espiritualidade. **CONCLUSÃO:** A infertilidade é vivenciada como um processo danoso em que ocorre medo, perda de status, e alienação de conceitos de vida, o que colabora para o desencadear de aumento dos níveis de estresse, e consequentemente diante do tratamento de RHA. Este estudo permitiu a identificação da resiliência e da espiritualidade como fatores protetivos para o estresse da infertilidade em pessoas que realizam tratamento de reprodução humana assistida. Além de mostrar diferenças na vivência desse processo entre homens e mulheres, essas últimas, que parecem ser mais afetadas emocionalmente pelo tratamento, mas indicando que há também sofrimento pela parte masculina.

**Palavras-chave:** infertilidade; resiliência; espiritualidade; estresse da infertilidade.

## INFLUÊNCIA DO FATOR AFETIVO ASSOCIADO AO DO-IN SOBRE O NÍVEL DE ANSIEDADE, COLABORAÇÃO E FREQUÊNCIA CARDÍACA DE PACIENTES EM CIRURGIAS REFRAATIVAS

Thais Stahl de Novais, João Victor Coutinho Calixto, Edmundo José Velasco Martinelli

**INTRODUÇÃO:** Procedimentos cirúrgicos oftalmológicos realizados com anestesia tópica, sem sedação, elevam o nível de ansiedade do paciente. Essa ansiedade gera desconforto e prejudica sua colaboração durante o ato operatório. É de grande valor que se busquem formas de apoio eficazes para seu controle. **OBJETIVO:** Avaliar se dois atos de apoio, como segurar a mão do paciente (apoio afetivo) e aplicação de um toque contínuo de DO-IN, técnica milenar chinesa, em ponto específico do punho, aplicados minutos antes e durante a cirurgia refrativa com anestesia tópica sem sedação, seriam eficazes no controle da ansiedade e na melhora da colaboração durante o ato cirúrgico. **MÉTODOS:** Neste estudo prospectivo, pareado, randomizado e mascarado para o cirurgião, foram avaliados 45 pacientes que tiveram indicação de cirurgia refrativa a laser para correção de erros refracionais em ato binocular simultâneo. Cada paciente recebeu os apoios durante o procedimento de um dos olhos (olho em estudo), escolhido de forma randomizada, e nenhum apoio no olho contralateral (controle). No pós-operatório imediato o paciente graduou de 0 a 10, em escala analógica graduada, comparando o nível de ansiedade durante o procedimento em cada olho. Foram avaliadas também as frequências cardíacas. O nível de colaboração do paciente em cada olho foi comparativamente graduado pelo cirurgião, de forma mascarada. **RESULTADOS:** A análise estatística dos resultados foi realizada sobre as variáveis quantitativas, feita através da observação dos valores mínimos e máximos e do cálculo de médias, desvios-padrão e quartis. O momento com apoios apresentou nível de ansiedade significativamente menor ( $p < 0,001$ ). Observou-se também, no momento de apoio uma diferença significativa maior no nível de colaboração ( $p < 0,005$ ). Não houve alteração significativa da frequência cardíaca entre os momentos ( $p = 0,075$ ). **DISCUSSÃO:** Não há estudos semelhantes na literatura. Pode-se sugerir que os apoios estudados poderiam ser aplicados em quaisquer procedimentos cirúrgicos feitos com anestesia local e sem sedação e se mostraram simples, autoaplicáveis, sem necessidade de equipamentos e sem efeitos colaterais. **CONCLUSÃO:** O apoio afetivo e o Do-In são eficazes no controle da ansiedade e na melhora da colaboração intraoperatória em pacientes submetidos a cirurgias refrativas.

**Palavras-chave:** cirurgia refrativa; conforto; analgesia; apoio afetivo.

## IMPACTO DAS MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS NA MORTALIDADE INFANTIL NA REGIÃO DO GRANDE ABC

Thais Salomão Marques Torrado, José Kleber Kobol Machado

**INTRODUÇÃO:** A mortalidade infantil é um importante indicador de saúde de uma população, por estar associado a fatores como saúde materna, qualidade e acesso a serviços de saúde, condições socioeconômicas e práticas de saúde pública. Observa-se em várias regiões do mundo, uma diminuição na taxa total de óbitos, em especial, nas causas infecciosas; como resultante, a proporção de óbitos atribuídas às malformações congênitas vem aumentando, representando a segunda principal causa de mortalidade em menores de um ano de idade. Mais de 20% das gestações com fetos malformados terminam em abortamentos espontâneos. Os 80% restantes irão nascer (vivos ou mortos) com alguma anomalia congênita. Estas representam cerca de 20% das mortes do período pós natal. Além da mortalidade, a morbidade e a cronicidade destas doenças são desafios ao sistema de saúde (SUS) e a saúde suplementar. Ao analisar o sistema político de saúde no Brasil, é possível observar a não valorização da problemática dos defeitos congênitos, frente à insuficiência da resposta governamental à questão. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo avaliar o impacto das malformações congênitas na mortalidade infantil no Grande ABC, bem como determinar a sua prevalência e avaliar possíveis ações no sistema de saúde para melhor abrange este impacto. **MÉTODOS:** A fonte

principal de dados do Estudo foi o SEADE que se vincula à base de Informações dos Municípios Paulistas) e ao Governo Aberto. Foram estudados os óbitos infantis na região do Grande ABC com data de nascimento entre 01/01/2013 e 31/12/2016. **RESULTADOS:** De acordo com a análise gráfica e conceitual, deve-se pontuar que as Malformações Congênitas ocupam o segundo lugar nas causas de óbitos infantis durante todo o período analisado, porém ganhando cada vez mais destaque e peso percentual. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos nesta pesquisa demonstram que o impacto das malformações é alarmante pela sua crescente importância, ocupando um papel de destaque no cenário regional. Políticas de saúde visando a redução da morbimortalidade das malformações congênitas, assim como ações em diversos âmbitos de saúde são extremamente necessárias e devem ser estimuladas.

**Palavras-chave:** mortalidade infantil; malformação; congênita; morbimortalidade.

## RELAÇÃO DOS NÍVEIS DE HEMOGLOBINA GLICADA (A1C) COM A FREQUÊNCIA DA REALIZAÇÃO DO CONTROLE DA GLICEMIA DE JEJUM

Thayná Gonçalves Gebara, Simone De Oliveira Camillo, Rosângela Filipini, Gladis Tenenbojm

**INTRODUÇÃO:** O Diabetes Mellitus (DM) é um problema grave em todo o mundo e uma das maiores emergências na área da saúde. No decorrer da doença, os indivíduos podem vir a desenvolver algumas complicações, que surgem dos eventos associados a hiperglicemia e a insuficiência de insulina. A concentração de hemoglobina glicada (A1C) reflete os índices médios de glicose no sangue nos últimos três meses anteriores ao teste, devido ao tempo de meia vida da hemácia (120 dias). Quanto maior a glicemia, maior a concentração de A1C. **OBJETIVOS:** Relacionar os níveis de hemoglobina glicada (A1C) com a frequência da realização do controle da glicemia de jejum e caracterizar o portador de DM. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de natureza quantitativa, mediante técnica exploratória e coleta de dados primários. A amostra foi constituída por 30 pacientes portadores de DM que fazem acompanhamento em uma Unidade Básica de Saúde. O instrumento utilizado foi composto por questões estruturadas abordando condições socioeconômicas e cuidados de saúde com o referencial das diretrizes da sociedade brasileira de diabetes de 2017-2018. Onde apurando tais dados, foi realizado o teste de hipótese. **RESULTADOS:** Na distribuição dos pacientes segundo classificação de DM, verificou-se que 90% são portadores de DM tipo 2. Houve predomínio do sexo feminino, com média de idade de 63 anos. A maioria dos pacientes tem renda familiar de 1 salário mínimo e baixa escolaridade. As complicações mais citadas pelos pacientes foram hipertensão arterial sistêmica (73,3%) seguido de neuropatia diabética (73,3%) e retinopatia diabética (46,7%). Quanto ao resultado do exame de A1C dos pacientes, observa-se que a média foi de 8,6%, com valor mínimo de 5,3% e máximo de 14,3%. Quanto ao resultado do exame de glicemia de jejum dos pacientes, observa-se que a média foi de 167,9 mg/dl, com valor mínimo de 81 mg/dl e máximo de 458 mg/dl. **CONCLUSÃO:** A atuação da equipe multidisciplinar é essencial no cuidado à saúde do usuário, trabalhando com os quesitos educação e saúde, tratamento nutricional e monitoramento da glicemia e A1C para a prevenção, tratamento e controle do DM. É essencial que todos os membros da equipe conheçam a subjetividade de cada indivíduo e planejem uma assistência integral.

**Palavras-chave:** diabetes mellitus/complicações; hemoglobina glicada; controle glicêmico.

## O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO DE MÁIS NOTÍCIAS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE ACORDO COM A VISÃO DE MÉDICOS

Victória Cassiotti Teodoro, Luan Salguero de Aguiar, Carmen Sílvia Molleis Galego Miziara

**INTRODUÇÃO:** Uma má notícia (MN) pode ser definida como uma informação que provoca mudança negativa na rotina de quem recebe e tarefa difícil para quem tem a missão de anunciar. Esse cenário passa a ser mais turbulento quando o receptor dessa mensagem é uma criança ou adolescente dentro do contexto médico. Associado a isso, a carência de formação e instrução específica sobre o tema tende a gerar mais desconforto não só ao paciente, mas também para o emissor da mensagem. **OBJETIVOS:** Através da opinião de médicos, entender o panorama da comunicação de uma MN na faixa etária pediátrica, bem como os dilemas éticos envolvidos, visando encontrar as principais dificuldades nesse processo, para que possam ser futuramente trabalhadas. **MÉTODOS:** Foram aplicados questionários eletrônicos para médicos, a partir da divulgação por canais digitais. Após consentimento, foram respondidas questões de caráter sociodemográfico e objetivas ao tema e as respostas foram enviadas à análise estatística. **RESULTADOS:** Foram obtidas 147 respostas, das quais 71 foram selecionadas após aplicação de critérios de inclusão e exclusão. Foram contempladas as cinco regiões do Brasil. A frequência com a qual uma MN é dispensada variou com a subespecialidade envolvida, mas esteve presente pelo menos uma vez ao ano; 98,6% dos entrevistados referiu que acredita haver falta de instrução na formação médica para dispensar uma MN e que as melhores maneiras de abordagem seriam através de atividades práticas com atores e debates com outros profissionais. **DISCUSSÃO:** Realizar a dispensação de uma MN de modo saudável, isto é, de modo



a fortalecer a relação médico paciente e privilegiar a autonomia da criança ou adolescente, é uma habilidade médica que requer preparo e sensibilidade. A prevalência de sentimentos como preocupação e ansiedade, descritos pelos pediatras durante o processo, concordam com dados da literatura atual. Apenas a frequência em dispensar uma MN não tornou os profissionais mais confiantes. **CONCLUSÃO:** O panorama atual da MN na pediatria é considerado complexo mesmo por um grupo teoricamente instruído para lidar com o tema. A escassez na literatura, a falta de abordagem nos cursos de graduação, criam um cenário heterogêneo que não contempla simultaneamente o paciente pediátrico, sua família e os profissionais envolvidos. O incentivo a pesquisas sobre o tema se faz necessário.

**Palavras-chave:** crianças; adolescentes; médicos; más notícias.

## DESIGUALDADES SOCIOECONÔMICAS E INCIDÊNCIA DE ADMISSÕES HOSPITALARES POR RETOCOLITE ULCERATIVA E DOENÇA DE CHRON NO BRASIL

Vitor Fernandes Lucas, André Akira Takahashi, Luiz Vinicius de Alcantara Sousa, Fernando Adami, Laércio da Silva Paiva

**INTRODUÇÃO:** As doenças inflamatórias intestinais (DII) cursam com processos inflamatórios, de origem imunológica e etiopatologia multifatorial. Nesse contexto, o risco de desenvolver essas doenças pode estar associado a fatores distintos como: etnia, idade, condição socioeconômica e sexo. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico das DII na população brasileira e analisar suas possíveis relações com os indicadores socioeconômicos. **MÉTODO:** Estudo que utiliza dados secundários referentes a admissões hospitalares do Sistema Único de Saúde por Doença de Chron e Retocolite Ulcerativa e aos índices de vulnerabilidade social (IVS) e indicadores socioeconômicos no Brasil. As admissões hospitalares por DII se encontram no banco de dados do Ministério de Saúde Brasileiro, disponível no DATASUS. As variáveis de interesse estudadas são: o número de admissões hospitalares, incidência de admissões hospitalares por DII no Brasil, IVS, Índice Gini, Índice de Theil e IDH, estratificados por sexo, faixa etária e regiões federativas do Brasil. **RESULTADOS:** Os resultados mais substanciais encontram-se na faixa etária superior a 50 anos, no qual ocorreu uma redução ( $\beta=0.07$ ; IC95%: -0.12; -0.01;  $p=0.017$ ). Quanto a estratificação pelas regiões territoriais, notam-se reduções para as regiões Norte ( $\beta=-0.39$ ; IC95%: -0.58; -0.20;  $p=0.002$ ) e Centro Oeste ( $\beta=-0.31$ ; IC95%: -0.49; -0.13;  $p=0.006$ ). Nota-se um aumento na incidência de admissões hospitalares na região Nordeste ( $\beta=0.13$ ; IC95%: 0.01; 0.25;  $p=0.038$ ), estatisticamente significante. Quanto aos indicadores socioeconômicos pode-se observar na região Centro-Oeste quanto maior o IDH ( $r=-0.97$ ;  $p=0.001$ ) menor a incidência de admissões hospitalares por DII, quanto maior o IVS ( $r=0.85$ ;  $p=0.031$ ) e índice de Gini ( $r=0.91$ ;  $p=0.012$ ) dessa localidade maior a incidência de admissões hospitalares por DII. Para o índice de Theil ( $r=0.93$ ;  $p=0.022$ ) encontra-se essa relação com o desfecho apenas para região Norte do país. **CONCLUSÃO:** As correlações epidemiológicas do panorama geral do Brasil se repetem na região Centro-Oeste em ambos os casos, as correlações são estatisticamente significativas, provavelmente a região supracitada seja a que melhor representa a incidência de admissões por internações hospitalares de DII no cenário brasileiro no período estudado. **Apoio Financeiro:** PIBIC Institucional (Home Doctor)

**Palavras-chave:** epidemiologia; doença de Crohn incidência; iniquidade social; tendência temporal.

## EFICÁCIA DO FITOTERÁPICO ZICLAGUE ASSOCIADO À CINESIOTERAPIA NO PÉ EQUINO DE HEMIPARÉTICOS ESPÁSTICOS APÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Vitor Scotti, Luana dos Santos de Oliveira, Laércio da Silva Paiva, Marina Ortega Golin

**INTRODUÇÃO:** Os comprometimentos resultantes do Acidente Vascular Encefálico (AVE) podem ser diversos. Em relação ao acometimento motor, o quadro mais comumente encontrado é o de hemiparesia espástica. A espasticidade está relacionada com hipertonia muscular. Uma das opções mais recentes para o tratamento da espasticidade é a adoção do fitoterápico Alpina speciosa K (Ziclague). **OBJETIVO:** Averiguar os resultados da aplicação do fitoterápico Ziclague na hipertonia do m. tríceps sural em hemiparéticos espásticos pós AVE. **MÉTODOS:** Participaram 31 adultos diagnosticados com hemiparesia espástica pós AVE, sendo 16 do grupo estudo e 15 do grupo controle inseridos em tratamento fisioterapêutico no Hospital Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Diadema / SP. No grupo estudo, o fitoterápico Ziclague foi aplicado, quinze minutos antes de cada sessão, no m. tríceps sural, durante doze semanas. Foram avaliadas a Amplitude de Movimento (ADM) de dorsiflexão passiva e ativa pela goniometria e graduação da espasticidade pela Escala de Ashworth Modificada, em ambos os grupos. Na análise dos dados, para comparar as características da amostra foram adotados o teste de Qui-quadrado, teste t de Student e teste de Mann-Whitney. E para comparar os valores da amplitude de movimento passiva e ativa e a graduação da espasticidade foi utilizado o teste de Friedman. Além disso, para comparar a evolução da amplitude de movimento ativa e passiva foi utilizado o teste de Mann-Whitney. **RESULTADOS:** Após o período de intervenção, a goniometria verificou que ambos os grupos apresentaram aumento da dorsiflexão passiva (grupo estudo  $p=0.92$  e grupo controle  $p=0.76$ ) e ativa (grupo estudo  $p=0.83$  e grupo controle  $p=0.71$ ). Na Escala de Ashworth Modificada, o grupo estudo apresentou diminuição na graduação média da

hipertonia ( $p=0.90$ ), já o grupo controle manteve os valores ( $p=0.99$ ). **CONCLUSÃO:** O fitoterápico Ziclague associado à cinesioterapia mostrou-se benéfico para redução da hipertonia do musculo tríceps sural em pacientes hemiparéticos espásticos após AVE, com consequente aumento de amplitude de dorsiflexão ativa e passiva. **Apoio Financeiro:** PIBIC Institucional (NEPAS)

**Palavras-chave:** acidente vascular cerebral; espasticidade muscular; fitoterapia; fisioterapia.

## DOR E SUAS SUBJETIVIDADES EM ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FMABC

Vivian Soares da Silva, Alessandra Cristina Biagi

**INTRODUÇÃO:** Algumas vezes não se consegue um nexo causal, o que não invalida o seu diagnóstico e sua existência. Permitem discussões conceituais da medicina clássica, havendo a necessidade de argumentações que fogem do modelo dito biomédico clássico, com implicações filosóficas, sociais e emocionais. Assim, o pensamento de Shakespeare "Todos são capazes de dominar a dor, exceto quem a sente". (MARQUES, 2011). **OBJETIVO:** O objetivo desta pesquisa será avaliar a dor dos acadêmicos do curso de Fisioterapia da FMABC. **MÉTODO:** Será um estudo observacional transversal sobre dor, com aplicação um questionário online (anexo C), formulado para avaliar homens e mulheres com queixas de dor. **RESULTADOS:** A média de idade dos participantes corresponde a 27 anos, sendo que 80% da amostra encontra-se na faixa etária de 18 a 24 anos. Com relação ao ano cursado, os acadêmicos em maior quantidade se enquadram no quarto ano, oitavo semestre, (61 alunos, 28,64%). Em uma análise comparativa entre alunos matriculados no primeiro ano e matriculados no quarto e quinto ano, podemos afirmar que, dos 138 alunos, apenas 36 já fizeram tratamento fisioterapêutico ao longo da vida, sendo um total de 26%, contra 76% somando um total de 102 alunos que nunca fizeram tratamento fisioterapêutico para tratamento e melhora da dor. **DISCUSSÃO:** A capacidade funcional pode ser avaliada com base em vários instrumentos, sendo comum o uso de questionários e escalas para mensurar sintomas e função do paciente. O presente estudo utilizou-se da Escala Visual Analógica, para avaliar a dor dos acadêmicos do Centro Universitário de Saúde ABC. **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados obtidos nesta pesquisa conclui-se alta frequência de dor lombar, cervical e quadros de intensos de cansaço e fadiga em acadêmicos de Fisioterapia, podendo estar relacionado ao tempo prolongado na posição sentada, o sedentarismo e baixos índices de procura por ajuda profissional, fatores estes que interferem na capacidade funcional do indivíduo. Sugere-se a realização de mais estudos para confirmar os dados encontrados com amostras maiores e pesquisas com o objetivo de criar meios de prevenção para diminuir a incidência de queixas algícas em estudantes.

**Palavras-chave:** dor; acadêmicos; avaliação; fisioterapia.

## DIFICULTADORES E FACILITADORES NO PROCESSO DE CUIDAR DE IDOSOS COM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS DA REGIÃO DO ABC

Viviane Alves de Carvalho, Ana Paula Guarnieri

**INTRODUÇÃO:** Aborda o crescimento da população idosa nos últimos anos, e com isso o aumento da necessidade de cuidados provocando um aumento da demanda de cuidadores. **OBJETIVO:** Elencar os fatores facilitadores e dificultadores no processo de cuidar de idosos com doenças neurodegenerativas; Desenvolver parâmetros para a construção de um APP interativo que auxilie os cuidadores; Descrever as estratégias para redução do estresse no processo de cuidado; Evidenciar o nível de conhecimento dos cuidadores. **MÉTODO:** Pesquisa qualitativa realizada no Ambulatório de Geriatria e gerontologia do Centro Universitário Saúde ABC. A população foi de seis cuidadores. A coleta dos dados foi efetuada nos meses de fevereiro a março de 2020 pelas próprias pesquisadoras, que realizaram o preenchimento do questionário sociodemográfico e uma entrevista de profundidade utilizando um questionário semi-estruturado baseado na ESCALA DE ZARIT modificada, que teve como objetivo avaliar a Sobrecarga de Estresse. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram apresentados cinco categorias para análise dos dificultadores e facilitadores no processo de cuidar: 1. Estresse do cuidador na relação do cuidado: é um dos fatores que mais acomete o cuidador, pois exige uma grande demanda, inclusive quando o cuidador não foi preparado para o cuidado; 2. Qualidade de vida do cuidador prejudicada: os cuidadores-familiar geralmente são idosos, com histórico de comorbidades e acabam na maioria das vezes negligenciando a própria saúde; 3. Empoderamento do cuidado como prevenção do adoecimento: a tarefa de cuidar de uma pessoa é um ato complexo que demanda aprendizado constante, pensando nessa perspectiva é importante que os profissionais da área da saúde estimulem o empoderamento do cuidador; 4. O eu do cuidador secundarizado: os profissionais da área da enfermagem precisam reconhecer que não é só o idoso que tem necessidade de cuidados, uma característica comum que geralmente pode ocorrer com o cuidador familiar é o déficit de autocuidado; 5. A tecnologia como apoiadora do cuidador: a tecnologia pode ser uma aliada do cuidador para trazer maior excelência no processo de cuidar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Tecnologia assistiva no apoio do cuidador é um meio facilitador que pode trazer maior excelência no processo de cuidar e maior qualidade de vida.

**Palavras-chave:** cuidador-familiar; idoso; doença neurodegenerativa; tecnologia.



# XV SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO SAÚDE ABC



## APOIO

